


PLANO DE MANEJO DO PARQUE DO ITAIM

Etapa 5 – Programas de Gestão e Avaliação/Proposição de Parcerias Privadas Produto 8 – Relatório da Etapa 5

ENDEREÇO	AVENIDA TIRADENTES, 520, CENTRO, TAUBATÉ/SP		EXECUÇÃO:
DATA	11/11/2022	FOLHA 1-93 FOLHAS	
RESP. TÉCNICO	JOSÉ AUGUSTO PINELLI		
ART	28027230220058063	CREA 06018153-07	CLIENTE:
GESTÃO PROJETO	GIMENA PICOLO	E-mail gpicolo@valenge.com.br	PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ/SP 
N. PROJ VALLENGE	VLG1988-PLN-P8		

REV.	DATA	MODIFICAÇÃO	VERIFICAÇÃO	APROVAÇÃO
00				
01				
02				
03				
04				

■ LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 – PRIORIZAÇÃO DE AÇÃO NAS ÁREAS ESTRATÉGICAS DO PNM VALE DO ITAIM	13
QUADRO 2 – PROGRAMAS DE GESTÃO	14
QUADRO 3 – SUBPROGRAMA 1 - MANEJO DOS RECURSOS NATURAIS E DA BIODIVERSIDADE	15
QUADRO 4 – ORÇAMENTO DO SUBPROGRAMA 1.....	16
QUADRO 5 – SUBPROGRAMA 2 – RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS	16
QUADRO 6 – ORÇAMENTO DO SUBPROGRAMA 2.....	16
QUADRO 7 – SUBPROGRAMA 1 – RECREAÇÃO LAZER E TURISMO	18
QUADRO 8 – ORÇAMENTO DO SUBPROGRAMA 1.....	19
QUADRO 9 – SUBPROGRAMA 2 – INTERPRETAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL	20
QUADRO 10 – ORÇAMENTO SUBPROGRAMA 2.....	21
QUADRO 11 – SUBPROGRAMA 1 – COMUNICAÇÃO SOCIAL E DIVULGAÇÃO.....	22
QUADRO 12 – ORÇAMENTO SUBPROGRAMA 1.....	23
QUADRO 13 – SUBPROGRAMA 2 – INTEGRAÇÃO COM A POPULAÇÃO	24
QUADRO 14 – ORÇAMENTO SUBPROGRAMA 2.....	24
QUADRO 15 – SUBPROGRAMA 1 – PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO	25
QUADRO 16 – ORÇAMENTO SUBPROGRAMA 2.....	26
QUADRO 17 – SUBPROGRAMA 1 – PESQUISA CIENTÍFICA.....	28
QUADRO 18 – ORÇAMENTO SUBPROGRAMA 1.....	28
QUADRO 19 – SUBPROGRAMA 2 – MONITORAMENTO AMBIENTAL.....	29
QUADRO 20 – ORÇAMENTO SUBPROGRAMA 2.....	30
QUADRO 21 – SUBPROGRAMA 1 – REDELIMITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA.....	31
QUADRO 22 – ORÇAMENTO SUBPROGRAMA 1.....	31
QUADRO 23 – SUBPROGRAMA 2 – GESTÃO E INFRAESTRUTURA.....	32
QUADRO 24 – ORÇAMENTO SUBPROGRAMA 1.....	33
QUADRO 25 – INFORMAÇÕES SOBRE ADOÇÕES	34
QUADRO 26 – INFORMAÇÕES SOBRE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL	36
QUADRO 27 – INFORMAÇÕES SOBRE CONCESSÕES, AUTORIZAÇÕES E PERMISSÕES DE USO DE BENS PÚBLICOS	38
QUADRO 28 – INFORMAÇÕES SOBRE CONVERSÃO DE MULTAS	39
QUADRO 29 – INFORMAÇÕES SOBRE EMENDAS PARLAMENTARES	41
QUADRO 30 – INFORMAÇÕES SOBRE FUNDO DE DEFESA DE DIREITOS DIFUSOS (FDD)	42
QUADRO 31 – INFORMAÇÕES SOBRE FUNDO DE DEFESA DE DIREITOS DIFUSOS (FDD)	43
QUADRO 32 – INFORMAÇÕES SOBRE PARCERIAS COM O TERCEIRO SETOR	45

QUADRO 33 – INDICADORES DE PRESSÃO	47
QUADRO 34 – INDICADORES DE ESTADO	49
QUADRO 35 – INDICADORES DE RESPOSTA	51
QUADRO 36 – TEMPO PROPOSTO PARA A REALIZAÇÃO DAS METAS PARA CADA COMPONENTE	52
QUADRO 37 – RESULTADO DAS CONTRIBUIÇÕES DOS GRUPOS.....	58

■ LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – ÁREAS SUSCETÍVEIS A DANOS PROVENIENTES DO EXTERIOR DO PARQUE	8
FIGURA 2 – ÁREAS DEGRADADAS QUE NECESSITAM DE INTERVENÇÃO PARA SUA RECUPERAÇÃO	9
FIGURA 3 – EXISTÊNCIA DE INFRAESTRUTURA	10
FIGURA 4 – ÁREAS COM POTENCIAL PARA CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL	11
FIGURA 5 – ÁREAS COM POTENCIAL PARA VISITAÇÃO E LAZER	12
FIGURA 6 – PASSO A PASSO PARA ACESSAR AS ADOÇÕES	35
FIGURA 7 – PASSO A PASSO PARA ACESSAR AS COMPENSAÇÕES AMBIENTAIS	36
FIGURA 8 – PASSO A PASSO PARA ACESSAR AS CONCESSÕES DE USO DE BENS PÚBLICOS (HÁ OBRIGATORIEDADE DE PROCESSOS LICITATÓRIOS).	38
FIGURA 9 – PASSO A PASSO PARA ACESSAR AS AUTORIZAÇÕES E PERMISSÕES DE USO DE BENS PÚBLICOS (NÃO HÁ OBRIGATORIEDADE DE PROCESSOS LICITATÓRIOS).	38
FIGURA 10 – PASSO A PASSO PARA ACESSAR A CONVERSÃO DE MULTAS – EXECUÇÃO DIRETA.....	40
FIGURA 11 – PASSO A PASSO PARA ACESSAR AS EMENDAS PARLAMENTARES	41
FIGURA 12 – PASSO A PASSO PARA ACESSAR O FUNDO DE DEFESA DE DIREITOS DIFUSOS (FDD).....	42
FIGURA 13 – PASSO A PASSO PARA ACESSAR O ICMS ECOLÓGICO (VERDE)	44
FIGURA 14 – PASSO A PASSO PARA ACESSAR AS PARCERIAS COM O TERCEIRO SETOR	45
FIGURA 15 – REUNIÃO COM A SEMABEA.....	53
FIGURA 16 – PÁGINA PRINCIPAL DO SITE DA PREFEITURA MUNICIPAL	53
FIGURA 17 – PÁGINA PRINCIPAL DO FACEBOOK DA PREFEITURA MUNICIPAL.....	53
FIGURA 18 – PÁGINA DO SITE DA PREFEITURA MUNICIPAL	54
FIGURA 19 – PÁGINA DO FACEBOOK DA PREFEITURA MUNICIPAL	54
FIGURA 20 – PÁGINA DO INSTAGRAM DA PREFEITURA MUNICIPAL	55
FIGURA 21 – GRUPO DO WHATSAPP DA COMISSÃO GESTORA DO	55
FIGURA 22 – FAIXA INSTALADA NO PAMO TRÊS MARIAS	56
FIGURA 23 – FAIXA INSTALADA NO PAMO ALTO DO SÃO PEDRO FONTE: ACERVO DO AUTOR, 2022	56
FIGURA 24 – CARTAZ INSTALADO NA PAMO BOSQUE DA SAÚDE	56
FIGURA 25 – CARTAZ INSTALADO NA PAMO SÃO JOÃO	56
FIGURA 26 – CARRO DE SOM	56
FIGURA 27 – PREPARAÇÃO DA OFICINA 1 – POSICIONAMENTO DAS CADEIRAS	57
FIGURA 28 – DINÂMICA SENDO REALIZADA PELOS PARTICIPANTES.....	57
FIGURA 29 – DINÂMICA SENDO REALIZADA PELOS PARTICIPANTES.....	57
FIGURA 30 – DINÂMICA SENDO REALIZADA PELOS PARTICIPANTES.....	58

■ ÍNDICE

1.	CONSIDERAÇÕES INICIAIS	6
2.	DEFINIÇÃO DE ÁREAS ESTRATÉGICAS	7
3.	PROGRAMAS DE GESTÃO	14
3.1	Programa de Manejo e Recuperação	15
3.2	Programa de Uso Público	17
3.3	Programa de Interação Socioambiental	21
3.4	Programa de Proteção e Fiscalização	24
3.5	Programa de Pesquisa e Monitoramento	27
3.6	Programa de Operacionalização	30
4.	MECANISMOS FINANCEIROS	34
4.1	Adoções	34
4.2	Compensação Ambiental	35
4.3	Concessões, Autorizações e Permissões de Uso de Bens Públicos	37
4.4	Conversão de Multas	38
4.5	Emendas Parlamentares	40
4.6	Fundo de Defesa de Direitos Difusos (FDD)	41
4.7	ICMS Ecológico (Verde)	43
4.8	Parcerias com o Terceiro Setor	44
5.	METAS E INDICADORES	46
6.	REUNIÕES TÉCNICAS	53
6.1	Reunião Com a SEMABEA	53
6.2	Reunião Com a Comissão Gestora	53
7.	OFICINA DE PROGNÓSTICO II	54
7.1	Descrição do Evento	54
7.1.1	MOBILIZAÇÃO SOCIAL	54
7.1.2	PREPARAÇÃO DA OFICINA	57
7.1.3	DINÂMICA E RESULTADOS	57
8.	REFERÊNCIAS	59
9.	ANEXOS	60
9.1	REUNIÃO COM A SEMABEA	60
9.2	REUNIÃO COM A COMISSÃO GESTORA	61
9.3	OFICINA PARTICIPATIVA DE PROGNÓSTICO 2	72

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente relatório é o oitavo produto do contrato estabelecido entre a Prefeitura Municipal de Taubaté e a empresa Vallenge Consultoria, Projetos e Obras Ltda, que tem como objetivo a elaboração do Plano de Manejo do Parque Natural Municipal do Vale do Itaim, localizado no município de Taubaté/SP.

O Parque Natural Municipal Vale do Itaim, Unidade de Conservação de Proteção Integral, foi criado através do Decreto Municipal nº 14.339, de 20 de setembro de 2018.

Segundo o artigo 27 da Lei Federal nº 9.985/2000, toda UC deve dispor de um Plano de Manejo, abrangendo a área da UC, sua zona de amortecimento e os corredores ecológicos, incluindo medidas com o fim de promover sua integração à vida social e econômica das comunidades vizinhas.

O Plano de Manejo é o instrumento norteador das atividades a serem desenvolvidas na Unidade de Conservação e na sua zona de amortecimento, sendo definido no artigo 2º da Lei Federal nº 9.985/2000 como o documento técnico mediante o qual, com fundamento nos objetivos gerais de uma unidade de conservação, se estabelece o seu zoneamento e as normas que devem presidir o uso da área e o manejo dos recursos naturais, inclusive a implantação das estruturas físicas necessárias à gestão da unidade.

O prazo de elaboração do Plano de Manejo é de (cinco) anos contados da data da criação da UC, conforme disposto no parágrafo 3º, art. 27, da Lei nº 9.985/2000, também previsto no art. 3º do Decreto Municipal nº 14.339/2018. Desse modo, observa-se a necessidade da elaboração do Plano de Manejo para a Unidade de Conservação de Proteção Integral Parque Natural Municipal Vale do Itaim.

2. DEFINIÇÃO DE ÁREAS ESTRATÉGICAS

As áreas estratégicas internas são áreas relevantes para o manejo e o alcance dos objetivos da UC, com identidade fundamentada em condições ecológicas peculiares e/ou vocação ou necessidade para atividades específicas, para as quais serão direcionadas estratégias visando reverter ou otimizar as forças/fraquezas da UC.

É fundamental que a vocação dessas áreas não conflite com os objetivos das zonas onde estas se inserem. O Roteiro Metodológico (IBAMA, 2002) apresenta uma série de critérios a serem aplicados na definição dessas áreas. São eles:

- Áreas com necessidade de pesquisas especiais;
- Áreas com potencial para conscientização ambiental: locais adequados para trilhas, aulas práticas, visualização da fauna, visualização de espécimes significativos da vegetação, dentre outros;
- Áreas com potencial para visitação e lazer, tais como: locais para banho, canoagem, rapel, acampamento, caminhadas, dentre outros;
- Áreas degradadas que necessitem de intervenção para sua recuperação;
- Sítios histórico-culturais, arqueológicos ou paleontológicos;
- Existência de infraestrutura, inclusive aquelas voltadas à administração do Parque;
- Áreas com condições ecológicas peculiares que necessitem de proteção e manejo especiais, tais como ninhais, lagoas, grutas, dentre outros;
- Áreas suscetíveis a danos provenientes do exterior do Parque.

Ao analisar o território do Parque do Itaim, bem como todas as características relevantes existentes, um total de cinco áreas estratégicas internas foram definidas no exercício preliminar de planejamento, com base nos atributos, na vocação das áreas e nas informações coletadas em campo.

As Figuras a seguir apresentam os critérios que embasam a definição de cada uma das áreas estratégicas existentes na unidade de conservação PNM Vale do Itaim.

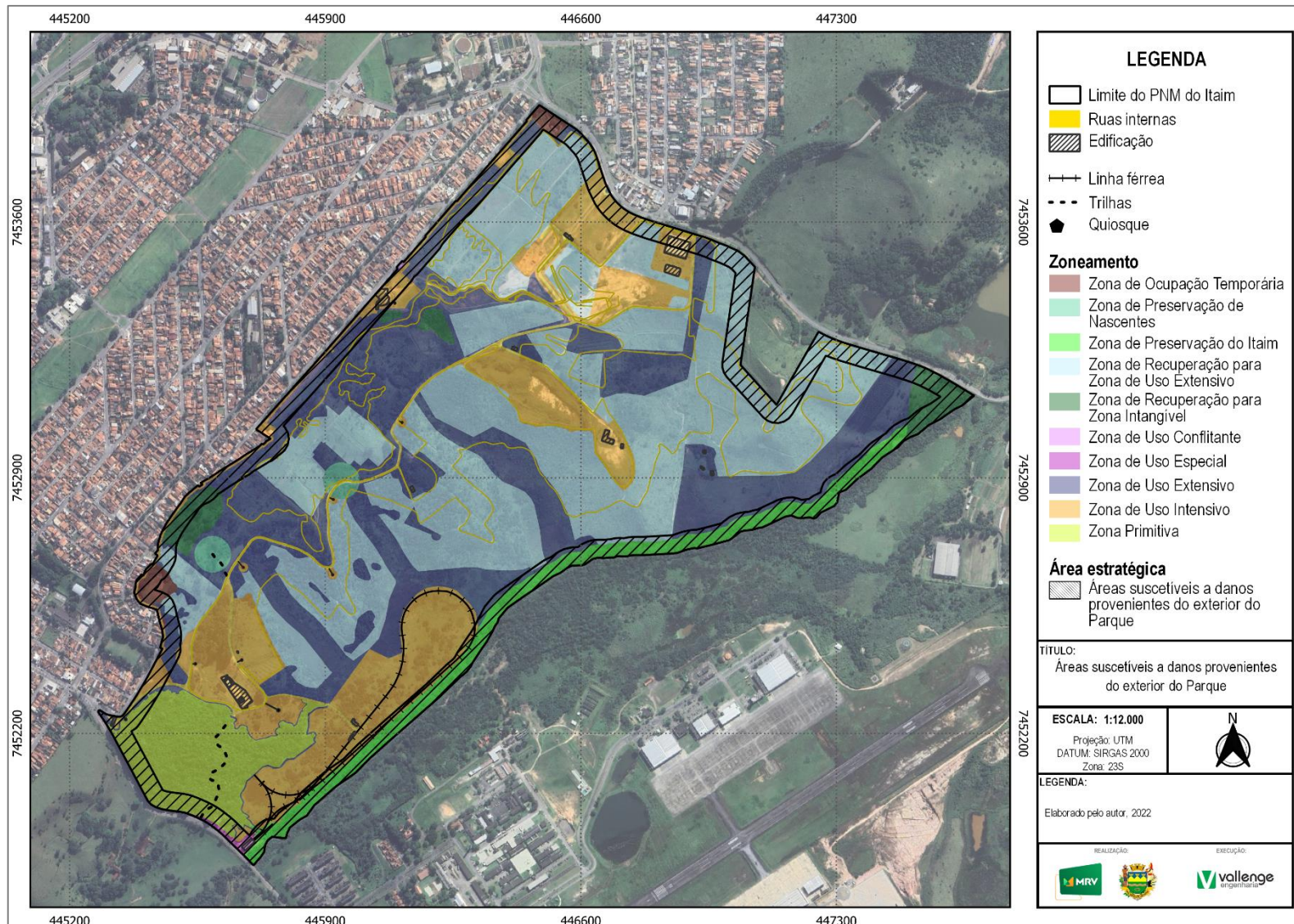


FIGURA 1 – ÁREAS SUSCETÍVEIS A DANOS PROVENIENTES DO EXTERIOR DO PARQUE
FONTE: ELABORADO PELO AUTOR, 2022

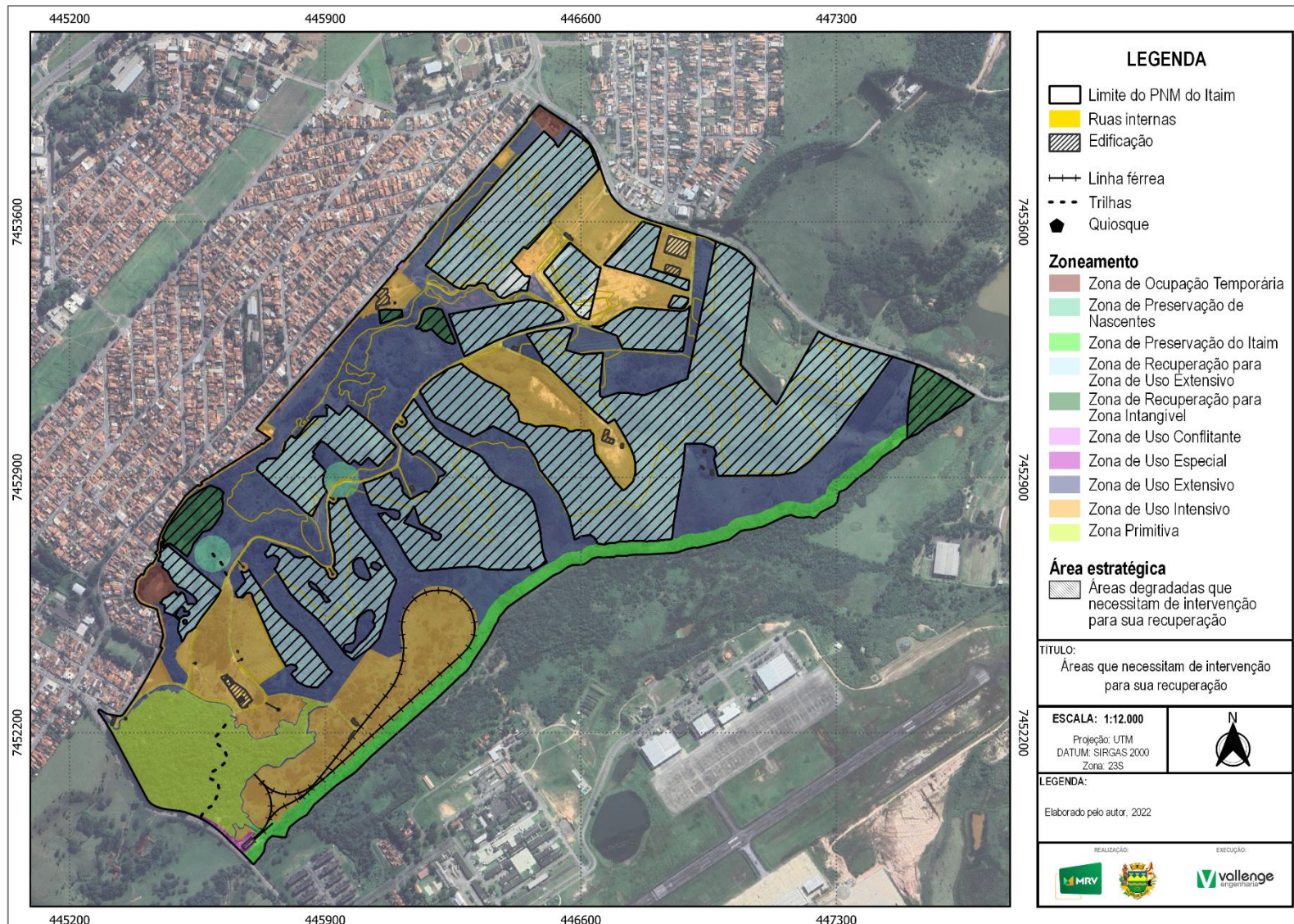


FIGURA 2 – ÁREAS DEGRADADAS QUE NECESSITAM DE INTERVENÇÃO PARA SUA RECUPERAÇÃO
FONTE: ELABORADO PELO AUTOR, 2022

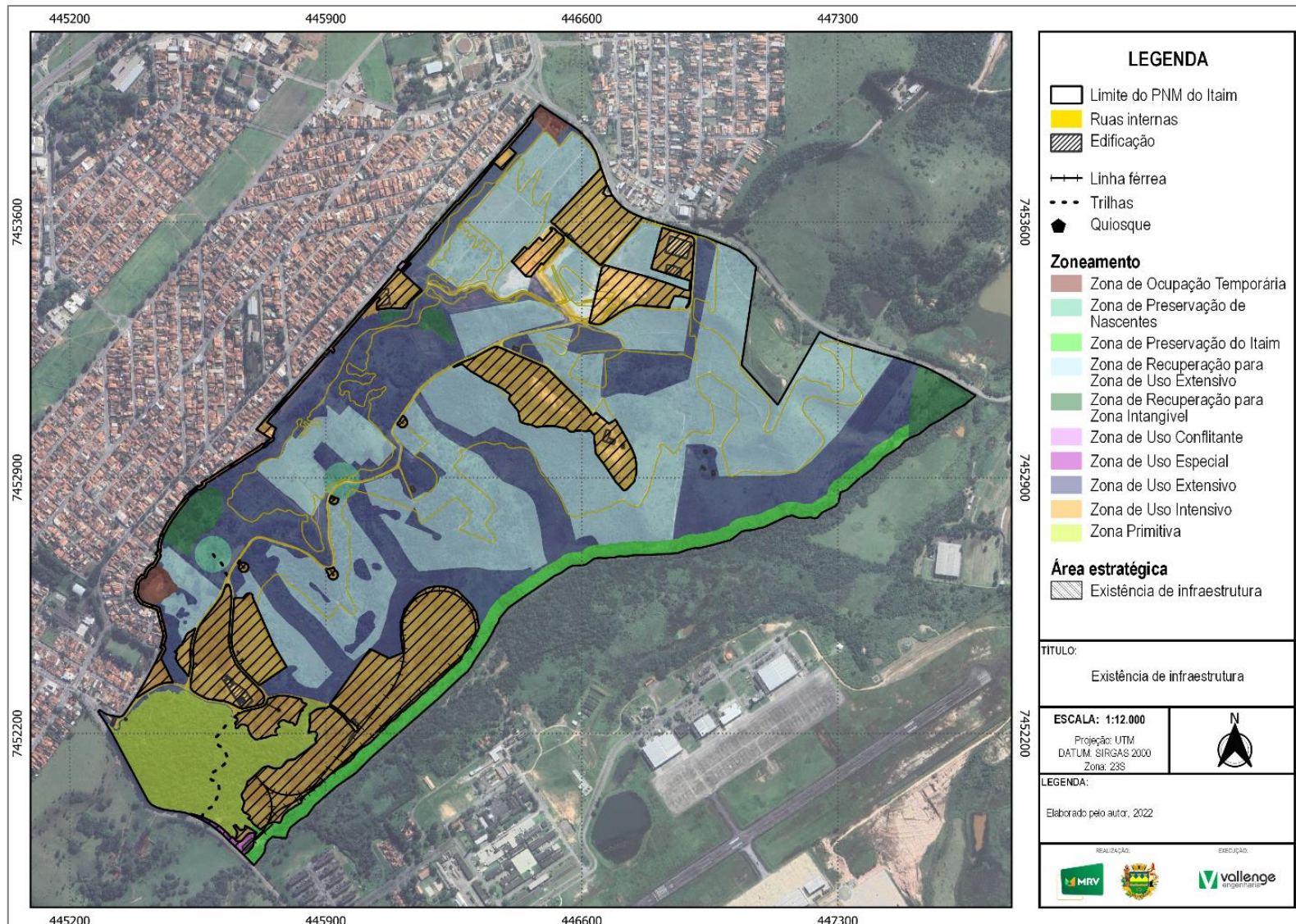


FIGURA 3 – EXISTÊNCIA DE INFRAESTRUTURA
FONTE: ELABORADO PELO AUTOR, 2022

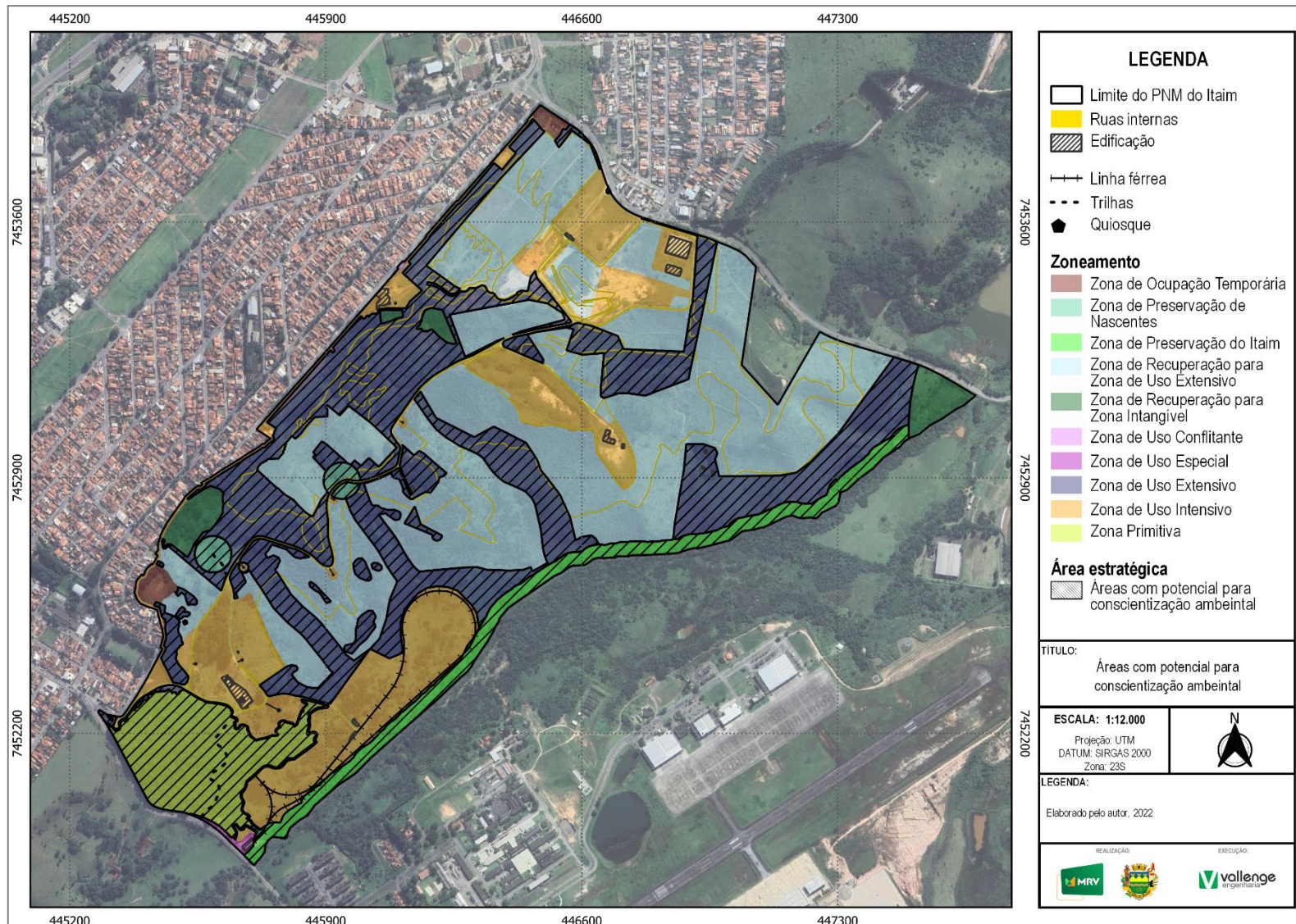


FIGURA 4 – ÁREAS COM POTENCIAL PARA CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL
FONTE: ELABORADO PELO AUTOR, 2022

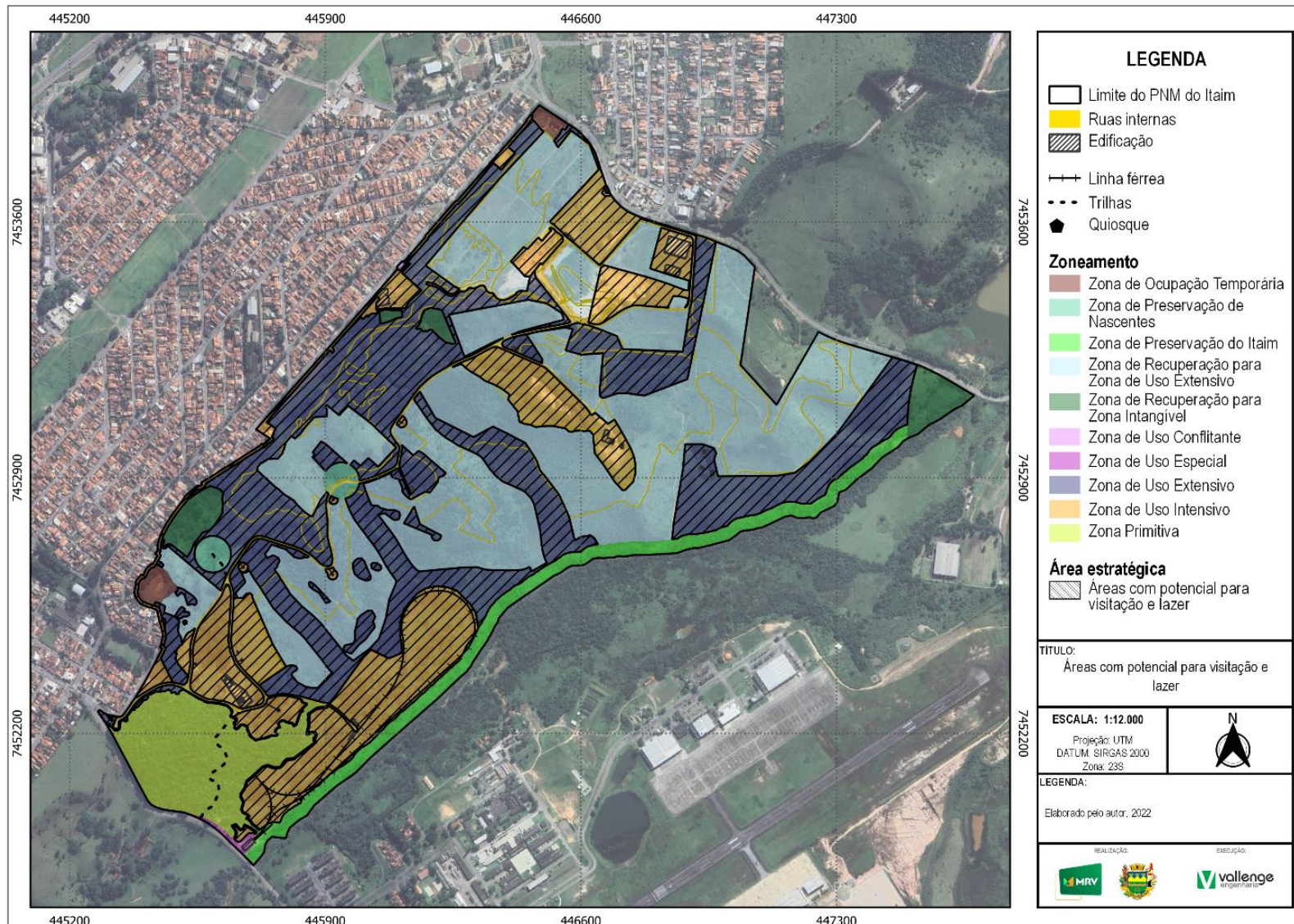


FIGURA 5 – ÁREAS COM POTENCIAL PARA VISITAÇÃO E LAZER
FONTE: ELABORADO PELO AUTOR, 2022

O quadro a seguir apresenta a priorização de ação nas áreas estratégicas do PNM Vale do Itaim.

Áreas Estratégicas Internas	Inserção no Zoneamento	Descrição da Área	Prioridade de Ação
Áreas suscetíveis a danos provenientes do exterior do Parque	<ul style="list-style-type: none"> - Zona de Ocupação Temporária - Zona Primitiva - Zona de Preservação do Itaim - Zona de Uso Especial - Zona de Uso Intensivo - Zona de Uso Extensivo - Zona de Recuperação para Zona de Uso Extensivo - Zona de Recuperação para Zona de Uso Intangível 	Corresponde a um fragmento de vegetação de Floresta Ombrófila Densa, no qual há espécies da fauna e flora de grande valor ambiental.	Média
Áreas degradadas que necessitem de intervenção para sua recuperação	<ul style="list-style-type: none"> - Zona de Recuperação para Zona de Uso Extensivo - Zona de Recuperação para Zona de Uso Intangível 	É a área destinada ao centro de visitantes, áreas destinadas para restaurantes e outras facilidades, eventos, museus e outros serviços, tendo o objetivo de facilitar a recreação intensiva e educação ambiental.	Alta
Existência de infraestrutura, inclusive aquelas voltadas à administração do Parque	<ul style="list-style-type: none"> - Zona de Uso Intensivo 	Área com o predomínio de vegetação natural, com pouca alteração humana e com o objetivo de proporcionar a manutenção ambiental com o mínimo impacto humano.	Baixa
Áreas com potencial para conscientização ambiental: locais adequados para trilhas, aulas práticas, visualização da fauna, visualização de espécimes significativos da vegetação, dentre outros	<ul style="list-style-type: none"> - Zona de Uso Extensivo - Zona Primitiva - Zona de Preservação de Nascentes - Zona de Preservação do Itaim 	Área correspondente aos setores de uso da administração, manutenção e serviços do PNM do Itaim, na qual está inserido o galpão da maria fumaça e seu acesso.	Média

QUADRO 1 – PRIORIZAÇÃO DE AÇÃO NAS ÁREAS ESTRATÉGICAS DO PNM VALE DO ITAIM

FONTE: ELABORADO PELO AUTOR, 2022

3. PROGRAMAS DE GESTÃO

Diante da definição das áreas estratégicas (Item 2), realizada a partir de contribuições da comissão gestora e sociedade nas oficinas participativas, foram estabelecidos programas necessários para o zoneamento e manejo do Parque.

Para a implementação dos programas é necessário que haja correspondências das ações definidas com as diretrizes institucionais e compatibilidade com a estrutura organizacional, além de existir uma integração entre os objetivos e as metas de cada programa com as linhas de ação do Sistema Ambiental Paulista.

As ações e atividades estão ligadas a metas especificadas; dessa forma deve ser observada a adoção de diretrizes institucionais da política governamental existente para temas relativos à Unidade de Conservação.

Os programas e objetivos serão apresentados a seguir, sendo enquadrados segundo grupos temáticos, visando, de modo geral, a recuperação e melhoria da qualidade ambiental do parque e seu entorno, assim como o atendimento aos objetivos específicos delineados para o manejo da UC.

Programa	Objetivo
1. Programa de Manejo e Recuperação	Assegurar a conservação da biodiversidade biológica e as funções dos ecossistemas (aquáticos ou terrestres), por meio de ações de recuperação ambiental e Manejo sustentável dos recursos naturais.
2. Programa de Uso Público	Oferecer à sociedade o uso público pretendido de forma a compatibilizar a garantia da qualidade e segurança nas atividades dirigidas ou livres que ocorrem no interior da UC com a manutenção da integridade de seus atributos ambientais objeto de conservação.
3. Programa de Interação Socioambiental	Estabelecer, por meio das relações entre os diversos atores do território, os pactos sociais necessários para garantir o objetivo superior da Unidade.
4. Programa de Proteção e Fiscalização	Garantir a integridade física, biológica e cultural da Unidade
5. Programa de Operacionalização	Estabelecer condições administrativas adequadas para o funcionamento da UC de forma a definir procedimentos relacionados à instalação e manutenção de infraestruturas e equipamentos.
6. Programa de Pesquisa e Monitoramento	Produzir e difundir conhecimentos que auxiliem a gestão da Unidade em suas diversas ações.

QUADRO 2 – PROGRAMAS DE GESTÃO
 FONTE: ADAPTADO DE IBAMA, 2002

Vale ressaltar que os programas supracitados foram embasados na classificação prevista no Termo de Referência. Além disso foram consideradas as contribuições obtidas na Oficina de Prognóstico II, conforme os resultados apresentados no item 7.1.1.

3.1 Programa de Manejo e Recuperação

O Programa de Manejo e Recuperação visa primordialmente à proteção dos recursos naturais da UC, assim como garantir a evolução natural dos ecossistemas e a manutenção da biodiversidade da área protegida.

O diagnóstico identificou uma diversidade biológica razoável que é retratada pela existência de espécies de fauna e flora endêmicas e ameaçada. Investigar a ocorrência dessas espécies é uma prioridade para a gestão da UC, bem como entender a estrutura de suas populações, o que poderá embasar uma análise da necessidade e viabilidade da translocação ou reintrodução de espécies no local futuramente.

Além disso, o diagnóstico identificou que cerca de 46,90% do território do Parque necessita de intervenções de recuperação e manejo e foram classificadas pelo zoneamento como zonas de recuperação e zonas de preservação. Desse total, cerca de 39,79% já foram realizado plantio por meio de Termo de Compromisso de Recuperação Ambiental (TCRA), sendo necessário o monitoramento para verificação do avanço da sua qualidade ambiental.

A presença de animais domésticos na UC também constitui-se um problema visto que são potenciais transmissores de doenças para fauna nativa, além de predarem pequenos mamíferos, aves, ninhos, e competirem pelos recursos.

Para garantir a conservação do Parque e das populações de espécies que vivem no local a longo prazo, é extremamente importante que sejam desenvolvidas ações de conservação em seu entorno, melhorando sua qualidade ambiental e diminuindo o isolamento do Parque em relação a outros fragmentos que ocorrem na região.

Desse modo, suas ações são estruturadas em subprogramas, conforme apresentado a seguir.

SUBPROGRAMA 1 - MANEJO DOS RECURSOS NATURAIS E DA BIODIVERSIDADE	
Justificativa	Este subprograma contempla a orientação do manejo dos recursos naturais da área, de forma a estabelecer a conservação dos ecossistemas e, principalmente, promover a recomposição das paisagens naturais e a restauração do equilíbrio ambiental da UC.
Objetivo	Propiciar mecanismos de manutenção e conservação dos elementos naturais da UC.
Objetivo Estratégico	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir a manutenção do ecossistema de forma a assegurar a sobrevivência das populações de espécies nativas; - Minimizar os impactos, principalmente decorrentes de ações antrópicas sobre a flora e fauna local; - Propor e executar ações de manejo que promovam a conservação da fauna nativa; - Propor e executar ações de manejo que promovam a conservação da vegetação e flora nativa nos diferentes ambientes naturais do Parque. - Propor e executar ações de manejo que promovam a conservação dos recursos hídricos.
Responsabilidade	- Secretaria de Meio Ambiente e Bem-estar Animal
Parcerias Público-privada	<ul style="list-style-type: none"> - Secretaria de Meio Ambiente e Bem-estar Animal - Ministério do Meio Ambiente - Corredor Ecológico do Vale do Paraíba - IBAMA - Parceria com a iniciativa privada.
Ações	Atividades
Monitorar Animais Domésticos	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar a manutenção e instalação do cercamento do Parque; - Revisar frequentemente a situação das cercas das áreas onde o Parque faz limites com pastagens; - Notificar o proprietário sempre que identificar um animal na UC, para que faça a imediata retirada e manutenção da cerca; - Não permitir o acesso de cães e gatos domésticos ao Parque.
Conservar Fauna e Flora	<ul style="list-style-type: none"> - Buscar parcerias com instituições de pesquisa que tenham interesse no tema; - Realizar diagnósticos que investiguem a ocorrência de espécies da fauna e flora com registros regionais e ainda não observadas no Parque. - Desenvolver estudos que ampliem o conhecimento sobre a biodiversidade do Parque.

QUADRO 3 – SUBPROGRAMA 1 - MANEJO DOS RECURSOS NATURAIS E DA BIODIVERSIDADE
 FONTE: ELABORADO PELO AUTOR, 2022

PROGRAMA DE MANEJO E RECUPERAÇÃO - SUBPROGRAMA 1						
Item	Código	Descrição	Unidade	Quantidade	Preço unitário	Total
1. Realizar a manutenção e instalação do cercamento do parque						
1.1	SINAPI 98522	Alambrado em mourões de concreto, com tela de arame galvanizado (inclusive mureta em concreto)	m	7357,71	175,83	1.293.706,68
SUBTOTAL						1.293.706,68
2. Realizar diagnósticos que investiguem a ocorrência de espécies da fauna e flora com registros regionais e ainda não observados						
2.1	Cotação local	Execução de estudos, projetos de pesquisa e/ou serviços; realização de consultorias/assessorias técnicas; emissão de laudos e pareceres	h	80	128,51	10.280,80
SUBTOTAL						10.280,80
3. Desenvolver estudos que ampliem o conhecimento sobre a biodiversidade do Parque						
3.1	Cotação local	Execução de estudos, projetos de pesquisa e/ou serviços; realização de consultorias/assessorias técnicas; emissão de laudos e pareceres	h	80	128,51	10.280,80
SUBTOTAL						10.280,80

QUADRO 4 – ORÇAMENTO DO SUBPROGRAMA 1
 FONTE: ELABORADO PELO AUTOR, 2022

SUBPROGRAMA 2 - RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS	
Justificativa	Especifica as ações de manejo para a recuperação – natural ou induzida – dos ambientes naturais que tiveram suas características originais alteradas. A recuperação do ambiente deve ser uma medida de melhoria do meio biótico, mantendo-se as especificidades da fauna e flora locais e estabelecendo conexões entre os habitats.
Objetivo	Propiciar mecanismos para recuperação dos elementos naturais da UC
Objetivo Estratégico	- Promover a recuperação de áreas degradadas; - Propiciar adequado manejo das espécies exóticas do Parque
Responsabilidade	- Secretaria de Meio Ambiente e Bem-estar Animal
Parcerias Público-privada	- Secretaria de Meio Ambiente e Bem-estar Animal - Ministério do Meio Ambiente - IBAMA - Parceria com a iniciativa privada.
Ações	Atividades
Áreas degradadas	- Elaborar um plano detalhado de recuperação, com recomendações relacionadas a todas as áreas de recuperação mapeadas no zoneamento da UC;
Plantio das áreas de TCRA	- Monitorar a área de fatores de perturbação como entrada de animais e a colocação de fogo; - Acompanhar e monitorar o sucesso da restauração dessas áreas.
Recomposição das Áreas de Preservação Permanente	- Recompôr as áreas de preservação permanente, em especial ao longo do rio Itaim e nas nascentes, identificando locais para regeneração natural e induzida; - Criar condições propícias à regeneração natural da vegetação.

QUADRO 5 – SUBPROGRAMA 2 – RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS
 FONTE: ELABORADO PELO AUTOR, 2022

PROGRAMA DE MANEJO E RECUPERAÇÃO - SUBPROGRAMA 2						
Item	Código	Descrição	Unidade	Quantidade	Preço unitário	Total
1. Recomposição das Áreas de Preservação Permanente						
1.1	CDHU N.01.000.038605	Árvore ornamental tipo Ipê Amarelo - h=2,00m	un	6200,00	72,14	447.268,00
SUBTOTAL						447.268,00

QUADRO 6 – ORÇAMENTO DO SUBPROGRAMA 2
 FONTE: ELABORADO PELO AUTOR, 2022

3.2 Programa de Uso Público

O Programa de Uso Público destina-se ao estabelecimento de diretrizes voltadas ao ordenamento da visitação do PNM Vale do Itaim, envolvendo questões relacionadas à educação ambiental e patrimonial, à recreação em contato com a natureza e ao turismo ecológico. As atividades apresentadas orientam a implantação da infraestrutura necessária para o uso público, bem como a equipe envolvida, a capacitação necessária, parcerias, ações de monitoramento, conteúdo a serem elaborados e a sinalização requerida, assim como as atividades necessárias para orientar a visitação no Parque. Também contempla diretrizes para orientar a elaboração de atividades de educação, que incorpore tanto os aspectos ambientais, históricos e culturais, quanto à diversidade do público que a unidade poderá abranger.

A categoria parque é a menos restritiva do grupo de unidades de conservação de proteção integral, por permitir atividades indiretas como a educação ambiental, a recreação e o turismo ecológico. Esta característica possibilita o envolvimento de pessoas no apreço às unidades de conservação por meio da visitação, o que pode configurar-se, como estratégia chave de conservação da biodiversidade.

O PNM Vale do Itaim apresenta um significativo potencial para o uso público, entretanto à necessidade de realização de reformas da infraestrutura. Como reflexo dessa situação e somada ao fato de que a UC não desenvolve poucas ações de educação ambiental direcionada à comunidade local, ele encontra-se distanciado do público, além de ser desconhecido pela população enquanto unidade de conservação.

Como fator agravante encontram-se as ações ilegais que ocorrem no território do PNM Vale do Itaim de forma indiscriminada, que envolvem a caça, o uso de drogas, despejo irregular de resíduos sólidos e da construção civil. Um dos fatores limitantes da visitação na UC apontados pela gestão e nas oficinas participativas é a inexistência de infraestrutura adequada, tais como: segurança, equipe, instalações físicas e trilhas estruturadas.

Considerando a realidade do Parque, o Programa de Uso Público foi elaborado a fim de consolidar-se como um importante instrumento para a promoção da integração entre PNM Vale do Itaim e sociedade, com destaque aos moradores do entorno e, ainda contribuir para a inibição das ações ilícitas por meio do fomento da visitação e da educação ambiental. Assim, destaca-se que além do ordenamento das atividades, por meio do estabelecimento de diretrizes de uso, o programa visa conciliar aspectos fundamentais para o Parque: exaltar o seu potencial e a sua importância enquanto unidade de conservação, área de contemplação, lazer e educação para o município de Taubaté, bem como assegurar a proteção do seu patrimônio ambiental e histórico.

Desse modo, foram estruturados subprogramas e ações, conforme apresentado a seguir.

SUBPROGRAMA 1 – RECREAÇÃO, LAZER E TURISMO	
Justificativa	O objetivo deste programa é implementar ações de uso público do Parque para proporcionar ao visitante uma experiência de sensibilização de qualidade, por meio de atividades reflexivas, contemplativas e de recreação, traduzindo os valores da biodiversidade e aspectos culturais e históricos da unidade. O turismo contribui para o desenvolvimento econômico regional, trazendo benefícios relacionados à geração de empregos diretos e indiretos, aumento de renda, melhoria de infraestrutura, dentre outros fatores. Entretanto, é fundamental que se integre aos objetivos gerais do manejo da área.
Objetivo	Promover, ordenar e direcionar as atividades de recreação, lazer e turismo
Objetivo Estratégico	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir áreas de lazer e de prática esportiva em estruturas com quantidade e qualidade adequadas; - Proporcionar atividades recreativas de acordo com as características e potencialidades da área; - Minimizar os efeitos adversos da visitação no Parque; - Garantir a segurança e o bem-estar dos visitantes.
Responsabilidade	<ul style="list-style-type: none"> - Secretaria de Cultura e Economia Criativa; - Secretaria de desenvolvimento, inovação e turismo; - Secretaria de Esporte, Lazer e Qualidade de Vida; - Secretaria de Meio Ambiente e Bem-estar Animal;

	<ul style="list-style-type: none"> - Secretaria de Planejamento; - Secretaria de Segurança; - Secretaria de Serviços Públicos.
Parcerias Público-privada	<ul style="list-style-type: none"> - Secretaria de Esporte, Lazer e Qualidade de Vida; - Secretaria de Meio Ambiente e Bem-estar Animal; - Fundo Nacional de Meio Ambiente; - Parceria com a iniciativa privada.
Ações	Atividades
Áreas de Lazer, Recreação e Entretenimento	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar projetos para implantação e reforma de equipamentos e mobiliários, tais como: quiosques, playground, lixeira, banco etc. - Elaborar projetos para implantação de novas infraestruturas; - Elaborar projetos de reforma para as infraestruturas existentes; - Implantar áreas de apoio aos turistas; - Disponibilizar infraestrutura para a implantação de restaurantes e lanchonetes; - Instalar equipamentos de recreação como tirolesa e arvorismo; - Elaborar projeto para implantação de lago; - Implantar um observatório astronômico; - Disponibilizar áreas para piquenique; - Ordenar as diferentes atividades de visitação e orientar os diversos públicos-alvo do PNM Vale do Itaim; - Estabelecer procedimentos e normas de conduta para os usuários nos atrativos abertos a visitação não monitorada;
Áreas Esportivas	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar a quantidade e qualidade dos equipamentos de ginástica; - Elaborar projetos para implantação de novas infraestruturas esportivas; - Realizar um estudo para readequação de trilhas no interior do Parque; - Realizar um estudo para readequação das pistas de Mountain Bike;

QUADRO 7 – SUBPROGRAMA 1 – RECREAÇÃO LAZER E TURISMO

FONTE: ELABORADO PELO AUTOR, 2022

PROGRAMA DE USO PÚBLICO - SUBPROGRAMA 1						
Item	Código	Descrição	Unidade	Quantidade	Preço unitário	Total
1. Elaborar projetos para implantação e reforma de equipamento e mobiliários, tais como: quiosques, playground, lixeira, banco etc.						
1.1	SCO CE 05.10.0200 (/)	Projetista júnior de serviços técnicos especializados de consultoria de engenharia e arquitetura	mês	6,00	3.606,96	21.641,76
SUBTOTAL						21.641,76
2. Elaborar projetos para implantação de novas infraestruturas						
2.1	SCO CE 05.10.0200 (/)	Projetista júnior de serviços técnicos especializados de consultoria de engenharia e arquitetura	mês	6,00	3.606,96	21.641,76
SUBTOTAL						21.641,76
3. Elaborar projetos de reforma para as infraestruturas existentes						
3.1	SCO CE 05.10.0200 (/)	Projetista júnior de serviços técnicos especializados de consultoria de engenharia e arquitetura	mês	6,00	3.606,96	21.641,76
SUBTOTAL						21.641,76
4. Ampliar a quantidade e qualidade dos equipamentos de ginástica						
4.1	SINAPI 103185	Instalação de esqui triplo, em tubo de aço carbono - equipamento de ginástica para academia ao ar livre / academia da terceira idade - ati, instalado sobre piso de concreto existente. Af_10/2021	un	1	6112,93	6.112,93
4.2	SINAPI 103186	Instalação de multiexercitador com seis funções, em tubo de aço carbono - equipamento de ginástica para academia ao ar livre / academia da terceira idade - ati,	un	1	6435,27	6435,27

		instalado sobre piso de concreto existente. Af_10/2021				
4.3	SINAPI 103187	Instalação de simulador de caminhada triplo, em tubo de aço carbono - equipamento de ginástica para academia ao ar livre / academia da terceira idade - ati, instalado sobre piso de concreto existente. Af_10/2021	un	1	4843,37	4843,37
4.4	SINAPI 103188	Instalação de simulador de cavalgada triplo, em tubo de aço carbono - equipamento de ginástica para academia ao ar livre / academia da terceira idade - ati, instalado sobre piso de concreto existente. Af_10/2021	un	1	5203,94	5203,94
4.5	SINAPI 103190	Instalação de pressão de pernas triplo, em tubo de aço carbono - equipamento de ginástica para academia ao ar livre / academia da terceira idade - ati, instalado sobre solo. Af_10/2021	un	1	4051,18	4051,18
4.6	SINAPI 103191	Instalação de alongador com três alturas, em tubo de aço carbono - equipamento de ginástica para academia ao ar livre / academia da terceira idade - ati, instalado sobre solo. Af_10/2021	un	1	2361,61	2361,61
4.7	SINAPI 103192	Instalação de rotação diagonal dupla, aparelho triplo, em tubo de aço carbono - equipamento de ginástica para academia ao ar livre / academia da terceira idade - ati, instalado sobre solo. Af_10/2021	un	1	2513,89	2513,89
4.8	SINAPI 103193	Instalação de rotação vertical duplo, em tubo de aço carbono - equipamento de ginástica para academia ao ar livre / academia da terceira idade - ati, instalado sobre solo. Af_10/2021	un	1	1937,74	1937,74
4.9	SINAPI 103208	Instalação de rotação vertical duplo, em tubo de aço carbono - equipamento de ginástica para academia ao ar livre / academia da terceira idade - ati, instalado sobre piso de concreto existente. Af_10/2021	un	1	1954,52	1954,52
4.10	SINAPI 103209	Instalação de surf duplo, em tubo de aço carbono - equipamento de ginástica para academia ao ar livre / academia da terceira idade - ati, instalado sobre piso de concreto existente. Af_10/2021	un	1	2804,94	2804,94
5. Ampliar a quantidade e qualidade dos equipamentos de ginástica						
4.11	SINAPI 103210	Instalação de placa orientativa sobre exercícios, 2,00m x 1,00m, em tubo de aço carbono - para academia ao ar livre / academia da terceira idade - ati, instalado sobre piso de concreto existente. Af_10/2021	un	1	2290,01	2290,01
SUBTOTAL						40.511,40

QUADRO 8 – ORÇAMENTO DO SUBPROGRAMA 1
 FONTE: ELABORADO PELO AUTOR, 2022

SUBPROGRAMA 2 – INTERPRETAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL	
Justificativa	<p>A interpretação no Parque se dará por comunicação visual, ou seja, placas interpretativas da flora e fauna locais. É uma forma rápida de atingir o público-alvo, mediante a tradução de dados cientificamente estudados para uma linguagem comum, proporcionando além da informação a educação ambiental e o alcance de outros objetivos de manejo.</p> <p>A educação ambiental tem o intuito de sensibilizar os visitantes para questões ambientais de modo a proteger os recursos naturais da unidade e fora dela, sendo importante sua integração no contexto educacional da região, por intermédio do desenvolvimento processual da sensibilização para a causa ambiental. Em unidades de conservação devem ser oferecidas experiências de aprendizagem formal e informal, ao ar livre e iniciação científica, podendo ser realizada tanto em grupos quanto individualmente. Para tanto, serão utilizadas atividades recreativas, de modo que a experiência do visitante seja positiva e agradável. Também é desejável que os visitantes possam assimilar informações de caráter educativo em termos ambientais e conservacionistas, de forma imperceptível ou direta.</p>
Objetivo	Propiciar a interpretação e educação ambiental visando compreensão do meio ambiente natural, sociocultural e das suas inter-relações
Objetivo Estratégico	<ul style="list-style-type: none"> - Dotar o Parque de elementos interpretativos do meio natural. - Sensibilizar os visitantes sobre a importância da conservação da biodiversidade e proteção ao patrimônio natural, por meio atividades de interpretação e educação ambiental; - Dotar o Parque de sinalização, equipamentos e pessoal adequado para as atividades de uso público.
Responsabilidade	- Secretaria de Meio Ambiente e Bem-estar Animal.
Parcerias Público-privada	<ul style="list-style-type: none"> ▣ Ministério do Meio Ambiente; ▣ Parceria com a iniciativa privada.
Ações	Atividades
Educação Ambiental	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver ações educativas que contribuam para o cumprimento dos objetivos do PNM Vale do Itaim e favoreçam a participação da sociedade civil no processo de gestão e defesa do Parque; - Proporcionar aos visitantes do Parque área voltada à Educação Ambiental (atividades audiovisuais, exposições em painéis, folders, dentre outros); - Contratar colaboradores que ficarão responsáveis pela condução do componente de Educação Ambiental no Parque.
Sinalização e Informação	<ul style="list-style-type: none"> - Dispor de um material informativo impresso para ser entregue na portaria, envolvendo os objetivos da UC, atrativos e infraestrutura ilustrados em mapa, áreas, normas de conduta, demais informações pertinentes aos visitantes; - Contratar colaboradores que ficarão responsável por prestar informações imediatas e assistência aos usuários do parque; - Realizar projeto de sinalização da unidade, envolvendo: localização das estruturas do Parque (mapa, infraestruturas, distâncias, direções etc.); informações sobre regras e perigos existentes; dias e horários de funcionamento; - Realizar cursos de capacitação para os colaboradores relacionados ao uso público em UCs, incluindo a orientação e acompanhamento aos visitantes; controle de acesso; educação e interpretação ambiental e patrimonial; monitoramento dos impactos da visitação; manutenção de infraestrutura e trilhas; segurança e prestação de primeiros socorros.
Normas e Processos Internos	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar plano de contingências e emergências para o PNM Vale do Itaim; - Regulamentar e padronizar o acesso ao PNM VALE DO ITAIM.

QUADRO 9 – SUBPROGRAMA 2 – INTERPRETAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL
 FONTE: ELABORADO PELO AUTOR, 2022

PROGRAMA DE USO PÚBLICO - SUBPROGRAMA 2						
Item	Código	Descrição	Unidade	Quantidade	Preço unitário	Total
1. Proporcionar aos visitantes do parque área voltada à educação ambiental (atividades áudio visuais, exposições em painéis, folders, dentre outros)						
1.1	SINAPI 103210	Instalação de placa orientativa sobre exercícios, 2,00m x 1,00m, em tubo de aço carbono - para academia ao ar livre / academia da terceira idade - ati, instalado sobre piso de concreto existente. Af_10/2021	UN	5,00	2290,01	11.450,05

1.2	Cotação local	Folheto 140mmx200mm em couché brilho 90g	UN	5000	0,22	1.100,00
SUBTOTAL						12.550,05
2. Contratar colaboradores que ficarão responsáveis pela condução do componente de educação ambiental no parque						
2.1	SCO AD 40.05.0086 (/)	Técnico de nível médio (inclusive encargos sociais)	UN/MÊS	2,00	3390,24	6.780,48
SUBTOTAL						6.780,48
3. Disponer de um material informativo impresso para ser entregue na portaria, envolvendo os objetivos da UC, atrativos e infraestrutura ilustrados em mapa, áreas, normas de conduta, demais informações pertinentes aos visitantes						
3.1	Cotação local	Folheto 140mmx200mm em couché brilho 90g	UN	5000	0,22	1.100,00
SUBTOTAL						6.780,48
4. Contratar colaboradores que ficarão responsáveis por prestar informações imediatas e assistência aos usuários do parque						
4.1	SCO AD 40.05.0086 (/)	Técnico de nível médio (inclusive encargos sociais)	UN/MÊS	2	3390,24	6.780,48
SUBTOTAL						6.780,48
5. Realizar projeto de sinalização da unidade, envolvendo localização das estruturas do parque (mapa, infraestruturas, distâncias, direções etc.); informações sobre regras e perigos existentes, dias e horários de funcionamento						
5.1	SCO CE 05.10.0200 (/)	Projetista júnior de serviços técnicos especializados de consultoria de engenharia e arquitetura	mês	6,00	3606,96	21.641,76
SUBTOTAL						21.641,76
6. Realizar cursos de capacitação para os colaboradores relacionados ao uso público em UCs, incluindo a orientação e acompanhamento aos visitantes, controle de acesso, educação e interpretação ambiental e patrimonial, monitoramento dos impactos da visitação, manutenção de infraestrutura e trilhas, segurança e prestação de primeiros socorros						
6.1	SINAPI 95401	Curso de capacitação para encarregado geral (encargos complementares) - horista	h	40,00	0,61	24,40
SUBTOTAL						24,40
7. Regulamentar e padronizar o acesso ao PNM vale do Itaim						
	SCO CE 05.10.0200 (/)	Projetista júnior de serviços técnicos especializados de consultoria de engenharia e arquitetura	mês	3,00	3606,96	10.820,88
SUBTOTAL						10.820,88

QUADRO 10 – ORÇAMENTO SUBPROGRAMA 2
 FONTE: ELABORADO PELO AUTOR, 2022

3.3 Programa de Interação Socioambiental

Este Programa é destinado a descrever as atividades necessárias para aumentar a integração entre a UC e a região de entorno, de forma a ampliar a presença do Parque em seu entorno, promover sua divulgação para todas as esferas da sociedade buscando maior aproximação com a comunidade e instituições que atuam na região e melhorar a qualidade ambiental da sua zona de amortecimento. O ponto central do programa de integração socioambiental é a integração da comunidade nas ações de gestão e manejo do PNM Vale do Itaim e melhoria da qualidade ambiental da região, além da construção de parcerias estratégicas para o desenvolvimento dessas ações.

O acompanhamento por parte da Secretaria de Meio Ambiente e seu conselho em relação ao plano diretor, zoneamento e normas de uso e ocupação do solo é fundamental para garantir uma maior proteção ao entorno da UC, principalmente considerando sua zona de amortecimento.

Vale destacar que atualmente o Parque possui pouca interação com outras instituições potencialmente parceiras. Além disso, de acordo com os resultados das oficinas participativas pode-se constatar que os

moradores do entorno e do município de Taubaté em geral tem pouco conhecimento sobre sua existência, bem como sobre seus valores ambientais e histórico-culturais.

Desta forma, considerando as características do entorno do Parque e os problemas e ameaças já identificados recomenda-se o desenvolvimento de atividades que promovam maior integração com as comunidades do entorno, como a realização de educação ambiental junto a escolas e moradores do entorno, oferecimento de capacitações, programas de estágio e voluntariado, além de prever, na medida do possível, a absorção de mão de obra local para a UC. Outro aspecto bastante evidente da gestão do Parque é a necessidade de ampliar a sua divulgação para toda a sociedade e promover uma maior aproximação dos moradores do município e do entorno.

Utiliza-se para isso o mecanismo de divulgação da área do Parque e de sua importância no contexto municipal e metropolitano. Desse modo, duas linhas de atuação direcionam este programa: Comunicação social e divulgação e interação com a população.

SUBPROGRAMA 1 – COMUNICAÇÃO SOCIAL E DIVULGAÇÃO	
Justificativa	A divulgação de uma imagem pública positiva da UC e da sua instituição gestora é fator primordial desse subprograma, que visa despertar o interesse pessoal, comunitário e institucional para a área protegida, bem como promover a compreensão pública e política da sua entidade de gestão.
Objetivo	Divulgar o PNM Vale do Itaim
Objetivo Estratégico	<ul style="list-style-type: none"> - Criar uma identidade visual para o PNM Vale do Itaim; - Ampliar a divulgação sobre a existência do parque e sensibilização da sociedade para a importância da UC; - Ampliar a divulgação sobre atividades e projetos desenvolvidos no PNM Vale do Itaim junto a diferentes canais de comunicação, fortalecendo a imagem do Parque.
Responsabilidade	- Secretaria de Meio Ambiente e Bem-estar Animal;
Parcerias Público-privada	<ul style="list-style-type: none"> - Secretaria de Meio Ambiente e Bem-estar Animal; - Departamento de Comunicação da Prefeitura de Taubaté; - Parceria com a iniciativa privada.
Ações	Atividades
Identidade Visual	<ul style="list-style-type: none"> - Criar uma identidade visual, incluindo o seu logotipo para o Parque; - As placas de sinalização, layouts, sítio eletrônico, etc. do PNM Vale do Itaim, deverão ter uma mesma identidade visual.
Divulgação do Parque	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar material impresso com informações acerca de suas características gerais (limites, localização, biodiversidade, história, atrativos etc.), legislação, objetivos e sistema de funcionamento; - Produzir e operar sítio eletrônico oficial do PNM Vale do Itaim e páginas nas principais redes sociais, mantendo-os atualizados; - Utilizar diferentes estratégias de divulgação do PNM Vale do Itaim e seus objetivos, como folders, cartilhas, eventos, palestras, reportagens, documentários etc. - Criar acervo histórico e de pesquisa; - Identificar pessoas ou instituições para o estabelecimento de parcerias na divulgação da UC; - Visitar escolas, ONGs, e demais organizações com enfoque educativo, ambiental, cultural, turístico e recreativo para divulgar os objetivos e atrativos da UC; - Veicular notícias sobre o Parque em mídias comunitárias e locais; - Estabelecer parcerias com o Departamento de Comunicação da Prefeitura Municipal de Taubaté para apoio às ações de comunicação social do PNM Vale do Itaim.
Interação com o Entorno	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar um questionário visando conhecer a relação dos moradores com os recursos naturais e sua percepção em relação ao parque; - Realizar ações de educação ambiental com os moradores do entorno do Parque sensibilizando-os para questões ambientais importantes; - Implantar um projeto de educação ambiental com crianças moradoras do entorno do PNM Vale do Itaim; - Estabelecer programa de estágio e voluntariado que abranja jovens provenientes das comunidades locais como monitores ambientais para apoiar as atividades de pesquisa, educação ambiental e uso público. - Contratar, sempre que possível, prestadores de serviços locais para as atividades de vigilância, conservação e manutenção do Parque.

QUADRO 11 – SUBPROGRAMA 1 – COMUNICAÇÃO SOCIAL E DIVULGAÇÃO

FONTE: ELABORADO PELO AUTOR, 2022

PROGRAMA DE INTERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL - SUBPROGRAMA 1						
Item	Código	Descrição	Unidade	Quantidade	Preço unitário	Total
1. Elaborar material impresso com informações acerca de suas características gerais (limites, localização, biodiversidade, história, atrativos etc.), legislação, objetivos e sistema de funcionamento						
1.1	Cotação local	Folheto 140mmx200mm em couché brilho 90g	un	5000	0,22	1.100,00
SUBTOTAL						1.100,00
2. Estabelecer programa de estágio e voluntariado que abranja jovens provenientes das comunidades locais como monitores ambientais para apoiar as atividades de pesquisa, educação ambiental e uso público						
2.1	SCO AD 40.05.0146 (I)	Estagiário (inclusive encargos)	un/mês	4,00	847,98	3.391,92
SUBTOTAL						3.391,92
3. Contratar, sempre que possível, prestadores de serviços locais para atividades de vigilância conservação e manutenção do parque						
3.1	SCO AD 40.05.0218 (A)	Vigia (inclusive encargos sociais).	un/mês	1,00	2.980,32	2.980,32
SUBTOTAL						2.980,32

QUADRO 12 – ORÇAMENTO SUBPROGRAMA 1
 FONTE: ELABORADO PELO AUTOR, 2022

SUBPROGRAMA 2 – INTEGRAÇÃO COM A POPULAÇÃO	
Justificativa	<p>Este Programa é destinado a descrever as atividades necessárias para aumentar a integração entre a UC e a região de entorno, de forma a ampliar a presença do Parque em seu entorno, promover sua divulgação para todas as esferas da sociedade buscando maior aproximação com a comunidade e instituições que atuam na região e melhorar a qualidade ambiental da sua zona de amortecimento.</p> <p>O ponto central do programa de integração com o entorno é a integração da comunidade nas ações de gestão e manejo do PNM Vale do Itaim e melhoria da qualidade ambiental da região, além da construção de parcerias estratégicas para o desenvolvimento dessas ações</p>
Objetivo	- Possibilitar a população o entendimento sobre os objetivos de uma unidade de conservação e informações a respeito da sua conservação ambiental.
Objetivo Estratégico	<ul style="list-style-type: none"> - Promover uma maior integração entre o Parque e a população; - Promover uma maior integração entre o Parque e outros setores/departamentos da Prefeitura Municipal de Taubaté; - Promover uma maior integração entre o Parque e outras instituições que atuam na região.
Responsabilidade	- Secretaria de Meio Ambiente e Bem-estar Animal;
Parcerias Público-privada	<ul style="list-style-type: none"> - Secretaria de Meio Ambiente e Bem-estar Animal; - Parceria com a iniciativa privada; - Departamento de Comunicação da Prefeitura de Taubaté.
Ações	Atividades
Interação com o Entorno	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar um questionário visando conhecer a relação dos moradores com os recursos naturais e sua percepção em relação ao parque; - Realizar ações de educação ambiental com os moradores do entorno do Parque sensibilizando-os para questões ambientais importantes; - Implantar um projeto de educação ambiental com crianças moradoras do entorno do PNM Vale do Itaim; - Estabelecer programa de estágio e voluntariado que abranja jovens provenientes das comunidades locais como monitores ambientais para apoiar as atividades de pesquisa, educação ambiental e uso público; - Contratar, sempre que possível, prestadores de serviços locais para as atividades de vigilância, conservação e manutenção do Parque.
Interação com instituições de ensino e outros	- Elaborar lista das instituições que atuam na região e fazer contatos buscando parceria;

setores/departamentos da Prefeitura	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver concursos culturais em escolas/instituições da região sobre temas relacionados ao PNM Vale do Itaim; - Buscar parceria junto à Secretaria Municipal de Educação para a realização de um plano de trabalho conjunto envolvendo ações de educação ambiental com as escolas municipais do Município; - Articular com a Secretaria Municipal de Educação e outras instituições, a realização de um projeto de capacitação de jovens monitores ambientais, visando um maior envolvimento da população com o Parque.
-------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

QUADRO 13 – SUBPROGRAMA 2 – INTEGRAÇÃO COM A POPULAÇÃO
 FONTE: ELABORADO PELO AUTOR, 2022

PROGRAMA DE INTERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL - SUBPROGRAMA 2						
Item	Código	Descrição	Unidade	Quantidade	Preço unitário	Total
1. Estabelecer programa de estágio e voluntariado que abranja jovens provenientes das comunidades locais como monitores ambientais para apoiar as atividades de pesquisa, educação ambiental e uso público						
1.1	SCO AD 40.05.0146 (I)	Estagiário (inclusive encargos)	un/mês	4,00	847,98	3.391,92
SUBTOTAL						1.100,00
2. Contratar, sempre que possível, prestadores de serviços locais para atividades de vigilância conservação e manutenção do parque						
2.1	SCO AD 40.05.0218 (A)	Vigia (inclusive encargos sociais).	un/mês	10,00	2.980,32	29.803,20
SUBTOTAL						29.803,20
3. Articular com a secretaria municipal de educação e outras instituições, a realização de um projeto de capacitação de jovens monitores ambientais, visando um maior envolvimento da população com o parque						
3.1	SINAPI 95401	Curso de capacitação para encarregado geral (encargos complementares) - horista	h	40,00	0,61	24,40
SUBTOTAL						24,40

QUADRO 14 – ORÇAMENTO SUBPROGRAMA 2
 FONTE: ELABORADO PELO AUTOR, 2022

3.4 Programa de Proteção e Fiscalização

O Programa de Proteção e Fiscalização apresenta diretrizes para orientar o trabalho de patrulhamento e fiscalização do PNM Vale do Itaim, de modo a diminuir as pressões ambientais sofridas pelo Parque, aumentar a segurança dos visitantes e proteger suas infraestruturas e equipamentos. Compreende também, os procedimentos de articulação interinstitucionais, bem como aqueles técnicos e administrativos destinados à manutenção da integridade do patrimônio e dos ecossistemas abrangidos pelo Parque.

Conforme identificado na etapa de diagnóstico o Parque não conta com uma equipe de vigilância patrimonial para a proteção das infraestruturas e equipamentos localizados na sede do Parque, não exercendo função de fiscalização do perímetro ou interior da UC.

Nos registros sistematizados de ocorrências em seu interior ou entorno próximo é possível verificar a identificação de áreas sob maior pressão, sendo essas as que se encontram próximas as edificações que fazem limite com o parque. Por meio do diagnóstico foi possível observar que a caça, a ocorrência de incêndios e depósito irregular de resíduos sólidos estão entre os seus principais problemas. Nota-se, ainda, que a ocorrência de incêndios tem sido mais associada aos limites do Parque com as áreas de pastagens.

A implementação deste Programa depende da estruturação de uma equipe de proteção e fiscalização em quantidade adequada e capacitada para ações de orientação da comunidade e visitantes, monitoramento, e fiscalização e coibição de crimes ambientais.

Vale destacar que devido as características do Parque, situado em área urbana já consolidada, é necessário que os responsáveis pela sua proteção e fiscalização tenham condições de estabelecer uma interação positiva com os moradores do entorno e futuros visitantes, orientando-os a adotarem práticas mais sustentáveis em seu dia a dia, principalmente em relação aos aspectos que possam interferir diretamente na conservação do Parque.

SUBPROGRAMA 1 – PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO	
Justificativa	O Programa de Proteção e Fiscalização compreende os procedimentos de articulação interinstitucionais, bem como aqueles técnicos e administrativos destinados à manutenção da integridade do patrimônio e dos ecossistemas abrangidos pelo parque. No caso do PNM Vale do Itaim isso deve ser norteado pelas normas específicas, com destaque para a Política Nacional do Meio Ambiente, o SNUC, o Código Florestal, a Lei de Crimes Ambientais e a Lei e o Decreto da Mata Atlântica.
Objetivo	- Fiscalizar e proteger todo o limite do PNM Vale do Itaim
Objetivo Estratégico	- Contribuir para a manutenção da integridade do PNM Vale do Itaim por meio de ações de fiscalização e coibição de crimes ambientais ou de atividades em desconformidade com os objetivos de manejo da UC; - Colaborar na manutenção da integridade ecológica dos ecossistemas do PNM Vale do Itaim, por meio de ações voltadas à prevenção e combate a incêndios em seu interior e entorno; - Proteger instalações e equipamentos do PNM Vale do Itaim e assegurar a integridade do patrimônio da unidade
Responsabilidade	- Secretaria de Meio Ambiente e Bem-estar Animal;
Parcerias Público-privada	- Secretaria de Meio Ambiente e Bem-estar Animal; - Secretaria de Segurança; - Defesa Civil; - Parceria com a iniciativa privada.
Ações	Atividades
Equipe de Segurança e fiscalização	- Realizar a contratação de equipe de segurança para o PNM Vale do Itaim, de forma a promover ações sistemáticas de proteção e fiscalização em todo o território da UC, incluindo sua zona de amortecimento; - Promover a capacitação de toda a equipe de segurança contratados para o exercício de sua função; - Realizar, anualmente, a capacitação da equipe de proteção e fiscalização e demais funcionários da UC em técnicas de prevenção e combate a incêndios e primeiros socorros. - Assegurar que todos os funcionários responsáveis por ações de fiscalização trabalhem uniformizados, e com identificação funcional.
Equipamento e Infraestrutura	- Dotar o PNM Vale do Itaim de equipamentos necessários a fiscalização e proteção da área, tais como veículo para patrulhamento, sala de trabalho, computador, etc. - Adquirir equipamentos básicos de apoio a fiscalização, tais como: roupas e calçados impermeáveis que permitam ações de fiscalização e monitoramento em dias de chuva, repelente, protetor solar, lanterna, binóculo, e outros que sirvam de apoio para a fiscalização. - Dotar o PNM Vale do Itaim de equipamentos de prevenção e combate a incêndios. - Adquirir e instalar câmeras de vigilância nas áreas de visitação e infraestrutura do Parque.
Fiscalização e Monitoramento	- Monitorar e fornecer a devida manutenção aos aceiros já implantados nos limites do PNM Vale do Itaim; - Realizar vistorias nas cercas/muros, equipamento e infraestrutura e relatar ao gestor do PNM Vale do Itaim para que esse tome as devidas providencias em caso de necessidade de manutenção; - Elaborar um Plano de prevenção e combate a incêndio para o PNM Vale do Itaim.
Cooperação Institucional	- Buscar parceria e estabelecer um planejamento integrado entre a equipe de proteção e fiscalização do PNM Vale do Itaim e outras instituições que atuam na região para prevenção a incêndio; - Buscar parceria para ampliação da fiscalização do uso e ocupação do solo e do desenvolvimento de atividades ilegais no PNM Vale do Itaim e entorno. - Estimular a criação de brigada de incêndio voluntária com o apoio moradores e instituições/propriedades do entorno. - Elaborar materiais educativos que possam ser disponibilizados durante os trabalhos de prevenção às atividades ilegais e incêndios; - Promover a divulgação das ações de fiscalização do PNM Vale do Itaim nas mídias locais.

QUADRO 15 – SUBPROGRAMA 1 – PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO

FONTE: ELABORADO PELO AUTOR, 2022

PROGRAMA E FISCALIZAÇÃO - SUBPROGRAMA 1						
Item	Código	Descrição	Unidade	Quantidade	Preço unitário	Total
1. Realizar a contratação de equipe de segurança para o PNM vale do Itaim de forma a promover ações sistemáticas de proteção e fiscalização em todo o território da UC incluindo sua zona de amortecimento						
1.1	SCO AD 40.05.0218 (A)	Vigia (inclusive encargos sociais).	un/mês	10,00	2.980,32	29.803,20
SUBTOTAL						12.550,05
2. Promover a capacitação de toda a equipe de segurança contratados para o exercício de sua função						
2.1	SINAPI 95388	Curso de capacitação para vigia noturno (encargos complementares) - horista	h	40,00	0,10	4,00
SUBTOTAL						4,00
3. Realizar, anualmente, a capacitação da equipe de proteção e fiscalização e demais funcionários da UC em técnicas de prevenção e combate a incêndios e primeiros socorros						
3.1	Cotação local	Capacitação de em técnicas de primeiros socorros e combate a incêndio	un	10,00	200,00	2.000,00
SUBTOTAL						2.000,00
4. Dotar o PNM do Itaim de equipamentos necessários para a fiscalização e proteção da área, tais como veículo para patrulhamento, sala de trabalho, computador etc.						
4.1	Cotação local	Conjunto de equipamentos necessários para a fiscalização e proteção da área	un	1,00	68000,00	68000,00
SUBTOTAL						68000,00
5 adquirir equipamentos básicos de apoio a fiscalização, tais como: roupas e calçados impermeáveis que permitam ações de fiscalização e monitoramento em dias de chuva, repelente, protetor solar, lanterna, binocular e outros que sirvam de apoio para a fiscalização						
5.1	Cotação local	Conjunto de equipamentos básicos de apoio a fiscalização	un	1,00	1015,00	1.015,00
SUBTOTAL						1.015,00
6. Dotar o PNM vale do Itaim de equipamentos de prevenção e combate a incêndios						
6.1	Cotação local	Equipamentos de prevenção e combate a incêndios	un	10,00	160,00	1.600,00
SUBTOTAL						1.600,00
7. Adquirir e instalar câmeras de vigilância nas áreas de visitação e infraestrutura do parque						
7.1	Cotação local	Aquisição e instalação de câmeras de vigilância	un	18,00	437,75	7.879,50
SUBTOTAL						7.879,50
8. Elaborar materiais educativos que possam ser disponibilizados durante os trabalhos de prevenção às atividades e incêndios						
8.1	Cotação local	Folheto 140mmx200mm em couché brilho 90g	un	5000,00	0,22	1.100,00
SUBTOTAL						1.100,00

QUADRO 16 – ORÇAMENTO SUBPROGRAMA 2
 FONTE: ELABORADO PELO AUTOR, 2022

3.5 Programa de Pesquisa e Monitoramento

O Programa de Pesquisa e Monitoramento determina diretrizes que contribuem com o aumento do conhecimento sobre os diversos aspectos do PNM Vale do Itaim, estabelecendo procedimentos para o fomento e o gerenciamento da pesquisa e coleta de dados científicos na unidade, a infraestrutura e parceria necessárias, de modo a contribuir com a geração de conhecimentos sobre a biodiversidade, os aspectos históricos, culturais e antropológicos do Parque.

A realização de pesquisa científica, além de ser um dos objetivos da categoria Parque, segundo o SNUC, também podem contribuir de maneira significativa para a gestão da UC uma vez que resulta na incorporação de novas informações ao ciclo da gestão, permitindo o seu manejo adaptativo. O mesmo ocorre para o monitoramento ambiental, que contribui para a ampliação do conhecimento, indicando se intervenções ou ações de manejo realizadas apresentam os resultados esperados.

As pesquisas realizadas no PNM Vale do Itaim não contam com um procedimento de autorização. Todas as pesquisas que ocorreram até o momento foram de demanda espontânea e ligadas a temas relacionados a criação do parque natural. Importante ressaltar, que o PNM Vale do Itaim ainda não conta com uma estrutura física e um programa de incentivo a pesquisa científica, mas esta UC apresenta um grande potencial para pesquisa científica devido a seu fácil acesso e proximidade de instituições de pesquisa. É necessário estimular a realização de pesquisas prioritárias, seja pela falta de informação sobre o tema ou por sua relevância para a gestão da UC.

SUBPROGRAMA 1 – PESQUISA CIENTÍFICA	
Justificativa	Este subprograma constitui um conjunto de ações a serem desenvolvidas na UC, tendo por objetivo aprofundar os conhecimentos sobre os recursos naturais da área e seu estado de conservação e evolução, de forma a contribuir para a conservação da biodiversidade, manejo adequado dos recursos naturais e gestão do parque. Dentre as principais atividades deste subprograma destaca-se o fomento de pesquisas científicas, assim como realização de parcerias e esforços conjuntos para um fim único, sendo dependente das ações de relações públicas e divulgação da sua existência junto ao meio científico. Em contrapartida, a UC deve oferecer facilidades logísticas e operacionais às atividades de pesquisa, entre outros possíveis benefícios.
Objetivo	Aprofundar os conhecimentos sobre os recursos naturais, socioeconômicos e culturais da área e sua área de amortecimento, seu estado de conservação e seu processo evolutivo, com vistas ao adequado manejo do Parque.
Objetivo Estratégico	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar pesquisas, visando a conservação e proteção dos recursos naturais da área; - Incentivar a realização de pesquisas com o objetivo de minimizar os impactos antrópicos, tanto do uso público do parque, quanto do uso e ocupação do entorno; - Estabelecer diretrizes para redução dos impactos sobre o ecossistema local; - Criar e manter um banco de dados atualizado e disponível a pesquisadores, estudantes, dentre outros.
Responsabilidade	- Secretaria de Meio Ambiente e Bem-estar Animal.
Parcerias Público-privada	<ul style="list-style-type: none"> - Secretaria de Meio Ambiente e Bem-estar Animal; - Ministério de Meio Ambiente; - Universidades; - Parcerias com a iniciativa privada.
Ações	Atividades
Fauna e Flora	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar estudos de estrutura da vegetação; - Ampliar estudos sobre a fauna local; - Realizar estudo sobre o impacto das espécies exóticas invasoras no local (tanto de fauna, quanto de flora); - Divulgar e disponibilizar os resultados das pesquisas sobre a fauna e flora. - Implantar centro de recuperação de animais silvestre.
Meio físico	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar a vazão e qualidade dos cursos d'água nas principais nascentes e cursos d'água do parque; - Elaborar diagnóstico de áreas de susceptibilidade para fragilidade erosiva e movimentos de massa no interior da UC.
Socioeconômica e	- Realizar estudo sobre o patrimônio histórico-cultural do PNM Vale do Itaim.

História/Cultura	
Serviços Ambientais	- Desenvolver pesquisas visando à identificação e valoração dos serviços ambientais fornecidos pela UC.
Uso público	- Elaborar estudos para a definição da capacidade de suporte das áreas abertas à visitação pública, visando o seu monitoramento e controle; - Desenvolver um estudo para determinação do perfil do visitante, assim que a visitação pública tenha início; - Realizar estudos para avaliar a infraestrutura de apoio ao turista no entorno (existência e qualidade de serviços de infraestrutura, hospedagem, alimentação, mão de obra local para atividades de guias/monitores de trilhas, educação ambiental, de pesquisadores, etc.) e viabilizar parcerias e ações de fomento (ex. turismo comunitário).
Normas e Procedimentos	- Implementar normas e procedimentos para autorização de projetos de pesquisa no PNM Vale do Itaim;

QUADRO 17 – SUBPROGRAMA 1 – PESQUISA CIENTÍFICA
 FONTE: ELABORADO PELO AUTOR, 2022

PROGRAMA DE PESQUISA E MONITORAMENTO - SUBPROGRAMA 1						
Item	Código	Descrição	Unidade	Quantidade	Preço unitário	Total
1. Ampliar estudos de estrutura da vegetação						
1.1	Cotação local	Execução de estudos, projetos de pesquisa e/ou serviços; realização de consultorias/assessorias técnicas; emissão de laudos e pareceres	h	80,00	128,51	10.280,80
SUBTOTAL						10.280,80
2. Ampliar estudos sobre a fauna local						
2.1	Cotação local	Execução de estudos, projetos de pesquisa e/ou serviços; realização de consultorias/assessorias técnicas; emissão de laudos e pareceres	h	80,00	128,51	10.280,80
SUBTOTAL						10.280,80
3. Realizar estudo sobre o impacto das espécies exóticas invasoras no local (tanto de fauna, quanto de flora);						
3.1	Cotação local	Execução de estudos, projetos de pesquisa e/ou serviços; realização de consultorias/assessorias técnicas; emissão de laudos e pareceres	h	80,00	128,51	10.280,80
SUBTOTAL						10.280,80
4. Avaliar a vazão e qualidade dos cursos d'água nas principais nascentes e cursos d'água do parque						
4.1	SCO CE 05.10.0200 (/)	Projetista júnior de serviços técnicos especializados de consultoria de engenharia e arquitetura	mês	6,00	3606,96	21.641,76
SUBTOTAL						21.641,76
5. Elaborar diagnóstico de áreas de susceptibilidade para fragilidade erosiva e movimentos de massa no interior da UC.						
5.1	SCO CE 05.10.0200 (/)	Projetista júnior de serviços técnicos especializados de consultoria de engenharia e arquitetura	mês	6,00	3606,96	21.641,76
SUBTOTAL						21.641,76
6. Realizar estudo sobre o patrimônio histórico-cultural do PNM Vale do Itaim.						
6.1	Cotação local	Serviços de historiador	mês	1,00	3484,49	3.484,49
SUBTOTAL						3.484,49

QUADRO 18 – ORÇAMENTO SUBPROGRAMA 1
 FONTE: ELABORADO PELO AUTOR, 2022

SUBPROGRAMA 2 – MONITORAMENTO AMBIENTAL	
Justificativa	Este subprograma consiste no estudo contínuo e sistemático da área do Parque, em especial do ambiente da área protegida para acompanhamento da evolução e/ou desenvolvimento dos recursos existentes ou reintroduzidos, por meio da coleta e registro de dados, assim como da organização e avaliação sistemática de resultados, envolvendo seus elementos naturais físicos e biológicos e/ou seus componentes socioculturais, devendo também fundamentar a avaliação de impactos dos visitantes sobre os recursos naturais.
Objetivo	- Acompanhar a evolução da área do Parque a partir de seu desenvolvimento e visitação.
Objetivo Estratégico	- Monitorar os aspectos abióticos (ar, água e solo) e bióticos (flora e fauna); - Monitorar áreas em recuperação; - Monitorar os usos públicos, em especial nas trilhas existentes e seus impactos sobre os recursos naturais do Parque; - Promover o monitoramento socioambiental da região de inserção do Parque.
Responsabilidade	- Secretaria de Meio Ambiente e Bem-estar Animal.
Parcerias Público-privada	- Secretaria de Meio Ambiente e Bem-estar Animal; - Ministério de Meio Ambiente; - Parcerias com a iniciativa privada.
Ações	Atividades
Monitoramento da Qualidade do Ar	- Solicitar às instituições competentes a realização de avaliações periódicas sobre emissões atmosféricas; - Solicitar às instituições competentes a indicação de medidas técnicas e legais para as situações críticas de poluição do ar; - Monitorar a atualização do banco de dados sobre qualidade do ar.
Monitoramento da Qualidade da Água	- Acompanhar os níveis da qualidade hídrica (IQA – Índice de Qualidade da Água) das nascentes e cursos d'água; - Acompanhar os graus de comprometimento da fauna aquática a partir da presença de bioindicadores; - Compatibilizar procedimentos entre instituições visando agilizar atendimentos nas situações emergenciais de poluição hídrica; - Monitorar a atualização do banco de dados sobre qualidade da água.
Monitoramento do Solo	- Acompanhar os processos de erosão e regeneração natural e induzida; - Acompanhar os processos de erosão das trilhas em leito natural;
Monitoramento das Áreas em Recuperação	- Acompanhar processos da Zona de Recuperação para sua integração futura às zonas permanentes previstas; - Monitorar a atualização do banco de dados sobre os processos de recuperação ambiental.
Monitoramento da Flora e Fauna	- Acompanhar a regeneração florística da Zona de Recuperação do Parque; - Monitorar a recuperação das Áreas de Preservação Permanente ao longo do rio Itaim e das nascentes; - Monitorar a substituição das espécies exóticas invasoras e plantio de nativas; - Monitorar a presença de espécies exóticas da fauna.
Monitoramento dos Usos Públicos	- Acompanhar periodicamente o perfil básico dos visitantes; - Monitorar a atualização do banco de dados sobre visitantes. - Monitorar os impactos dos usos públicos sobre o ambiente natural a fim de definir/ajustar a capacidade de carga.
Monitoramento do Entorno	- Monitorar o uso e ocupação do solo no entorno, assim como as infraestruturas instaladas, principalmente em relação à saneamento (água, esgoto, drenagem e resíduos); - Monitorar a evolução (pressão) das áreas definidas como Zona de Amortecimento.

QUADRO 19 – SUBPROGRAMA 2 – MONITORAMENTO AMBIENTAL

FONTE: ELABORADO PELO AUTOR, 2022

PROGRAMA DE PESQUISA E MONITORAMENTO - SUBPROGRAMA 2						
Item	Código	Descrição	Unidade	Quantidade	Preço unitário	Total
1. Ampliar estudos de estrutura da vegetação						
1.1	Cotação local	Execução de estudos, projetos de pesquisa e/ou serviços; realização de consultorias/assessorias técnicas; emissão de laudos e pareceres	h	80,00	128,51	10.280,80
SUBTOTAL						10.280,80
2. Acompanhar os graus de comprometimento da fauna aquática a partir da presença de bioindicadores						
2.1	Cotação local	Execução de estudos, projetos de pesquisa e/ou serviços; realização de consultorias/assessorias técnicas; emissão de laudos e pareceres	h	80,00	128,51	10.280,80
SUBTOTAL						10.280,80

QUADRO 20 – ORÇAMENTO SUBPROGRAMA 2
 FONTE: ELABORADO PELO AUTOR, 2022

3.6 Programa de Operacionalização

O Programa de Operacionalização é destinado a estabelecer as condições adequadas para o funcionamento da UC de forma a definir processos de gestão mais adequados ao contexto local, procedimentos relacionados à instalação e manutenção de infraestruturas e equipamentos; à contratação e capacitação técnica dos funcionários; estabelecimento de programa de estágio ou voluntariado; rotinas administrativas; estabelecimento de parcerias institucionais; e outras questões relacionadas as atividades operacionais necessárias ao manejo adequado da área.

Este programa aborda aspectos relacionados à infraestrutura, equipamentos, recursos humanos, administração e estabelecimento de parcerias que deverão apoiar a gestão da UC e permitir que as ações previstas em outros programas deste documento possam ser realizadas. A execução das ações previstas nesse programa muitas vezes são pré-requisitos para que a área possa alcançar seus objetivos específicos de manejo, minimizar pressões e ameaças e potencializar os serviços ambientais fornecidos pela UC.

Atualmente a gestão do PNM Vale do Itaim é realizada pela Secretaria de Meio Ambiente e Bem-estar Animal, que responde pelas questões operacionais e administrativas do Parque. Conforme identificado na Etapa de Diagnóstico o Parque contava com 16 funcionários, sendo 05 ligados a manutenção e serviços gerais e 11 associadas a gestão da UC. Apesar de possuir um número expressivo de funcionários o Parque não conta com a figura de um gestor dedicado exclusivamente a essa função e serviços de fiscalização/segurança. Dessa forma, é necessária a revisão do quadro de funcionários dessa UC para que estes venham atender aos objetivos específicos de manejo, relacionados a conservação dos ecossistemas, proteção e fiscalização, visitação e pesquisa.

O Parque conta com 02 acessos, 02 estacionamentos, 02 trilhas, 01 viveiro, 01 quadra de esportes, 02 Campo de Futebol, 02 equipamentos de ginástica ao ar livre, 08 quiosques, 04 playgrounds, 03 pistas de mountain bike onze edifícios, um viveiro, oito quiosques, 08 edificações, 05 Sanitários e 02 almoxarifados, sendo que parte dessas infraestruturas encontram-se subutilizada.

De forma geral nota-se que as estruturas precisam de manutenção e algumas reformas são necessárias para que estas atendam de forma mais adequada aos objetivos da UC, principalmente no que se refere à visitação com finalidade educativa e recreativa. A maioria dos equipamentos da UC são destinados a manutenção do local e apoio ao viveiro, carecendo de equipamentos de apoio a administração, prevenção e combate a incêndios, primeiros socorros, bem como os necessários ao apoio às atividades de fiscalização.

Visto que o PNM Vale do Itaim encontra-se em fase de planejamento da reestruturação de uma série de infraestruturas, atividades, normas e procedimentos, caberá a gestão acompanhar a execução do plano de manejo e seus resultados, fazendo readequações e planejamento de ações complementares sempre que necessário. Nesse sentido, o estabelecimento de processos de monitoramento da gestão torna-se extremamente relevante, pois permitirá a identificação de falhas e da necessidade de adaptação de atividades e estratégias em implementação.

SUBPROGRAMA 1 – REDELIMITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA	
Justificativa	Este subprograma visa estabelecer os procedimentos técnicos para supressão de áreas de interesse para a nova delimitação da área da UC, além da regularização da condição fundiária real da área junto às instituições competentes.
Objetivo	- Realizar a delimitação oficial da área
Objetivo Estratégico	- relocar atividades incompatíveis; - redefinir o perímetro atual do Parque.
Responsabilidade	- Secretaria de Meio Ambiente e Bem-estar Animal;
Parcerias Público-privada	- Secretaria de Meio Ambiente e Bem-estar Animal;
Ações	Atividades
Delimitação Oficial de Área	- Realizar buscas minuciosas em cartórios para o reconhecimento do limite oficial da área; - Delimitar a área do Parque oficialmente.
Regularização Fundiária	Elaborar um plano de regularização fundiária, prevendo ações para impedir futuras ocupações na área do Parque; - Confrontar documentação de propriedade do Parque com a documentação das propriedades limdeiras e conferir os limites da UC junto aos possíveis conflitos de posse da terra identificados; - Realocar os moradores do Parque se houver necessidade garantindo a total regularização fundiária da área; - Demolir as instalações das residências que estão em situação irregular e que estas áreas sejam recuperadas, ou destinadas para outra finalidade identificada pela gestão da área.

QUADRO 21 – SUBPROGRAMA 1 – REDELIMITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA
 FONTE: ELABORADO PELO AUTOR, 2022

PROGRAMA DE PESQUISA E MONITORAMENTO - SUBPROGRAMA 1						
Item	Código	Descrição	Unidade	Quantidade	Preço unitário	Total
1. Elaborar um plano de regularização fundiária, prevendo ações para impedir futuras ocupações na área do Parque;						
1.1	Cotação local	Execução de estudos, projetos de pesquisa e/ou serviços; realização de consultorias/assessorias técnicas	mês	10,00	40.000,00	400.000,00
SUBTOTAL						400.000,00
2. Demolir as instalações das residências que estão em situação irregular e que estas áreas sejam recuperadas, ou destinadas para outra finalidade identificada pela gestão da área.						
2.1	SINAPI 97625	Demolição de alvenaria para qualquer tipo de bloco, de forma mecanizada, sem reaproveitamento. Af_12/2017	m³	10,00	56,15	561,50
SUBTOTAL						561,50

QUADRO 22 – ORÇAMENTO SUBPROGRAMA 1
 FONTE: ELABORADO PELO AUTOR, 2022

SUBPROGRAMA 2 – GESTÃO E INFRAESTRUTURA	
Justificativa	O PNM Vale do Itaim deve passar por readequações tanto estruturais quanto administrativas, uma vez que se tem a intenção de que o Parque venha a ter uma conotação de conservação ambiental e não apenas como área de lazer. Dessa forma este subprograma visa à definição da infraestrutura e equipamentos necessários com vistas ao funcionamento ambientalmente sustentável da UC
Objetivo	- Propor estratégias de gestão e propiciar condições para que as atividades dos demais subprogramas possam ser desenvolvidas.
Objetivo Estratégico	- Organizar procedimentos administrativos do PNM Vale do Itaim, de forma a garantir a sua adequada operacionalização.; - Dotar o PNM Vale do Itaim de recursos humanos e materiais necessários para a sua gestão, de forma a assegurar o alcance dos seus objetivos; - Dotar o Parque de infraestruturas e equipamentos necessários à adequada execução dos programas e projetos previstos nesse plano de manejo; - Manter infraestruturas e equipamentos do parque em boas condições de uso; - Estabelecer as bases e diretrizes para que a administração do PNM Vale do Itaim realize parcerias que contribuam para o aperfeiçoamento da gestão da UC, dinamizando as áreas de conhecimento de uso público, interpretação, proteção, administração e manejo de ecossistemas, bem como para a melhoria da sua inserção regional.
Responsabilidade	- Secretaria de Meio Ambiente e Bem-estar Animal.
Parcerias Público-privada	- Secretaria de Meio Ambiente e Bem-estar Animal; - Parceria com a iniciativa privada.
Ações	Atividades
Administração	- Implantar sistema de banco de dados e arquivo de documentos relacionados à gestão do PNM Vale do Itaim; - Desenvolver metas específicas de gestão e monitorar a implementação do plano de manejo; - Manter os usuários do PNM Vale do Itaim informados sobre as normas da UC; - Registrar o acesso de funcionários, visitantes, moradores e veículos ao interior do Parque.
Cooperação Institucional	- Mapear e contatar, a partir das informações fornecidas pelo plano de manejo, instituições nacionais e internacionais, públicas ou privadas, com potencial para estabelecer parcerias com o PNM Vale do Itaim para execução das propostas deste plano de manejo; - Buscar parcerias junto a instituições das esferas federal, estadual e municipal para fomentar o desenvolvimento de projetos de melhoria da infraestrutura e qualidade de vida dos moradores localizados no entorno da UC;
Recursos Humanos	- Prover o PNM Vale do Itaim com profissionais em número adequado para o exercício de suas funções e alcance dos seus objetivos de manejo; - Estabelecer um programa de capacitação contínua aos funcionários do PNM Vale do Itaim, visando o aprimoramento constante de suas habilidades; Promover atividades de intercâmbio entre os funcionários do PNM Vale do Itaim e outras áreas protegidas; Implantar um programa de estágio e de voluntariado para o PNM VALE DO ITAIM; Assegurar que todos os profissionais que atuam ou irão atuar no PNM Vale do Itaim e que tenham contato com público ou comunidade do entorno trabalhem uniformizados e com crachás de identificação.
Resíduos Sólidos e Efluentes	- Elaborar um plano de gerenciamento dos resíduos sólidos e efluentes produzidos no PNM VALE DO ITAIM.
Infraestrutura e Equipamento	- Formular termos de referência para contratações dos serviços de elaboração de projeto executivo e implantação/ reforma das infraestruturas; - Publicar edital e contratação de empresa para elaboração de projeto executivo e implementação do projeto; - Realizar vistorias periódicas nas instalações que dão suporte ao funcionamento do parque e realizar as manutenções necessárias; - Elaborar projetos e obras para a contenção de encostas.

QUADRO 23 – SUBPROGRAMA 2 – GESTÃO E INFRAESTRUTURA
FONTE: ELABORADO PELO AUTOR, 2022

PROGRAMA DE PESQUISA E MONITORAMENTO - SUBPROGRAMA 1						
Item	Código	Descrição	Unidade	Quantidade	Preço unitário	Total
1. Articular com a secretaria municipal de educação e outras instituições, a realização de um projeto de capacitação de jovens monitores ambientais, visando um maior envolvimento da população com o parque						
1.1	SINAPI 95401	Curso de capacitação para encarregado geral (encargos complementares) - horista	h	40,00	0,61	24,40
SUBTOTAL						24,40
2. Elaborar um plano de gerenciamento dos resíduos sólidos e efluentes produzidos no PNM VALE DO ITAIM						
2.1	SCO AD 40.05.0146 (I)	Estagiário (inclusive encargos)	un/mês	4,00	847,98	3.391,92
SUBTOTAL						3.391,92
3. Elaborar projetos e obras para a contenção de encostas.						
1.1	SCO CE 05.10.0200 (I)	Projetista júnior de serviços técnicos especializados de consultoria de engenharia e arquitetura	mês	6,00	3606,96	21.641,76
1.2	Cotação local	Construção de muro de contenção				70.000,00
SUBTOTAL						91.641,76

QUADRO 24 – ORÇAMENTO SUBPROGRAMA 1
 FONTE: ELABORADO PELO AUTOR, 2022

4. MECANISMOS FINANCEIROS

O Ministério do Meio Ambiente, por meio da Secretaria de Áreas Protegidas, lançou um guia destinado aos municípios brasileiros sobre formas de captar recursos para áreas de conservação. O Guia prático de captação de recursos para áreas protegidas e outras medidas de conservação no nível local fornece informações que auxiliam na captação de recursos financeiros para a gestão e implementação de áreas protegidas, principalmente Unidades de Conservação.

Desse modo, serão apresentados a seguir, informações relevantes referentes aos mecanismos financeiros que se enquadram na situação do PNM Vale do Itaim.

4.1 Adoções

A adoção pressupõe um acordo para o custeio de implementação, operação e manutenção de áreas públicas/privadas de forma gratuita. Cabe ressaltar que não há contrapartida do poder público nesse tipo de arranjo. O Quadro a seguir apresenta as principais informações desse mecanismo financeiro.

Linhas temáticas	Alguns exemplos: <ul style="list-style-type: none"> • Implantação, operação e manutenção de um equipamento; • Implantação, operação e manutenção de uma área pública.
Itens financiáveis	<ul style="list-style-type: none"> • Investimento; • Custeio.
Crítérios de Elegibilidade/ Atores elegíveis	Órgãos gestores de UCs ou outras áreas protegidas.
Como acessar	É necessário que o município verifique as ações para as quais a parceria será importante e divulgue a possibilidade para as organizações interessadas em adotar uma UC, assim como verifique/estabeleça a legislação municipal que especifica a “adoção” desses espaços para orientá-las. O interessado deve identificar a lista apresentada por cada prefeitura com as UCs que podem receber esse tipo de apoio. Após a seleção, deverá ser apresentada a comprovação da documentação necessária e o apoio deverá ser formalizado por meio da celebração do Termo de Adoção entre o município e o interessado.
Período de Captação	Varia de acordo com a proposta.
Legislação	<ul style="list-style-type: none"> • Lei Federal nº 8.666/1993; • Lei Federal nº 11.079/2004; • Decreto Municipal nº 57.583/2017; • Decreto Federal nº 10.623/2021. Estados e municípios podem criar as suas próprias leis de Parcerias Público-Privadas. Normalmente o fazem com referência à lei federal, com pequenas variações.
Mais Informações	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto SEMEIA – “Guia Prático de Parcerias em Parques” (http://semeia.org.br/arquivos/2019_Guia_pratico_de_Parcerias_em_Parques.pdf); • Prefeitura da Cidade de São Paulo – “Conheça o Programa Adote uma Praça” (https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/subprefeituras/noticias/?p=250495); • Ministério do Meio Ambiente – Programa Adote um Parque (https://www.gov.br/mma/pt-br/assuntos/areasprotegidasecoturismo/adoteumparque).

QUADRO 25 – INFORMAÇÕES SOBRE ADOÇÕES

FONTE: GUIA PRÁTICO DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS PARA ÁREAS PROTEGIDAS E OUTRAS MEDIDAS DE CONSERVAÇÃO NO NÍVEL LOCAL, 2022

A Figura a seguir apresenta o passo a passo para acessar as adoções.

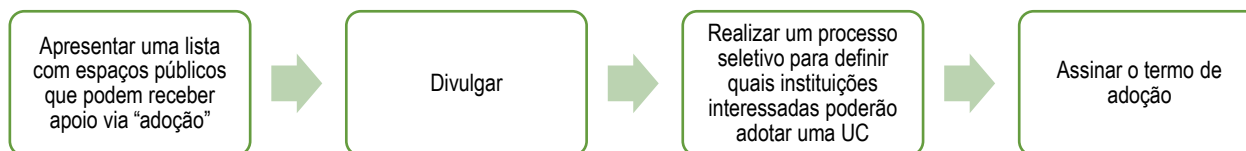


FIGURA 6 – PASSO A PASSO PARA ACESSAR AS ADOÇÕES

FONTE: GUIA PRÁTICO DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS PARA ÁREAS PROTEGIDAS E OUTRAS MEDIDAS DE CONSERVAÇÃO NO NÍVEL LOCAL, 2022

4.2 Compensação Ambiental

A compensação ambiental foi criada pelo artigo 36 da Lei nº 9.985/2000 e obriga o empreendedor a ofertar a compensação pelos impactos ambientais não mitigáveis de empreendimentos considerados de significativo impacto, contribuindo para o fortalecimento do SNUC. Dessa forma, é obrigatório recebimento de pelo menos uma parcela do recurso pelas UCs afetadas pelo empreendimento. Contudo, o fato de existir uma UC afetada não impede que outras possam ser beneficiadas pelo recurso. O Quadro a seguir apresenta as principais informações desse mecanismo financeiro.

Linhas temáticas	UCs de Proteção Integral ou UCs de Uso Sustentável de posse e domínio público, conforme Decreto no 4.340/2002, artigo 33	Em ordem de prioridade: <ul style="list-style-type: none"> • Regularização fundiária e demarcação das terras; • Elaboração, revisão ou implantação de Plano de Manejo; • Aquisição de bens e serviços necessários à implantação, gestão, monitoramento e proteção da unidade, compreendendo sua área de amortecimento; • Desenvolvimento de estudos necessários à criação de nova UC; • Desenvolvimento de pesquisas necessárias para o manejo da UC e área de amortecimento.
	UCs de Uso Sustentável, quando a posse e o domínio não são do poder público, conforme Decreto nº 4.340/2002, artigo 33, parágrafo único.	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração do Plano de Manejo ou atividades de proteção da unidade; • Realização das pesquisas necessárias para o manejo da unidade, sendo vedada a aquisição de bens e equipamentos permanentes; • Implantação de programas de educação ambiental; • Financiamento de estudos de viabilidade econômica para uso sustentável dos recursos naturais da unidade afetada.
Itens financiáveis	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamentos, obras e instalações; • Estudos, programas e projetos; • Contratações de serviços e outros; • Aquisição de itens variados. 	
Critérios de Elegibilidade/ Atores elegíveis	<p>A UC precisa obrigatoriamente pertencer a uma categoria prevista na Lei nº 9.985/2000 e ter registro ativo no Cadastro Nacional de Unidades de Conservação (CNUC). O Decreto no 4.340/2002, em seu artigo 33, estabelece as prioridades na aplicação dos recursos. Conforme disposto na Lei nº 9.954/2000, artigo 36, as UCs afetadas pelo empreendimento, incluindo suas zonas de amortecimento, devem obrigatoriamente ser beneficiadas, independentemente da categoria. Para definição das UCs elegíveis, os critérios de priorização utilizados pelo CCAF são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fitofisionomias afetadas pelo empreendimento; • Biomas afetados pelo empreendimento; • Bacias hidrográficas afetadas pelo empreendimento; 	

	<ul style="list-style-type: none"> • Ecorregião marinha de ocorrência do empreendimento; • Distância entre UC e empreendimento; • Volume de recursos de compensação ambiental definido para o empreendimento. <p>UCs de Proteção Integral poderão receber recursos mesmo que não sejam afetadas diretamente, assim como UCs de Uso Sustentável de posse e domínio públicos, quando em virtude do interesse público, especialmente as localizadas na Amazônia Legal. Consideram-se UCs de Uso Sustentável de posse e domínio público aquelas pertencentes às seguintes categorias: Floresta Nacional (inclui Florestas Estaduais e Municipais), Reserva Extrativista, Reserva de Fauna e Reserva de Desenvolvimento Sustentável.</p>
Como acessar	Para que o CCAF considere uma UC municipal na destinação dos recursos, é preciso que as UCs passíveis de recebimento pertençam a uma categoria prevista na Lei nº 9.985/2000, e estejam cadastradas no CNUC. Os municípios podem apresentar a proposta em audiências públicas durante o processo de licenciamento do empreendimento ou enviá-la por ofício para a Diretoria de Licenciamento Ambiental do IBAMA
Período de Captação	Contínuo
Legislação	<ul style="list-style-type: none"> • Lei nº 9.985/2000; • Decreto nº 4.340/2002; • Resolução CONAMA nº 371/2006; • Decreto nº 6.848/2009; • Portaria Conjunta MMA, IBAMA e ICMBio nº 225/2011; • Lei nº 13.668/2018.
Mais Informações	<ul style="list-style-type: none"> • IBAMA – Compensação ambiental (https://www.gov.br/ibama/pt-br/acao-informacao/institucional/ccaf); • CNUC - Cadastro Nacional de Unidades de Conservação (https://www.mma.gov.br/areas-protegidas/cadastro-nacional-de-ucs.html); • The Nature Conservancy – “Compensação Ambiental Federal: fonte de recursos para criar e implementar unidades de conservação” (https://www.tnc.org.br/content/dam/tnc/nature/en/documents/brasil/cartilha-de-compensacao-ambiental-federal.pdf).

QUADRO 26 – INFORMAÇÕES SOBRE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL
FONTE: ELABORADO PELO AUTOR, 2022

A Figura a seguir apresenta o passo a passo para acessar as compensações ambientais.

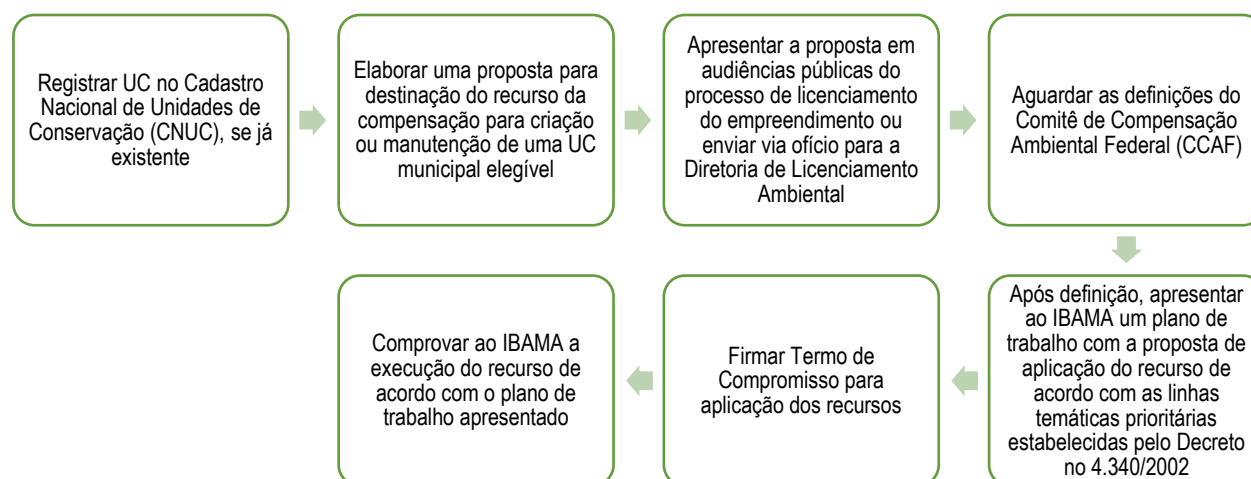


FIGURA 7 – PASSO A PASSO PARA ACESSAR AS COMPENSAÇÕES AMBIENTAIS

FONTE: GUIA PRÁTICO DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS PARA ÁREAS PROTEGIDAS E OUTRAS MEDIDAS DE CONSERVAÇÃO NO NÍVEL LOCAL, 2022

4.3 Concessões, Autorizações e Permissões de Uso de Bens Públicos

A concessão do uso público consiste no repasse da execução de algum serviço de apoio à visitação nas UCs para uma entidade privada, que pode ser uma pessoa jurídica ou consórcio de empresas. O Quadro a seguir apresenta as principais informações desse mecanismo financeiro.

Linhas temáticas	Variam de acordo com o objetivo e a natureza dos serviços de concessão, permissão e autorização. Alguns exemplos de serviços em UCs são: <u>Concessões e Permissões:</u> <ul style="list-style-type: none"> • Serviços e infraestrutura para o recebimento de visitação (alimentação, hospedagem, transporte, esportes, outros); • Serviços e atividades ligadas e de apoio ao turismo; • Serviço de arrecadação; • Atividades de eventos e exposição; • Salvatagem (somente concessões); • Exploração de imagens; • Manutenção e limpeza; • Exploração de produtos e subprodutos florestais madeireiros ou não; • Destinação de resíduos. <u>Autorizações:</u> <ul style="list-style-type: none"> • Prestação de serviços de apoio à visitação que dispensem exclusividade e com baixo grau de investimento (condução de visitantes, transporte aquaviário, transporte terrestre, comercialização de alimentos, locação de equipamentos, entre outros); • Serviços e atividades ligadas e de apoio ao turismo; • Eventos e uso e produção de imagens; • Recursos genéticos; • Manutenção e limpeza; • Destinação de resíduos.
Itens financiáveis	<ul style="list-style-type: none"> • Serviços diversos; • Aquisição de equipamentos e maquinário; • Contratações de consultorias; • Estruturação de equipamentos facilitadores para a visitação
Critérios de Elegibilidade/ Atores elegíveis	Órgãos gestores de UCs.
Como acessar	As concessões, de maneira geral, ocorrem através da pré-avaliação do empreendimento que será viabilizado e, em seguida, por uma fase de elaboração de documentos de ordem técnica e jurídica que tem por objetivo definir os serviços que serão delegados ao parceiro. Por fim, ocorre o processo de licitação, com a escolha da entidade privada. Essa etapa se inicia com uma consulta pública, seguida pela publicação de um edital. Para as autorizações, é necessária a realização de um edital de credenciamento para que os interessados possam se habilitar a prestar os serviços indicados pela UC. Todos que atenderem aos critérios indicados em edital são passíveis de autorização, podendo esta ser onerosa ou não. Para as permissões, além do edital, é realizado um projeto básico com as especificidades dos serviços a serem prestados e, diferentemente das autorizações, há a seleção da melhor proposta
Período de Captação	Contínuo. No caso das concessões administrativas e patrocinadas, o período de contrato geralmente pode durar de 5 a 35 anos. Já as permissões e autorizações, por se tratar de instrumentos precários, não possuem prazo pré-estabelecido, podendo ser revogadas a qualquer momento por interesse da administração. Todavia, é importante ressaltar que há casos em que as permissões contam com prazos estabelecidos.
Legislação	<ul style="list-style-type: none"> • Lei Federal nº 8.666/1993; • Lei Federal nº 8.987/1995; • Lei Federal nº 9.074/1995; • Lei Federal nº 9.985/2000; • Decreto 4.340/2002; • Lei Federal nº 11.079/2004; • Lei 13.668/2018.

Mais Informações	<p>Estados e municípios podem criar as suas próprias leis de Parcerias Público Privadas. Normalmente o fazem com referência à lei federal, com pequenas variações. Concessões e permissões de uso normalmente estão ligadas à utilização de espaços municipais e são regradas por leis orgânicas e ordinárias municipais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Instituto SEMEIA – “Guia Prático de Parcerias em Parques” (http://semeia.org.br/arquivos/2019_Guia_pratico_de_Parcerias_em_Parques.pdf); • Instituto SEMEIA e Fundação Getúlio Vargas – “Modelos jurídicos aplicados à gestão de parques urbanos: a experiência de Porto Alegre e São Paulo em parcerias com entidades sem fins lucrativos” (http://semeia.org.br/arquivos/29JUN_Semeia_ParquesUrbanos.pdf).
-------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

QUADRO 27 – INFORMAÇÕES SOBRE CONCESSÕES, AUTORIZAÇÕES E PERMISSÕES DE USO DE BENS PÚBLICOS

FONTE: GUIA PRÁTICO DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS PARA ÁREAS PROTEGIDAS E OUTRAS MEDIDAS DE CONSERVAÇÃO NO NÍVEL LOCAL, 2022

As Figuras a seguir apresentam o passo a passo para acessar as Concessões, Autorizações e Permissões de Uso de Bens Públicos.

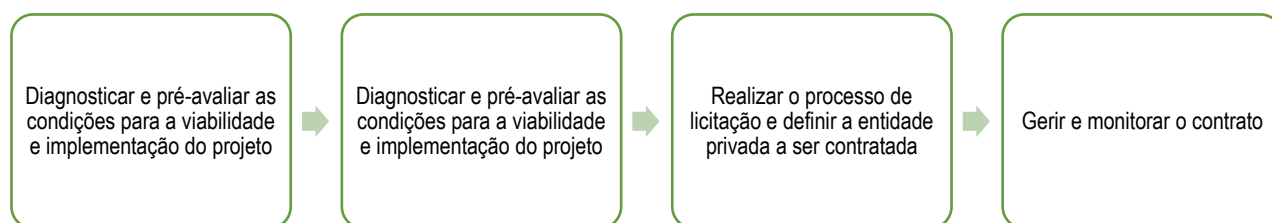


FIGURA 8 – PASSO A PASSO PARA ACESSAR AS CONCESSÕES DE USO DE BENS PÚBLICOS (HÁ OBRIGATORIEDADE DE PROCESSOS LICITATÓRIOS).

FONTE: GUIA PRÁTICO DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS PARA ÁREAS PROTEGIDAS E OUTRAS MEDIDAS DE CONSERVAÇÃO NO NÍVEL LOCAL, 2022

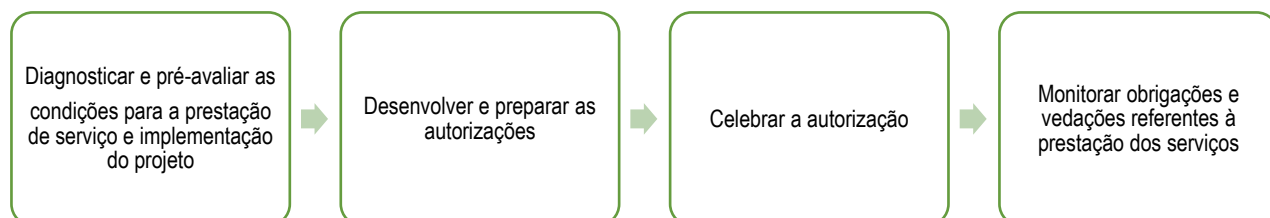


FIGURA 9 – PASSO A PASSO PARA ACESSAR AS AUTORIZAÇÕES E PERMISSÕES DE USO DE BENS PÚBLICOS (NÃO HÁ OBRIGATORIEDADE DE PROCESSOS LICITATÓRIOS).

FONTE: GUIA PRÁTICO DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS PARA ÁREAS PROTEGIDAS E OUTRAS MEDIDAS DE CONSERVAÇÃO NO NÍVEL LOCAL, 2022

4.4 Conversão de Multas

A conversão de multas ambientais está prevista na Lei de Crimes Ambientais desde 1998 e, em 2019, foi alterada pelo Decreto nº 9.760/2019. Este mecanismo prevê que o autuado por crime ambiental substitua a multa recebida por serviços de preservação, recuperação e outras melhorias ambientais. O Quadro a seguir apresenta as principais informações desse mecanismo financeiro.

Linhas temáticas	<ul style="list-style-type: none"> • Recuperação (de áreas degradadas; de processos ecológicos essenciais; de vegetação nativa para proteção; de áreas de recarga de aquíferos); • Proteção e manejo de espécies da flora nativa e da fauna silvestre; • Monitoramento da qualidade do meio ambiente e desenvolvimento de indicadores ambientais; • Mitigação ou adaptação às mudanças do clima; • Manutenção de espaços públicos que tenham como objetivo a conservação, a proteção e a recuperação de espécies da flora nativa ou da fauna silvestre e de áreas verdes urbanas destinadas à proteção dos recursos hídricos; • Educação ambiental; • Promoção da regularização fundiária de UCs; • Saneamento básico; • Garantia da sobrevivência de espécies da flora nativa e da fauna silvestre mantidas pelo órgão ou pela entidade federal emissora da multa; • Implantação, gestão, monitoramento e proteção de UCs.
Itens financiáveis	Devem-se observar os itens listados em cada edital. Alguns exemplos são: <ul style="list-style-type: none"> • Remuneração da equipe encarregada do trabalho; • Diárias referentes a deslocamento, hospedagem e alimentação; • Custos indiretos necessários à execução do objeto (como aluguel, telefone, água, etc.); • Aquisição de equipamentos e materiais permanentes e serviços de adequação do espaço físico
Critérios de Elegibilidade/ Atores elegíveis	Varia de acordo com cada chamamento público de projetos. Em alguns editais, as organizações da sociedade civil são os principais atores elegíveis. Há também casos em que são identificados municípios e até unidades de implantação específicos para onde os recursos serão destinados, fazendo com que os projetos elegíveis tenham que ser obrigatoriamente realizados nessas áreas indicadas.
Como acessar	A conversão de multas pode ser realizada em duas modalidades: <ul style="list-style-type: none"> • Execução direta: o próprio autuado deve apresentar projeto de serviço de preservação, melhoria e recuperação da qualidade do meio ambiente; • Execução indireta: o autuado adere a um projeto previamente selecionado pela administração pública.
Período de Captação	As aplicações devem ser feitas conforme as datas de chamadas abertas pelos editais, publicadas no site do IBAMA.
Legislação	<ul style="list-style-type: none"> • Lei nº 9.605/1998; • Decreto nº 6.514/2008; • Decreto nº 9.179/2017; • Decreto nº 9.760/2019.
Mais Informações	<ul style="list-style-type: none"> • IBAMA – Conversão de multas do IBAMA em Serviços Ambientais (https://www.ibama.gov.br/conversaodemultas); • ICMBio – Infrações Ambientais (http://www.icmbio.gov.br/portal/infracoesambientais/julgamento-de-autos-de-infracao-2); • Sistema de Elaboração de Projetos para a Conversão de Multas Ambientais – SISPRO (https://www.ibama.gov.br/sistemas/sispro).

QUADRO 28 – INFORMAÇÕES SOBRE CONVERSÃO DE MULTAS

Fonte: GUIA PRÁTICO DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS PARA ÁREAS PROTEGIDAS E OUTRAS MEDIDAS DE CONSERVAÇÃO NO NÍVEL LOCAL, 2022

A Figura a seguir apresenta o passo a passo para acessar a Conversão de Multas.

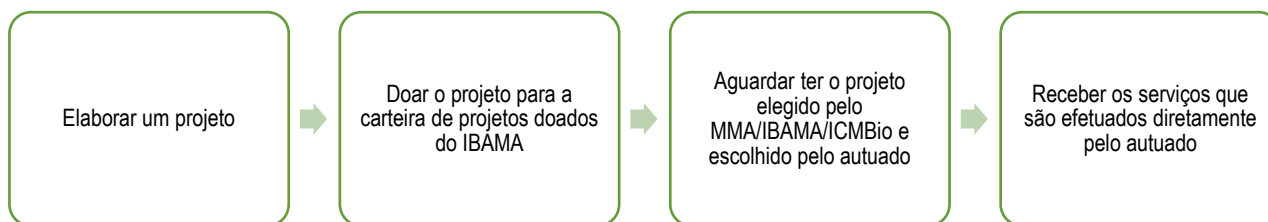


FIGURA 10 – PASSO A PASSO PARA ACESSAR A CONVERSÃO DE MULTAS – EXECUÇÃO DIRETA

FONTE: GUIA PRÁTICO DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS PARA ÁREAS PROTEGIDAS E OUTRAS MEDIDAS DE CONSERVAÇÃO NO NÍVEL LOCAL, 2022

4.5 Emendas Parlamentares

No geral, os projetos que visam fortalecer o SNUC via emendas parlamentares são focados, principalmente, na: (i) implementação das UCs (construção de edificações, abertura e melhoramento de trilhas e pontos turísticos etc.); (ii) produção e difusão de conteúdo (divulgação de eventos e dos benefícios oferecidos pela unidade, confecção de sistemas informatizados etc.); e (iii) articulação estratégica entre as unidades do SNUC. A execução pode ser realizada de forma direta ou a partir de parcerias com universidades, institutos de pesquisa, organismos internacionais, Organizações Não Governamentais (ONGs), unidades da Federação, instituições governamentais, empresas e outras organizações da sociedade civil.

O Quadro a seguir apresenta as principais informações desse mecanismo financeiro.

Linhas temáticas	<p>Apoio a iniciativas de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação, planejamento, gestão e implementação de UCs; • Desenvolvimento, organização e manutenção de sistemas de informação sobre UCs; • Formulação de estudo, desenvolvimento de ferramentas e construção de políticas públicas para o pleno funcionamento do SNUC; • Articulação com órgãos gestores de UCs (federais, estaduais e municipais) para a integração do Sistema; • Divulgação dos benefícios ambientais, sociais e econômicos provenientes da implantação de UCs.
Itens financiáveis	<p>Diversos tipos de itens podem ser financiados, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consultorias voltadas à elaboração de estudos para criação de novas UCs ou consolidação de UCs já existentes; • Equipamentos relacionados a ações de proteção e fiscalização; • Infraestrutura (apenas no caso de Contrato de Repasse); • Confecção de placas de sinalização, demarcação e educação ambiental.
Critérios de Elegibilidade/ Atores elegíveis	<p>As emendas parlamentares podem ser destinadas a órgãos do governo (usualmente os órgãos gestores de UCs estaduais e municipais), Organizações Não Governamentais (ONGs), Organizações Sociais (OS) e Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIPs).</p>
Como acessar	<p>Os interessados devem entrar em contato com os parlamentares de sua região eleitoral e sensibilizá-los em relação ao fortalecimento do SNUC e à importância das UCs no contexto ambiental nacional. Em caso de aceite do parlamentar, uma emenda será elaborada visando direcionar o montante acordado para aquela UC ou para ações que beneficiem o SNUC como um todo. Nessa fase, é muito importante uma articulação estreita com o parlamentar, buscando um alinhamento de interesses que permita desenhar um projeto que mostre, de maneira clara, quais são os resultados esperados para a UC.</p> <p>O destaque orçamentário é feito via convênio ou contrato de repasse a ser registrado na Plataforma +Brasil, de maneira que todas as exigências e restrições da legislação aplicável devem ser respeitadas.</p> <p>A proposição das emendas é realizada pelos parlamentares por meio do Sistema de Emendas disponível em ambiente interno da Câmara dos Deputados e do Senado Federal.</p>

Período de Captação	A abertura do sistema é informada pela Comissão Mista de Orçamento da Câmara do Deputados, considerando a elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA) do ano seguinte, e geralmente acontece entre os meses de setembro e outubro.
Legislação	<ul style="list-style-type: none"> • Lei nº 5.197/1967; • Decreto Legislativo nº 54/1975; • Lei nº 6.938/1981; • Decreto nº 92.446/1986; • Decreto Legislativo nº 2/1994; • Lei nº 9.605/1998; • Decreto nº 2.519/1998; • Lei nº 9.985/2000; • Decreto nº 4.339/2002; • Decreto nº 6.514/2008; • Lei nº 11.959/2009; • Lei nº 13.844/2019; • Decreto nº 10.087/2019.
Mais Informações	<p>Para orientar o público interessado e auxiliar os congressistas na adequada proposição das emendas, o MMA desenvolveu um guia sobre o assunto.</p> <ul style="list-style-type: none"> • MMA – “Guia de emendas parlamentares – Ação Orçamentária 20LX” (https://www.mma.gov.br/publicacoes/areas-protetidas/category/51-unidades-de-conservacao).

QUADRO 29 – INFORMAÇÕES SOBRE EMENDAS PARLAMENTARES

FONTE: GUIA PRÁTICO DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS PARA ÁREAS PROTEGIDAS E OUTRAS MEDIDAS DE CONSERVAÇÃO NO NÍVEL LOCAL, 2022

A Figura a seguir apresenta o passo a passo para acessar a Conversão de Multas.

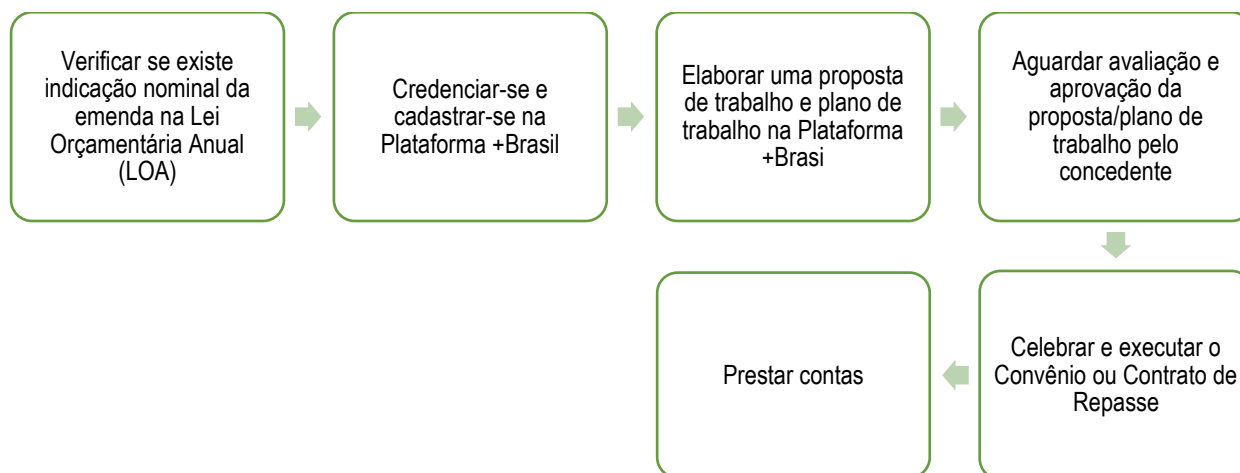


FIGURA 11 – PASSO A PASSO PARA ACESSAR AS EMENDAS PARLAMENTARES

FONTE: GUIA PRÁTICO DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS PARA ÁREAS PROTEGIDAS E OUTRAS MEDIDAS DE CONSERVAÇÃO NO NÍVEL LOCAL, 2022

4.6 Fundo de Defesa de Direitos Difusos (FDD)

Criado em 1985, o FDD é um mecanismo vinculado ao Ministério da Justiça e Segurança Pública e está relacionado com a indenização de ações que impactam negativamente a coletividade ou um grupo determinado de pessoas ligadas a uma circunstância específica. Seus recursos são provenientes de fontes como: ações civis públicas de direitos difusos e coletivos, multas e indenizações diversas e doações de Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA)

O FNMA é vinculado ao MMA e tem como objetivo principal contribuir para a implementação da Política Nacional do Meio Ambiente (PNMA). Seu conselho deliberativo é composto de seis representantes de governo que definem a execução dos recursos públicos destinados a projetos socioambientais em todo o território nacional.

O Quadro a seguir apresenta as principais informações desse mecanismo financeiro.

Linhas temáticas	Eixos temáticos previstos pelo Conselho Federal Gestor do Fundo de Defesa de Direitos Difusos (CFDD): <ul style="list-style-type: none"> • Promoção da recuperação, conservação e preservação do meio ambiente: implementação de espaços territoriais especialmente protegidos relacionados à conectividade, conservação da água e das florestas, promoção do consumo sustentável e da educação ambiental voltada para a sustentabilidade, ações de manejo e gestão de resíduos sólidos, conhecimentos tradicionais, fortalecimento da gestão ambiental local; • Fortalecimento das instituições públicas envolvidas na fiscalização e controle ambiental e de proteção à fauna.
Itens financiáveis	Variam de acordo com os editais e devem estar relacionados às linhas temáticas. Alguns exemplos de itens financiáveis são: <ul style="list-style-type: none"> • Diárias e passagens; • Material de consumo; • Serviços de consultoria; • Outros serviços de terceiros (pessoa física e jurídica); • Obrigações tributárias e contributivas relacionadas à parte patronal; • Equipamentos e material permanente; • Obras e instalações
Critérios de Elegibilidade/ Atores elegíveis	Entidades públicas municipais, estaduais ou federais ou organizações da sociedade civil brasileiras.
Como acessar	Projetos enviados por meio de chamadas públicas, editais ou demanda espontânea (seleções em andamento através do link https://legado.justica.gov.br/seus-direitos/consumidor/direitos-difusos/selecao-em-andamento). Os projetos e documentos devem ser encaminhados através da Plataforma +Brasil (https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/plataforma-mais-brasil). Estes serão avaliados pela Secretaria Executiva e pelos Conselheiros Titulares e Suplentes ligados ao Fundo, divididos em comissões de acordo com os eixos temáticos dos projetos.
Período de Captação	As aplicações devem ser feitas conforme as datas de chamadas abertas pelos editais. Em geral, são abertos novos editais uma vez ao ano, no primeiro semestre.
Legislação	<ul style="list-style-type: none"> • Lei nº 7.347/1995; • Lei nº 9.008/1995.
Mais Informações	<ul style="list-style-type: none"> • MJSP – Fundo de Defesa dos Direitos Difusos - FDD (https://legado.justica.gov.br/seus-direitos/consumidor/direitos-difusos); • Plataforma +Brasil (https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/plataforma-mais-brasil); • MJSP – “Manual para Elaboração de Projetos – Fundo de Defesa de Direitos Difusos” (https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/seus-direitos/consumidor/direitos-difusos/selecao-em-andamento/anexos-editais/manual-de-elaboracaode-projetos-fdd-2020.pdf).

QUADRO 30 – INFORMAÇÕES SOBRE FUNDO DE DEFESA DE DIREITOS DIFUSOS (FDD)

FONTE: GUIA PRÁTICO DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS PARA ÁREAS PROTEGIDAS E OUTRAS MEDIDAS DE CONSERVAÇÃO NO NÍVEL LOCAL, 2022

A Figura a seguir apresenta o passo a passo para acessar Fundo de Defesa de Direitos Difusos (FDD)

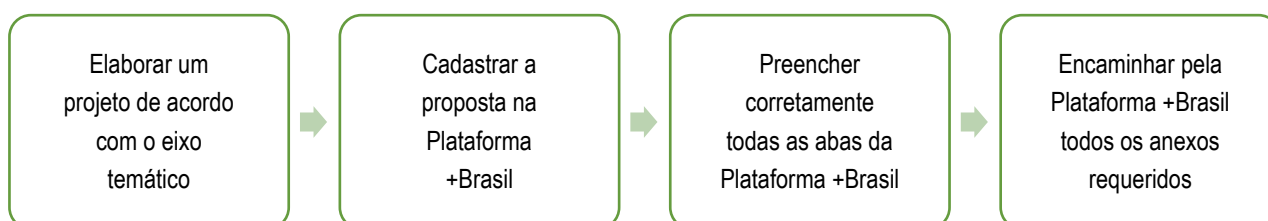


FIGURA 12 – PASSO A PASSO PARA ACESSAR O FUNDO DE DEFESA DE DIREITOS DIFUSOS (FDD)

FONTE: GUIA PRÁTICO DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS PARA ÁREAS PROTEGIDAS E OUTRAS MEDIDAS DE CONSERVAÇÃO NO NÍVEL LOCAL, 2022

4.7 ICMS Ecológico (Verde)

O ICMS Ecológico (ou Verde) é uma fonte de recursos provenientes do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), embasada no inciso IV do artigo 158 da Constituição (1988), o qual define que 25% do total arrecadado pelo ICMS do estado deve ser repassado aos municípios.

O Quadro a seguir apresenta as principais informações desse mecanismo financeiro.

Linhas temáticas	O enfoque temático para o qual o recurso se destina é um ato discricionário das prefeituras, porém é uma excelente oportunidade para direcionar os recursos para criação e implementação de áreas protegidas e outras medidas de conservação.
Itens financiáveis	Os valores são depositados nas contas das prefeituras, que possuem liberdade para alocar seus recursos financeiros via orçamento.
Critérios de Elegibilidade/ Atores elegíveis	Municípios de estados com legislação estadual de ICMS Ecológico devem receber recursos a partir dos diferentes critérios ambientais definidos para distribuição. Exemplos de critérios: <ul style="list-style-type: none"> • Unidades de Conservação; • Terras indígenas; • Índice de Qualidade Municipal; • Mananciais de abastecimento; • Mata seca; • Tratamento de lixo; • Saneamento; • Controle de queimadas; • Remediação de vazadouros; • Conservação dos solos; • Política Municipal do Meio Ambiente; • Regularização ambiental; • Remanescente florestal; • Educação ambiental; • Área total do município.
Como acessar	Para participar do rateio anual, os municípios devem enviar às sedes dos órgãos de gestão ambiental estaduais (por exemplo: secretarias de meio ambiente) a comprovação do atendimento aos critérios ambientais específicos e outros documentos processuais.
Período de Captação	O período de submissão deve ser confirmado com os órgãos de gestão ambiental (por exemplo: secretarias de meio ambiente) de cada estado.
Legislação	As leis estaduais são apresentadas na seção de anexos.
Mais Informações	Portal Proteja - ICMS Ecológico https://proteja.org/series/29 .

QUADRO 31 – INFORMAÇÕES SOBRE FUNDO DE DEFESA DE DIREITOS DIFUSOS (FDD)

FONTE: GUIA PRÁTICO DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS PARA ÁREAS PROTEGIDAS E OUTRAS MEDIDAS DE CONSERVAÇÃO NO NÍVEL LOCAL, 2022

A Figura a seguir apresenta o passo a passo para acessar o ICMS Ecológico (Verde)

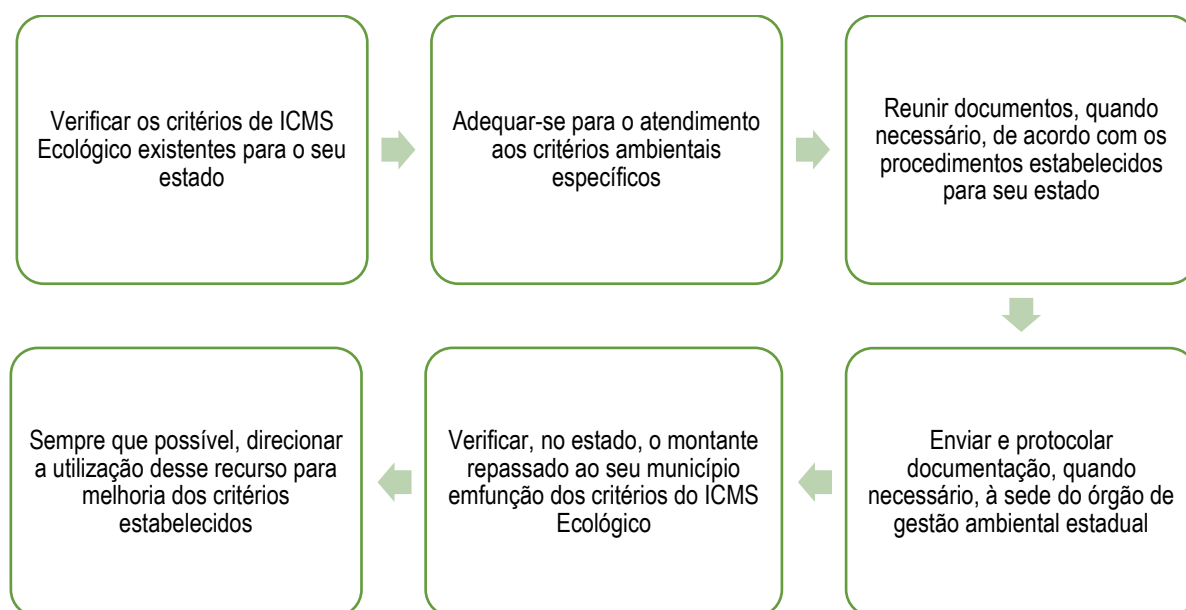


FIGURA 13 – PASSO A PASSO PARA ACESSAR O ICMS ECOLÓGICO (VERDE)

FONTE: GUIA PRÁTICO DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS PARA ÁREAS PROTEGIDAS E OUTRAS MEDIDAS DE CONSERVAÇÃO NO NÍVEL LOCAL, 2022

4.8 Parcerias com o Terceiro Setor

O terceiro setor é formado por pessoas jurídicas de direito privado sem fins econômicos ou lucrativos, que se engajam em serviços de interesse ou finalidade pública. Nesse recorte estão as Organizações Não Governamentais (ONGs), Organizações Sociais (OS) e Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIPs).

O Quadro a seguir apresenta as principais informações desse mecanismo financeiro.

Linhas temáticas	Podem variar de acordo com o objetivo da parceria, mas em geral estão relacionadas à implantação e manutenção de áreas protegidas e outras medidas de conservação. Alguns exemplos em relação às UCs são: <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de Planos de Manejo; • Delegação de serviços de apoio a visitantes; • Incremento da força de trabalho.
Itens financiáveis	<ul style="list-style-type: none"> • Investimento; • Custeio
Crítérios de Elegibilidade / Atores elegíveis	Órgãos gestores de áreas protegidas e outras medidas de conservação
Como acessar	De maneira geral, as parcerias ocorrem através da pré-avaliação das propostas e, em seguida, por uma fase de elaboração de documentos de ordem técnica e jurídica que tem por objetivo definir as atividades do parceiro. Por fim, ocorre o processo de seleção, com a escolha da organização que apresente a proposta mais adequada.
Período de Captação	Varia de acordo com a proposta da parceria.
Legislação	<ul style="list-style-type: none"> • Lei Federal nº 8.666/1993; • Lei Federal nº 9.637/1998; • Lei Federal nº 9.790/1999; • Lei Federal nº 13.019/2014.
Mais Informações	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto SEMEIA – “Guia Prático de Parcerias em Parques” (http://semeia.org.br/arquivos/2019_Guia_pratico_de_Parcerias_em_Parques.pdf);

- Instituto SEMEIA e Fundação Getúlio Vargas – “Modelos jurídicos aplicados à gestão de parques urbanos: a experiência de Porto Alegre e São Paulo em parcerias com entidades sem fins lucrativos” (http://semeia.org.br/arquivos/29JUN_Semeia_ParquesUrbanos.pdf).
- Série de Cadernos de Orientações de Parcerias do ICMBio, estabelecida pela Portaria ICMBio 994/2018:
- ICMBio – “Caderno 1 – Acordo de Cooperação” (https://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/caderno_de_parcerias/Caderno_01__Acordo_de_Cooperacao%20de%20Acordo_de_Cooperacao_1.pdf);
- ICMBio – “Cartilha para elaboração do Acordo de Cooperação” (https://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/caderno_de_parcerias/Cartilha_para_elaboracao%20de%20Acordo_de_Cooperacao.pdf).

QUADRO 32 – INFORMAÇÕES SOBRE PARCERIAS COM O TERCEIRO SETOR

FONTE: GUIA PRÁTICO DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS PARA ÁREAS PROTEGIDAS E OUTRAS MEDIDAS DE CONSERVAÇÃO NO NÍVEL LOCAL, 2022

A Figura a seguir apresenta o passo a passo para acessar as Parcerias com o Terceiro Setor.

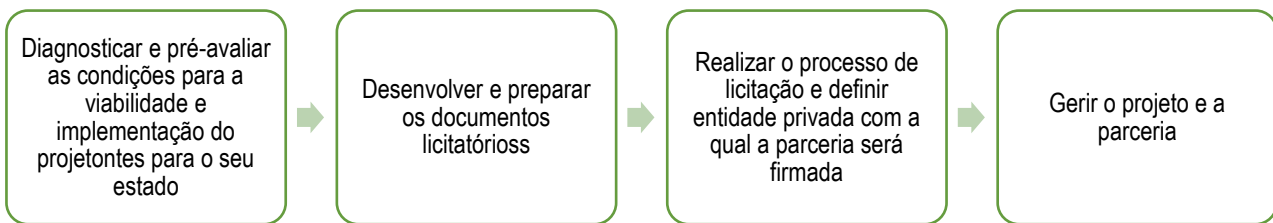


FIGURA 14 – PASSO A PASSO PARA ACESSAR AS PARCERIAS COM O TERCEIRO SETOR

FONTE: GUIA PRÁTICO DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS PARA ÁREAS PROTEGIDAS E OUTRAS MEDIDAS DE CONSERVAÇÃO NO NÍVEL LOCAL, 2022

5. METAS E INDICADORES

Para que os programas sejam implementados, devem ser detalhadas as medidas necessárias para que sejam executadas as ações e atividades previstas. Dessa forma, o monitoramento do Plano de Manejo compõe estratégias que são indispensáveis para a eficiência da gestão e cumprimento dos objetos dos programas estabelecidos.

As atividades determinadas nos Programas de Gestão devem estar em concordância com os objetivos da Unidade de Conservação, de forma a preservar os recursos naturais e a dinâmica ecológica. Objetivando auxiliar o monitoramento da implantação do Plano de Manejo do PNM do Itaim, foram definidas metas, possibilitando que os indicadores e resultados obtidos sejam mensuráveis.

INDICADORES DE PRESSÃO				
Componente	Meta	Indicador		
			Limite	Justificativa
Caça	Eliminação da caça	– Número de registros; – Número de armadilhas ou vestígios de caçadores	Nenhuma ocorrência	Identificar os locais e tipos de animais mais caçados e os responsáveis pela atividade, fundamentando as ações de manejo para conservação da fauna no PNM do Itaim
Extração de madeira	Eliminação da extração de madeira	– Número de registros; – Número de árvores/arbustos cortados	Nenhuma ocorrência	Identificar os locais e espécies mais extraídas bem como os responsáveis pela atividade, fundamentando as ações de manejo para a conservação da flora nativa do PNM do Itaim
Presença de animais domésticos	Diminuição gradativa da ocorrência de animais domésticos	Número de animais domésticos encontrados no interior do parque	Nenhuma ocorrência	Identificar espécies de maior ocorrência no PNM do Itaim, fundamentando ações educativas relacionadas a controle de zoonose e de proteção da fauna silvestre
Uso do fogo	Eliminação do uso do fogo	– Número de registros de pessoa utilizando fogo em locais não permitidos; – Número de indícios de uso do fogo em locais não permitidos	Nenhuma ocorrência	Monitorar o uso do fogo dentro do PNM do Itaim. Tais informações poderão fundamentar ações de educação ambiental junto à comunidade local e os usuários do PNM do Itaim
Ocupação irregular	Impedir qualquer ocupação irregular do território do PNM do Itaim ou de áreas de aproveitamento econômico	- Número de indícios de invasão	Nenhuma ocorrência	Identificar os locais de maior vulnerabilidade, de forma a definir estratégias de fiscalização. Tais informações também poderão fundamentar ações de educação ambiental com a comunidade do entorno do PNM do Itaim
Vandalismo	Caracterização de práticas de vandalismo que possam vir a ocorrer nos equipamentos do PNM do Itaim e eliminação das ocorrências ou manutenção	– Número de ocorrências de vandalismo (pichação ou inscrições, danos aos equipamentos, retirada de grades, placas ou outro material etc.) em equipamentos do PNMT	Nenhuma ocorrência	Identificar os locais, períodos de maior vulnerabilidade e os tipos de ações ilícitas de maior ocorrência, a fim de embasar estratégias de educação para moradores e visitantes, de fiscalização e de parcerias junto às ONGs e moradores locais
Visitação	Caracterizar a quantidade de visitantes/usuários e atividades realizadas	– Número de visitantes por dia em cada equipamento e áreas de lazer do PNM do Itaim; – Número de visitantes com comportamento em desacordo com as normas	A ser estabelecido a partir dos dados do monitoramento	Identificar os locais, equipamentos e períodos com maiores ocorrências de visitação, assim como os respectivos impactos ocasionados, fundamentando ações de manejo de impacto da visitação, incluindo a definição da capacidade de suporte do PNM do Itaim

QUADRO 33 – INDICADORES DE PRESSÃO
 FONTE: ELABORADO PELO AUTOR, 2022

INDICADORES DE ESTADO				
Componente	Meta	Indicador	Indicador	
			Limite	Justificativa
Presença de espécies exóticas da fauna	Caracterizar a ocorrência das espécies no PNM do Itaim	- Número de indivíduos observados e tamanho dos grupos	Indefinido	Fornecer informações para futuras ações de manejo da fauna
Presença de espécies nativas de médios e grandes mamíferos	Caracterizar a ocorrência das espécies no PNM do Itaim	- Número de indivíduos observados de cada espécie	Indefinido	Fornecer informações para futuras ações de manejo de fauna
Presença de répteis (cobras e lagartos)	Caracterizar a ocorrência de répteis no PNM do Itaim	- Número de indivíduos observados por classe	Indefinido	Fundamentar ações de segurança dos usuários de forma a evitar acidentes
Degradação do solo	Caracterizar a presença de áreas degradadas que representem risco para a integridade do PNM do Itaim, seus usuários e equipamentos, além de reduzir gradativamente tal situação	- Número e classe de tamanho de erosões, movimentos de massa em encostas e desbarrancamentos associados a corpos d'água	Nenhuma ocorrência ou restrita a ocorrência de pequeno porte	Fundamentar ações de segurança dos usuários, fornecer informações para procedimentos de recuperação do solo, assegurando a segurança dos visitantes e funcionários e a integridade do PNM do Itaim
Impactos negativos associados às atividades extrativistas ilegais	Eliminar as atividades extrativistas no PNM do Itaim	- Número de evidência de corte das espécies; - Número de vestígios de presença de invasores para a realização do corte ilegal	Nenhuma ocorrência	Fornecer informações para ações de prevenção e manejo, de forma a conter as atividades extrativistas ilegais
Impactos relacionados a incêndios	Reduzir gradativamente o número de incêndios e área atingida por estes no PNM do Itaim	- Número de focos de incêndio no PNM do Itaim; - Tamanho da área atingida por incêndio no PNM do Itaim; - Número de infraestrutura ou equipamentos danificados ou postos em risco pela ocorrência de incêndio	Nenhuma ocorrência	Fornecer informações para ações de prevenção, combate e manejo do fogo, de forma a assegurar a integridade do PNM Vale do Itaim e de seus visitantes, usuários e funcionários, além de estabelecer parcerias junto aos moradores, entidades locais e corpo de bombeiros

INDICADORES DE ESTADO				
Componente	Meta	Indicador		
		Limite	Justificativa	
Impactos associados à visitação	Caracterizar os impactos associados à visitação, reduzindo-os aos menores níveis possíveis	<ul style="list-style-type: none"> – Número de pontos com pisoteio fora das trilhas oficiais – Número de trilhas secundárias a partir das trilhas oficiais – Largura da superfície da trilha (área descoberta por se caminha) e profundidade da superfície da trilha (diferença de altura entre o solo do centro e das margens do corredor) – Presença de raízes expostas nas trilhas – Galhos quebrados ou árvores/arbustos danificados – Número de ocorrência de visitantes alimentando animais – Número de ocorrência de resíduos orgânicos nas trilhas, áreas de lazer ou áreas de mata. 	<ul style="list-style-type: none"> – Para as trilhas abertas à visitação, a largura deve ser entre 60cm e 95cm. A área central da superfície da trilha não deve estar mais baixa do que suas margens – A ocorrência de raízes expostas deve ser muito baixa; 5 raízes expostas para um segmento de 100m – Nenhuma ocorrência – Nenhuma ocorrência – Nenhuma ocorrência 	Identificar pontos que apresentam riscos de acidentes ao público do PNM do Itaim, visando proporcionar maior segurança
Manutenção de infraestrutura e equipamentos	Realizar avaliações periódicas e manter as infraestruturas e equipamentos do PNM do Itaim em boas condições de uso	<ul style="list-style-type: none"> – Número de pontos de erosão ou de problemas de drenagem nas trilhas – Número de pontos onde a vegetação ou partes dela, ou ainda terra/sedimento invadem a trilha – Número de ocorrência de partes do gradil ou via de contorno danificados – Número de ocorrência de danos à infraestrutura do PNM do Itaim 	- Nenhuma ocorrência	Fornecer dados para o monitoramento do estado de conservação da infraestrutura e equipamentos do PNM do Itaim, de forma a estabelecer estratégias de manutenção para assegurar a sua integridade e segurança aos usuários

QUADRO 34 – INDICADORES DE ESTADO
 FONTE: ELABORADO PELO AUTOR, 2022

INDICADORES DE RESPOSTA				
Componente	Meta		Indicador	
			Limite	Justificativa
Combate às atividades inapropriadas no PNM do Itaim	Eliminação da caça e extração de madeira no PNM do Itaim	<ul style="list-style-type: none"> – Número de vezes que cada trilha do Parque é percorrida por semana para fiscalização; – Número de vezes que a via de contorno é percorrida por semana para fiscalização; – Número de notificações realizadas as pessoas encontradas praticando tais atividades 	A ser estabelecido a partir dos dados do monitoramento	Avaliar a efetividade das ações propostas para o combate às atividades inapropriadas
Combate à presença de animais domésticos no PNM do Itaim	Diminuição gradativa da ocorrência de animais domésticos no PNMT até que se restrinja a casos esporádicos.	<ul style="list-style-type: none"> – Número de apreensões de animais domésticos e devolução para os proprietários ou encaminhamento para o centro de zoonose da prefeitura; – Número de atividades de esclarecimento e orientação sobre o tema junto aos moradores do entorno do parque 	A ser estabelecido a partir dos dados do monitoramento	Avaliar a efetividade das ações propostas para o combate à presença de animais domésticos
Controle sobre o uso do fogo e prevenção e combate aos incêndios	Eliminação do uso do fogo dentro do PNMT	<ul style="list-style-type: none"> – Número de abordagens realizadas junto a visitantes utilizando fogo em locais indevidos e fornecimento de orientações; – Número de atividades de esclarecimento e orientação sobre o tema junto aos moradores do entorno do Parque; – Tempo de resposta da equipe do Parque e seus parceiros em caso de incêndio 	A ser estabelecido a partir dos dados do monitoramento	Avaliar a efetividade das ações e período proposto para o controle do fogo e prevenção e combate aos incêndios

INDICADORES DE RESPOSTA				
Componente	Meta		Indicador	
			Limite	Justificativa
Controle dos Impactos da Visitação	Caracterizar os impactos associados à visitação, reduzindo-os aos menores níveis possíveis	<ul style="list-style-type: none"> – Número de abordagens realizadas junto a visitantes para orientação em caso de constatação de comportamento inadequado – Número de rondas de fiscalização e orientação em trilhas, via de contorno e equipamentos do PNM do Itaim – Número de atividades de educação ambiental e orientação aos visitantes do PNM do Itaim 	A ser estabelecida a partir do monitoramento	Avaliar a efetividade das ações propostas para o controle dos impactos da visitação
Controle da degradação do solo e recursos hídricos	Diminuir a ocorrência de erosões, desbarrancamentos e movimentos de massa e melhorar a qualidade dos recursos hídricos do PNM do Itaim	<ul style="list-style-type: none"> – Número de atividades de coleta de dados sobre solos e recursos hídricos; – Tempo de resposta da administração entre a identificação do problema e procedimentos para controle ou correção; – Número de procedimentos de esclarecimento e orientação sobre o tema junto à comunidade local 	A ser estabelecida a partir do monitoramento	Avaliar a efetividade das ações e o tempo de resposta propostos para o controle da degradação do solo e recursos hídricos
Controle dos riscos aos visitantes, funcionários e usuários do PNM do Itaim	Reduzir aos menores índices possíveis os riscos de acidentes com visitantes, funcionários e usuários do PNM do Itaim	<ul style="list-style-type: none"> – Número de atividades de avaliação realizadas em trilhas, via de contorno, infraestrutura e equipamentos do PNM do Itaim – Tempo de resposta da administração entre a identificação do problema e ações para controle ou correção 	A ser estabelecido a partir dos dados do monitoramento	Avaliar a efetividade das ações e o tempo de resposta propostos para a manutenção de infraestrutura e equipamentos

QUADRO 35 – INDICADORES DE RESPOSTA
 FONTE: ELABORADO PELO AUTOR, 2022

INDICADORES DE PRESSÃO					
Componentes	Tempo				
	1 ano	2 anos	3 anos	4 anos	5 anos
Caça					
Extração de madeira					
Presença de animais domésticos					
Uso do fogo					
Ocupação irregular					
Vandalismo					
Visitação					

INDICADORES DE ESTADO					
Componentes	Tempo				
	1 ano	2 anos	3 anos	4 anos	5 anos
Presença de espécies exóticas da fauna					
Presença de espécies nativas de médios e grandes mamíferos					
Presença de répteis					
Degradação do solo					
Impactos negativos associados às atividades extrativistas ilegais					
Impactos associados a incêndios					
Impactos associados à visitação					
Risco aos visitantes usuários e funcionários do PNM do Itaim					
Manutenção de infraestrutura e equipamentos					

INDICADORES DE RESPOSTA					
Componentes	Tempo				
	1 ano	2 anos	3 anos	4 anos	5 anos
Combate às atividades inapropriadas no PNM do Itaim					
Combate à presença de animais domésticos no PNM do Itaim					
Controle sobre o uso do fogo e prevenção e combate aos incêndios					
Controle dos impactos da visitação					
Controle da degradação do solo e recursos hídricos					
Controle dos riscos aos visitantes, usuários e funcionários do PNM do Itaim					
Manutenção de infraestrutura e equipamentos					

QUADRO 36 – TEMPO PROPOSTO PARA A REALIZAÇÃO DAS METAS PARA CADA COMPONENTE
 FONTE: ELABORADO PELO AUTOR, 2022

6. REUNIÕES TÉCNICAS

6.1 Reunião Com a SEMABEA

Essa reunião aconteceu no dia 19 de outubro de 2022 e teve como objetivo tratar de questões referentes à análise perimetral e fundiária do PNM do Itaim. Foi feita uma explicação sobre o histórico e variação do perímetro do parque, além da solicitação de documentos referentes à matrícula da área da UNITAU. Posteriormente, foram discutidos assuntos relacionados a oficina.

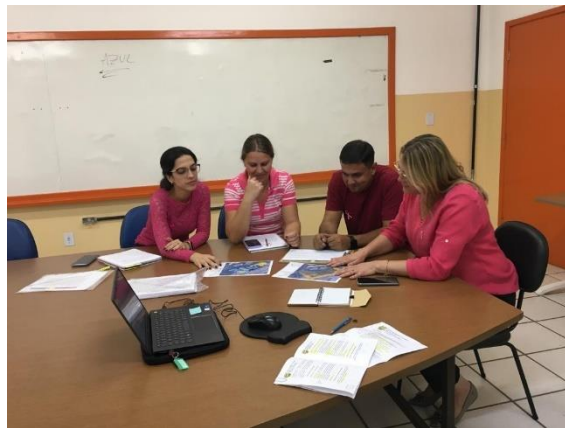


FIGURA 15 – REUNIÃO COM A SEMABEA
FONTE: ACERVO DO AUTOR, 2022

6.2 Reunião Com a Comissão Gestora

Essa reunião aconteceu no dia 21 de outubro de 2022 e teve como objetivo retomar conceitos referentes a unidades de conservação, as competências da comissão gestora, a etapa de prognostico e zoneamento do PNM do Itaim. Durante a apresentação foram discutidas questões relacionadas a presença de outras nascentes que não foram identificadas e revisões futuras das zonas estabelecidas.



FIGURA 16 – PÁGINA PRINCIPAL DO SITE DA PREFEITURA MUNICIPAL
FONTE: ACERVO DO AUTOR, 2021



FIGURA 17 – PÁGINA PRINCIPAL DO FACEBOOK DA PREFEITURA MUNICIPAL
FONTE: ACERVO DO AUTOR, 2021

7. OFICINA DE PROGNÓSTICO II

Na presente seção serão descritos os procedimentos da Oficina de Prognóstico II, assim como serão apresentadas as contribuições transmitidas pelos munícipes no evento de controle social.

7.1 Descrição do Evento

A Oficina Participativa de Prognóstico 2 teve como objetivo retomar conceitos referentes a unidades de conservação, a etapa de prognóstico e zoneamento do PNM do Itaim.

A oficina em geral relata para a população as diretrizes de cada zona e da zona de amortecimento, além de propor uma dinâmica, possibilitando que os participantes manifestassem suas opiniões e contribuições para o zoneamento.

A metodologias adotada para a execução da Oficina foi estruturada em cinco etapas, conforme segue:

1. Introdução;
2. Zoneamento;
3. Dinâmica;
4. Encerramento.

Desta forma nas seções seguintes serão apresentados os tipos de mobilização social adotados para a divulgação do evento, assim como os registros fotográficos e as informações obtidas na Oficina Participativa de Prognóstico 2. Em anexo será inserida a apresentação de slides utilizados no dia da oficina, assim como a ata e a lista de presença.

7.1.1 Mobilização Social

Com o acesso à internet cada vez mais avançado, as mídias sociais têm sido uma das grandes ferramentas utilizadas como mobilização, revigorando a cidadania da população na facilidade da troca de informações, de modo que os indivíduos, conectados em rede, possam discutir e apresentar soluções para os problemas cotidianamente vividos.

No caso da elaboração do Plano de Manejo, as participações por meio de mídias são possíveis através do site da Prefeitura e das redes sociais Facebook e Instagram da Prefeitura.

Para a mobilização social da Oficina de Prognóstico 2, estes meios foram utilizados para divulgação de convites, chamando a população a participar do evento, sendo especificado em todas as postagens o dia, horário e local onde será realizada a Oficina.



FIGURA 18 – PÁGINA DO SITE DA PREFEITURA MUNICIPAL
FONTE: ACERVO DO AUTOR, 2022



FIGURA 19 – PÁGINA DO FACEBOOK DA PREFEITURA MUNICIPAL
FONTE: ACERVO DO AUTOR, 2022



FIGURA 20 – PÁGINA DO INSTAGRAM DA PREFEITURA MUNICIPAL
 FONTE: ACERVO DO AUTOR, 2022

Outra mídia muito utilizada nos dias de hoje são os aplicativos de troca de mensagens instantâneas, no qual as pessoas têm utilizado cada vez mais esse meio para se comunicarem.

O aplicativo desta categoria mais utilizado é o WhatsApp. Por oferecerem um serviço de mensagens rápido e que funciona em qualquer lugar, as pessoas vêm utilizando essa plataforma para se comunicarem, compartilharem imagens, vídeos e documentos com outros usuários.

Para a mobilização social da Oficina Participativa de Prognóstico 2, esta mídia de comunicação foi utilizada para divulgação e compartilhamento de convites. Os compartilhamentos foram iniciados pelos integrantes da Comissão Gestora, onde os integrantes compartilharam com seus contatos pessoais imagens convidando a população para participar da Oficina.



FIGURA 21 – GRUPO DO WHATSAPP DA COMISSÃO GESTORA DO
 FONTE: ACERVO DO AUTOR, 2022

Além disso, foi adotada também a divulgação por meio de faixa instalada na fachada da Prefeitura Municipal, assim como por meio de cartazes instalados nas escolas e UBSs da cidade, pontos de grande movimentação de pessoas, com a finalidade de atingir o maior número de moradores possível.



FIGURA 22 – FAIXA INSTALADA NO PAMO TRÊS MARIAS
FONTE: ACERVO DO AUTOR, 2022



FIGURA 23 – FAIXA INSTALADA NO PAMO ALTO DO SÃO PEDRO
FONTE: ACERVO DO AUTOR, 2022



FIGURA 24 – CARTAZ INSTALADO NA PAMO BOSQUE DA SAÚDE
FONTE: ACERVO DO AUTOR, 2022



FIGURA 25 – CARTAZ INSTALADO NA PAMO SÃO JOÃO
FONTE: ACERVO DO AUTOR, 2022



FIGURA 26 – CARRO DE SOM
FONTE: ACERVO DO AUTOR, 2022

7.1.2 Preparação da Oficina

A Oficina foi realizada no Salão de Reunião da Secretaria de Obras, localizada na Avenida Tomé Portes Del Rei, 507 – Vila São José, município de Taubaté/SP, com inícios às 15h30min, do dia 01 de novembro de 2022. Contou com a presença de 19 participantes, dentre eles, os representantes da Prefeitura Municipal e os representantes da Empresa Vallenge Engenharia, conforme lista de presença e ata em anexo.

Antes de iniciar a Oficina, a equipe da Vallenge preparou o espaço escolhido para o evento. Também foi realizada a montagem de mesas de apoio e equipamentos audiovisuais, como projetor, tela de projeção, notebook e microfone

Além dos recursos materiais de infraestrutura, também foram preparadas as ferramentas de coleta das diversas opiniões provenientes da sociedade, sendo estas: folhas de papel, mapas e canetas.



FIGURA 27 – PREPARAÇÃO DA OFICINA 1 – POSICIONAMENTO DAS CADEIRAS

FONTE: ACERVO DO AUTOR, 2021

7.1.3 Dinâmica e resultados



FIGURA 28 – DINÂMICA SENDO REALIZADA PELOS PARTICIPANTES
FONTE: ACERVO DO AUTOR, 2022



FIGURA 29 – DINÂMICA SENDO REALIZADA PELOS PARTICIPANTES
FONTE: ACERVO DO AUTOR, 2022



FIGURA 30 – DINÂMICA SENDO REALIZADA PELOS PARTICIPANTES
FONTE: ACERVO DO AUTOR, 2022

Propostas	
Grupo 1	<ul style="list-style-type: none"> • Lago (atividades como pedalinho, stand up) • Área de apoio • Área de atividades ao ar livre + restaurante (eventos, feiras, jogos) • Tirolesa • Palco para eventos (shows etc.) • Estacionamento • Horta e pomar permanente
Grupo 2	<ul style="list-style-type: none"> • Centro de Recuperação de Animal Silvestre • Restaurantes • Arborismo com tirolesa • Observatório astronômico • Base GCM • Lago com pedalinho • Ronda P.M. Ambiental/exército • Piquenique • Manter Limpo o acero/pista de bike • Contenção de encostas na estrada dos remédios
Grupo 3	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa científica, atividades de educação ambiental monitorada e agendadas • Tirar maria fumaça e deixar área inundável para lago • Incorporar ao casarão estruturas de visitação, ponto de informação • Mapa do parque • Disponibilizar para iniciativa privada • Restaurante, complexo de lazer, tirolesa, rapel etc. • Estrutura fixa para eventos oficiais • Mirante. • Faixa da gentil de Camargo • Turismo ecológico

QUADRO 37 – RESULTADO DAS CONTRIBUIÇÕES DOS GRUPOS
FONTE: ELABORADO PELO AUTOR, 2022

8. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 4.340, de 22 de agosto de 2002**. Regulamenta artigos da Lei no 9.985, de 18 de julho de 2000, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - SNUC, e dá outras providências. Diário Oficial da União da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 22 ago. 2002. Disponível em: Acesso em: 19 de out. 2022.

BRASIL. **Lei n. 9.985 de 18 de jul de 2000**. Disponível Em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1998/leis/9985.htm>. Acesso em 16 de out. de 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS (IBAMA). **Roteiro Metodológico de Planejamento Parque Nacional, Reserva Biológica, Estação Ecológica**. Brasília: Edições IBAMA, 2002. 136 p.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS (IBAMA); GTZ. **Guia do Chefe: Manual de apoio ao gerenciamento de Unidades de Conservação Federais**. IBAMA / GTZ. Brasília, 1997.

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE (ICMBio). **Roteiro Metodológico Básico para Elaboração de Planos de Manejo em Unidades de Conservação Federais**. ICMBio, 2013.

MURER, Beatriz Moraes e MACHADO, Aline Ribeiro e PIVELLO, Vania Regina. **Guia para planos de manejo de parques naturais municipais brasileiros**. Goiânia: Editora Espaço Acadêmico. Acesso em: 17 out. 2022., 2022.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO. **Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Cratera de Colônia. DEPAVE – Divisão de Parques e Áreas Verdes**. São Paulo. 222p. 2012.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA. **Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Barigui**. 436p. 2007.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA. **Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Tingui**. 499p. 2009.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA. **Plano de Manejo do Parque São Lourenço**. 623p. 2009.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GOVERNADOR VALADARES. **Plano de Manejo do Parque Natural de Governador Valadares**. 828p. 2011.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LONDRINA. **Plano de Manejo do Parque Arthur Thomas**. Londrina, 2004. 392p.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA. **Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Trabijú. Departamento de Meio Ambiente**. Nazaré Paulista. 461p. 2013.

9. ANEXOS

9.1 REUNIÃO COM A SEMABEA

▪ ATA

Referência: Reunião com a SEMABEA	
Local: Av. Tiradentes, 520 - Centro, Taubaté/SP (Prefeitura)	
Data: 19/10/2022	Horário: 15h00
Participantes: Lista de Presença em anexo.	
<p>Às 15h00 do dia 19 do mês de outubro de 2022, reuniram-se na Prefeitura, os representantes da Secretaria do Meio Ambiente e Bem-Estar Animal e os representantes da Empresa Vallenge Engenharia. A reunião foi iniciada pela Engenheira Gimena, identificando os objetivos do encontro, que consistiam em tratar de questões referentes à análise perimetral e fundiária do PNM do Itaim. Em seguida, a representante da Vallenge apresentou o histórico e variação do perímetro e área do parque; durante a reunião a Secretária Magali solicitou a matrícula referência a área da UNITAU, disponibilizando-a para posterior análise. Na sequência, a engenheira Gimena apresentou o quadro de programas de gestão e o conteúdo da próxima oficina de prognóstico. Ficou concluído que seria apresentado o zoneamento que servirá como base para a dinâmica, permitindo que os participantes manifestem suas opiniões. Por fim, a reunião foi encerrada pela engenheira Gimena, agradecendo a participação de todos.</p>	

▪ LISTA DE PRESENÇA

PLANO DE MANEJO
PARQUE NATURAL MUNICIPAL VALE DO ITAIM

LISTA DE PRESENÇA

Lista de Presença			Página 1
Referência: <i>Reunião com a SEMABEA</i>			
Data: <i>19/10/2022</i>	Horário: <i>15h00</i>	Local: <i>Prefeitura</i>	

Nome: <i>Mônica Neiva Rodolpho</i>	Documento de identificação: <i>29.603.975-5</i>
Endereço: <i>Av. Saldemunk Francisco Costa Figueira Figueira, 182</i>	Telefone: <i>99604-6161</i>
E-mail: <i>monica_rodolpho@rednet.com.br</i>	
Assinatura: <i>[assinatura]</i>	Entidade a que pertence: <i>SEMABEA</i>

Nome: <i>Lúcia Ferreira dos S. Odebrecht</i>	Documento de identificação: <i>42.783.167-2</i>
Endereço: <i>R. Florentina de Toledo, 246</i>	Telefone: <i>98169-1937</i>
E-mail: <i>Lucia.Odebrecht@taubate.sp.gov.br</i>	
Assinatura: <i>[assinatura]</i>	Entidade a que pertence: <i>SEMABEA</i>

Nome: <i>Luis Borrali Marcondes Pereira</i>	Documento de identificação: <i>45.493.643-6</i>
Endereço: <i>Rua Dr. José Gregório Moreira, 198</i>	Telefone: <i>(12) 97440-3549</i>
E-mail: <i>luis.pereira@taubate.sp.gov.br</i>	
Assinatura: <i>[assinatura]</i>	Entidade a que pertence: <i>SEMABEA</i>

Nome: <i>Paulo Roberto Prado Salinas</i>	Documento de identificação: <i>28.292569-0</i>
Endereço: <i>Av. Helvina de Moraes, 895</i>	Telefone: <i>(12) 99152-3569</i>
E-mail: <i>Paulo.Salinas@taubate.sp.gov.br</i>	
Assinatura: <i>[assinatura]</i>	Entidade a que pertence: <i>SEMABEA</i>

9.2 REUNIÃO COM A COMISSÃO GESTORA

- CONVITE

PLANO DE MANEJO

PARQUE DO ITAIM

CONVITE

REUNIÃO COM A COMISSÃO GESTORA

A Secretaria de Meio Ambiente e Bem-estar Animal convida os representantes da comissão para participar da reunião com a comissão gestora do Parque Natural Municipal Vale do Itaim. Nesta etapa iremos discutir o zoneamento do Parque, bem como as propostas de novos usos e o manejo dos recursos naturais em cada uma das áreas baseando-se nas características de cada zona.

Contamos com sua participação!

DATA: 21/10/2022


HORÁRIO: 15:00 horas

LOCAL: Av Tomé Portes Del Rei, nº 507 -Vila São José
(Salão de reunião da Secretaria de Obras)

ATA


Referência: Reunião com a comissão gestora	
Local: Avenida Tomé Portes Del Rei, 507 – Vila São José (Salão de Reunião da Secretaria de Obras)	
Data: 21/10/2022	Horário: 15h00
Participantes: Lista de Presença em anexo.	
<p>Às 15h00 do dia 21 do mês de outubro de 2022, reuniram-se no Salão de Reunião da Secretaria de Obras, os representantes da comissão gestora e os representantes da Empresa Vallenge Engenharia. A reunião foi iniciada pela Engenheira Gimena, identificando os objetivos do encontro, que consistiam em retomar conceitos referentes a unidades de conservação, as competências da comissão gestora, a etapa de prognóstico e zoneamento do PNM do Itaim. Em seguida, a representante da Vallenge apresentou cada uma das zonas de forma isolada. Durante a apresentação foram discutidas questões relacionadas a presença de outras nascentes que não foram identificadas e revisões futuras das zonas estabelecidas. Posteriormente, foi apresentado o zoneamento do parque com base no impacto causado por cada zona. Por fim, foi realizada uma dinâmica, permitindo que os participantes manifestem suas opiniões. A reunião foi encerrada pela engenheira Gimena, agradecendo a participação de todos.</p>	

LISTA DE PRESENÇA

PLANO DE MANEJO

PARQUE NATURAL MUNICIPAL VALE DO ITAIM

LISTA DE PRESENÇA

Lista de Presença		Página 1								
Referência: <i>Reunião com a comissão gestora</i>										
Data: <i>21/10/2022</i>	Horário: <i>15 h 00</i>	Local: <i>Salão de Reunião de Obras</i>								
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td>Nome: <i>Luiza Fernanda do G. Gedeon</i></td> <td>Documento de identificação: <i>42.703.167-2</i></td> </tr> <tr> <td>Endereço: <i>R. Floresta dos Isolados 296</i></td> <td>Telefone: <i>99165-1937</i></td> </tr> <tr> <td>E-mail: <i>Luiza.Gedeon@w3.ric.gov.br</i></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Assinatura: <i>Luiza Gedeon</i></td> <td>Entidade a que pertence: <i>SEMURBA</i></td> </tr> </table>			Nome: <i>Luiza Fernanda do G. Gedeon</i>	Documento de identificação: <i>42.703.167-2</i>	Endereço: <i>R. Floresta dos Isolados 296</i>	Telefone: <i>99165-1937</i>	E-mail: <i>Luiza.Gedeon@w3.ric.gov.br</i>		Assinatura: <i>Luiza Gedeon</i>	Entidade a que pertence: <i>SEMURBA</i>
Nome: <i>Luiza Fernanda do G. Gedeon</i>	Documento de identificação: <i>42.703.167-2</i>									
Endereço: <i>R. Floresta dos Isolados 296</i>	Telefone: <i>99165-1937</i>									
E-mail: <i>Luiza.Gedeon@w3.ric.gov.br</i>										
Assinatura: <i>Luiza Gedeon</i>	Entidade a que pertence: <i>SEMURBA</i>									
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td>Nome: <i>Júlia Cesar Marson</i></td> <td>Documento de identificação: <i>35015292-5</i></td> </tr> <tr> <td>Endereço:</td> <td>Telefone:</td> </tr> <tr> <td>E-mail: <i>julia.marson@taubate.sp.gov.br</i></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Assinatura: <i>Júlia Marson</i></td> <td>Entidade a que pertence: <i>SEMURBA</i></td> </tr> </table>			Nome: <i>Júlia Cesar Marson</i>	Documento de identificação: <i>35015292-5</i>	Endereço:	Telefone:	E-mail: <i>julia.marson@taubate.sp.gov.br</i>		Assinatura: <i>Júlia Marson</i>	Entidade a que pertence: <i>SEMURBA</i>
Nome: <i>Júlia Cesar Marson</i>	Documento de identificação: <i>35015292-5</i>									
Endereço:	Telefone:									
E-mail: <i>julia.marson@taubate.sp.gov.br</i>										
Assinatura: <i>Júlia Marson</i>	Entidade a que pertence: <i>SEMURBA</i>									
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td>Nome: <i>Laura Maria Bonello</i></td> <td>Documento de identificação: <i>42020351-5</i></td> </tr> <tr> <td>Endereço: <i>Rua Emílio Wintler n. 620.</i></td> <td>Telefone: <i>19 98289 3143</i></td> </tr> <tr> <td>E-mail: <i>laurabonello@hotmail.com</i></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Assinatura: <i>Laura M. Bonello</i></td> <td>Entidade a que pertence: <i>SEPLAN</i></td> </tr> </table>			Nome: <i>Laura Maria Bonello</i>	Documento de identificação: <i>42020351-5</i>	Endereço: <i>Rua Emílio Wintler n. 620.</i>	Telefone: <i>19 98289 3143</i>	E-mail: <i>laurabonello@hotmail.com</i>		Assinatura: <i>Laura M. Bonello</i>	Entidade a que pertence: <i>SEPLAN</i>
Nome: <i>Laura Maria Bonello</i>	Documento de identificação: <i>42020351-5</i>									
Endereço: <i>Rua Emílio Wintler n. 620.</i>	Telefone: <i>19 98289 3143</i>									
E-mail: <i>laurabonello@hotmail.com</i>										
Assinatura: <i>Laura M. Bonello</i>	Entidade a que pertence: <i>SEPLAN</i>									
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td>Nome: <i>Paulo Placento Paulo Salinas</i></td> <td>Documento de identificação: <i>28242564-0</i></td> </tr> <tr> <td>Endereço: <i>Av. Helvino de Moraes</i></td> <td>Telefone: <i>(12) 99152-3564</i></td> </tr> <tr> <td>E-mail: <i>Paulo.salinas@taubate.sp.gov.br</i></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Assinatura: <i>Paulo Salinas</i></td> <td>Entidade a que pertence: <i>SEMURBA</i></td> </tr> </table>			Nome: <i>Paulo Placento Paulo Salinas</i>	Documento de identificação: <i>28242564-0</i>	Endereço: <i>Av. Helvino de Moraes</i>	Telefone: <i>(12) 99152-3564</i>	E-mail: <i>Paulo.salinas@taubate.sp.gov.br</i>		Assinatura: <i>Paulo Salinas</i>	Entidade a que pertence: <i>SEMURBA</i>
Nome: <i>Paulo Placento Paulo Salinas</i>	Documento de identificação: <i>28242564-0</i>									
Endereço: <i>Av. Helvino de Moraes</i>	Telefone: <i>(12) 99152-3564</i>									
E-mail: <i>Paulo.salinas@taubate.sp.gov.br</i>										
Assinatura: <i>Paulo Salinas</i>	Entidade a que pertence: <i>SEMURBA</i>									



PLANO DE MANEJO		PARQUE NATURAL MUNICIPAL VALE DO ITAIM	
LISTA DE PRESENÇA			
Lista de Presença			Página 2
Referência: Reunião com a comissão gestora			
Data: 21/10/2022	Horário: 15 h 00	Local: Salão de Reunião de Obras	
Nome: <u>Elisabete Silva Faria</u>	Documento de identificação:		
Endereço: <u>Rua Casarão de Freitas</u>	Telefone: <u>(12) 991286779</u>		
E-mail: <u>elisabete@silva.com</u>			
Assinatura: <u>Elisabete</u>	Entidade a que pertence: <u>Atuação Contínua - Comunidade</u>		
Nome: <u>Márcio Nelson Rodrigues</u>	Documento de identificação: <u>29603975-5</u>		
Endereço: <u>AV. Siqueira Francisco Costa Furtado Filho, 182</u>	Telefone: <u>99604-8161</u>		
E-mail: <u>marcio@rodrigues.com</u>			
Assinatura: <u>Márcio</u>	Entidade a que pertence: <u>SEMABEA - PMT.</u>		
Nome: <u>Regis F. B. Monteiro</u>	Documento de identificação:		
Endereço: <u>R. Sarcas dos Santos Toledo, nº 78</u>	Telefone: <u>98868-2821</u>		
E-mail: <u>REGIS.MONTEIRO@YAHOO.COM.BR</u>			
Assinatura: <u>Regis</u>	Entidade a que pertence: <u>SELQV</u>		
Nome: <u>FRISCIANA SIQUEIRA</u>	Documento de identificação: <u>13.927.628-7</u>		
Endereço: <u>AV. TOLE DOS REIS</u>	Telefone:		
E-mail: <u>arcodeprojetos.pmt@gmail.com</u>			
Assinatura: <u>FRISCIANA</u>	Entidade a que pertence: <u>PMT - SERPLAN</u>		

PLANO DE MANEJO		PARQUE NATURAL MUNICIPAL VALE DO ITAIM	
LISTA DE PRESENÇA			
Lista de Presença			Página 3
Referência: Reunião com a comissão gestora			
Data: 21/10/2022	Horário: 15 h 00	Local: Salão de reunião de obras	
Nome: <u>Giuliana Oliveira de Alcântara</u>	Documento de identificação: <u>rg: 28462735-5</u>		
Endereço: <u>R. Embaixador Winkler, 108</u>	Telefone: <u>(12) 98181-3594</u>		
E-mail: <u>ggm@alcantara.com</u>			
Assinatura: <u>Giuliana</u>	Entidade a que pertence: <u>SEED/COM DE MAT.</u>		
Nome: <u>Simone Pardo A. Correa</u>	Documento de identificação: <u>45872199-2</u>		
Endereço: <u>RUA MARCHEL ANTONIO COSTA E SILVA - 1295 - FAUSTO</u>	Telefone: <u>(12) 99750-6225</u>		
E-mail: <u>SP.640@VALLENGE.COM.BR</u>			
Assinatura: <u>SP</u>	Entidade a que pertence: <u>Valenge Engenharia</u>		
Nome:	Documento de identificação:		
Endereço:	Telefone:		
E-mail:			
Assinatura:	Entidade a que pertence:		
Nome:	Documento de identificação:		
Endereço:	Telefone:		
E-mail:			
Assinatura:	Entidade a que pertence:		

▪ APRESENTAÇÃO



SLIDE 1



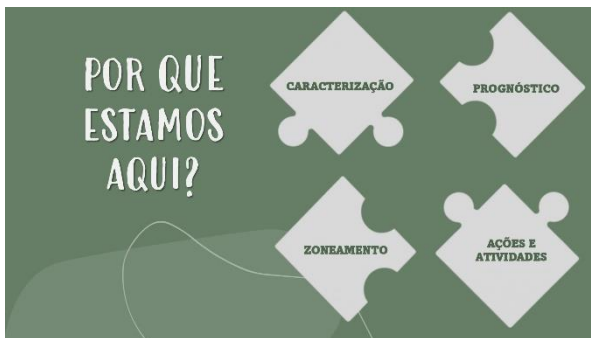
SLIDE 2



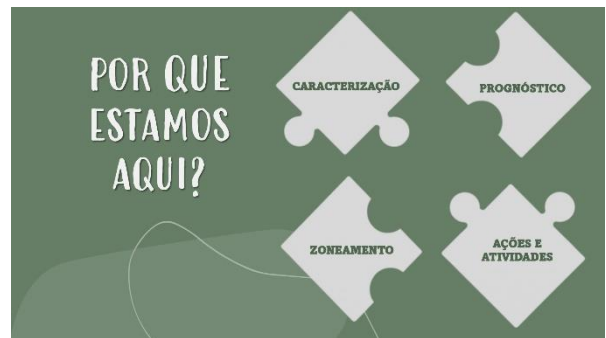
SLIDE 3



SLIDE 4



SLIDE 5



SLIDE 6



SLIDE 7



SLIDE 8

OBJETIVOS DA UC PNM DO ITAIM

- I - Proteger os recursos naturais;
- II - Preservar as espécies da fauna e da flora, especialmente as endêmicas e ameaçadas de extinção;
- III - Recuperar ou restaurar ecossistemas degradados, especialmente os biomas Mata Atlântica e Cerrado;
- IV - Promover a educação e a conscientização ambiental;
- V - Promover a recreação e o turismo ecológicos, valorizando o conhecimento e a cultura popular local;
- VI - Proporcionar meio e incentivos para atividades de pesquisa e estudos científicos.

SLIDE 9

PLANO DE MANEJO


É o instrumento norteador das atividades a serem desenvolvidas na Unidade de Conservação e na sua zona de amortecimento, sendo definido no artigo 2º da Lei Federal nº 9.985/2000 como:

"documento técnico mediante o qual, com fundamento nos objetivos gerais de uma unidade de conservação, se estabelece o seu zoneamento e as normas que devem presidir o uso da área e o manejo dos recursos naturais, inclusive a implantação das estruturas físicas necessárias à gestão da unidade"

SLIDE 10

COMISSÃO GESTORA

A Comissão é um grupo, constituído por pessoas de diversas áreas e interesses, que auxiliarão na elaboração do Plano de Manejo. O objetivo dessa comissão é o de tratar de questões ambientais, sociais, econômicas, culturais e políticas, promovendo uma gestão participativa e eficaz da Unidade de Conservação.



SLIDE 11

COMPETÊNCIAS DA COMISSÃO



SLIDE 12

ETAPA DE PROGNÓSTICO

O diagnóstico está relacionado com o conhecimento e condição do que existe

O prognóstico é a determinação prévia sobre o que vai acontecer no futuro a partir de interpretações feitas com base no diagnóstico.

SLIDE 13

PROGRAMAÇÃO

- 01 INTRODUÇÃO
- 02 ZONEAMENTO
- 03 DINÂMICA
- 04 ENCERRAMENTO

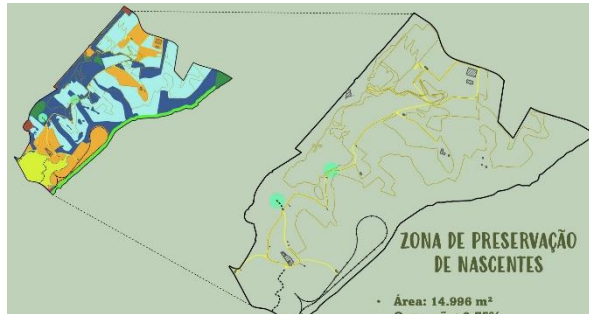
SLIDE 14

ZONEAMENTO DO PNM VALE DO ITAIM

Segundo a Lei Federal 9.985/2000, zoneamento consiste na:

"definição de setores ou zonas em uma Unidade de Conservação com objetivos de manejo e normas específicas, com o propósito de proporcionar os meios e as condições para que todos os objetivos da unidade possam ser alcançados de forma harmônica e eficaz".

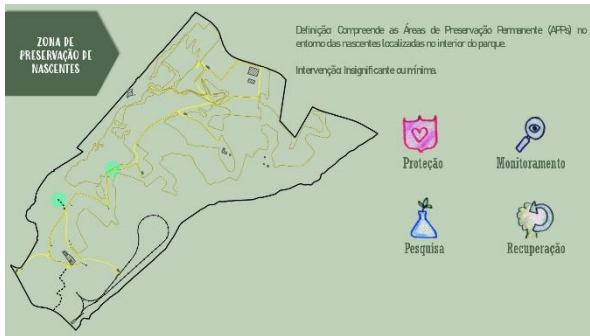
SLIDE 15



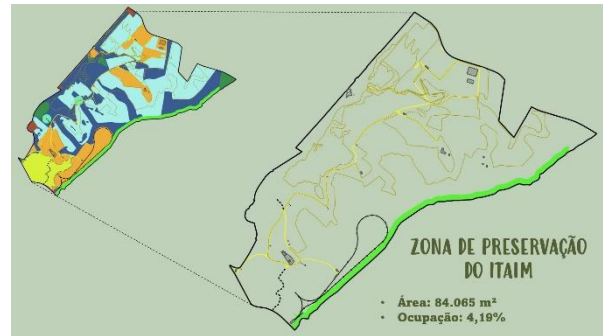
ZONA DE PRESERVAÇÃO DE NASCENTES

- Área: 14.998 m²
- Ocupação: 0,75%

SLIDE 16



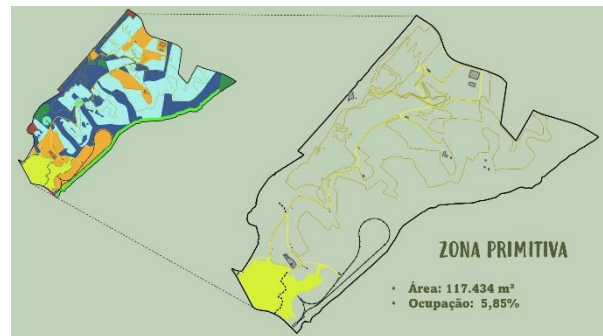
SLIDE 17



SLIDE 18



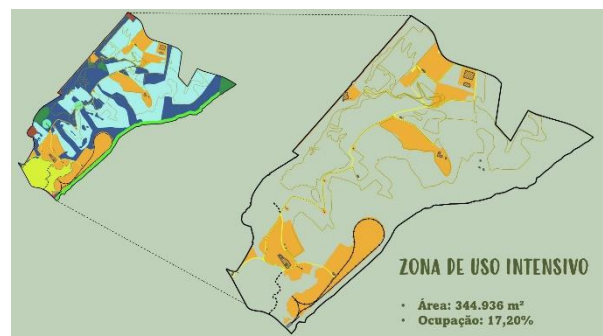
SLIDE 19



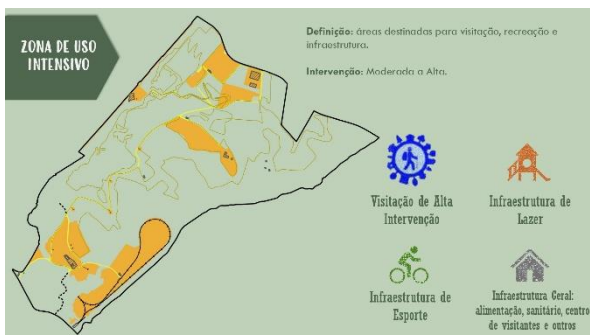
SLIDE 20



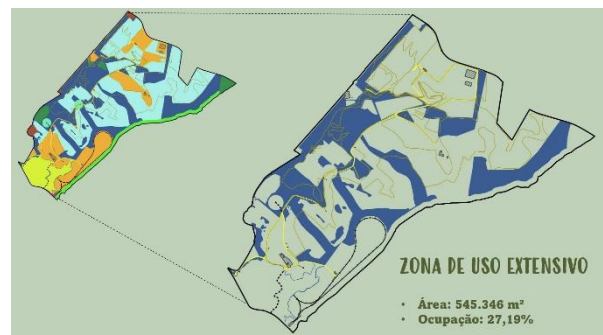
SLIDE 21



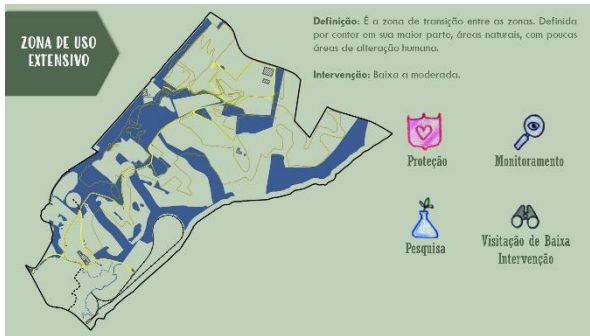
SLIDE 22



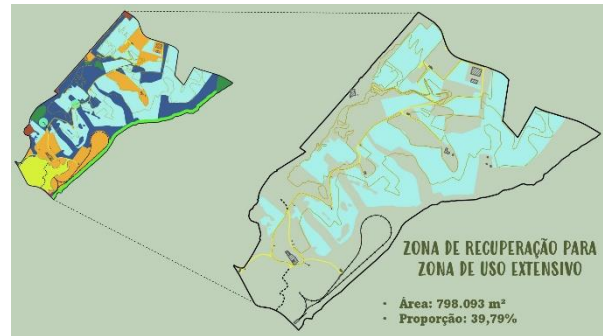
SLIDE 23



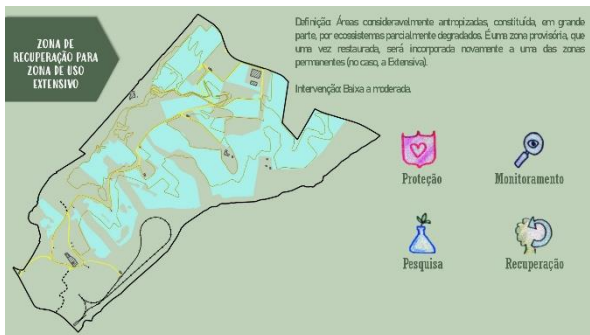
SLIDE 24



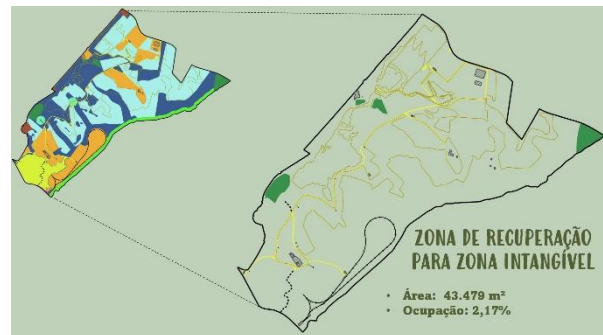
SLIDE 25



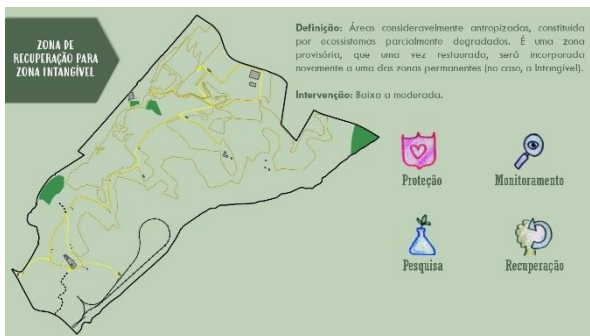
SLIDE 26



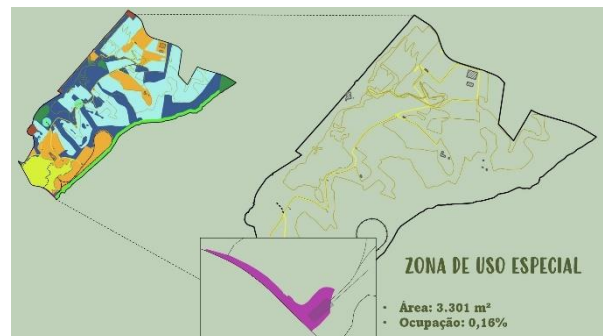
SLIDE 27



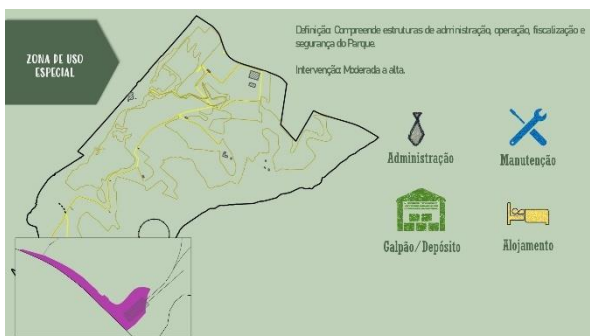
SLIDE 28



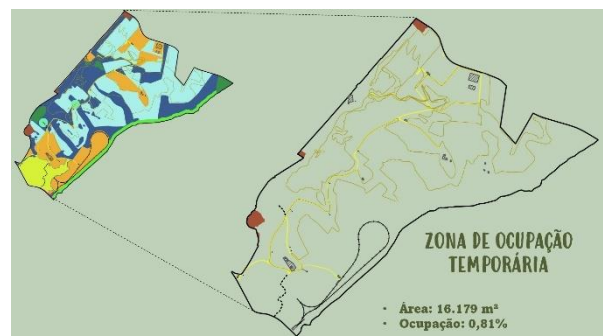
SLIDE 29



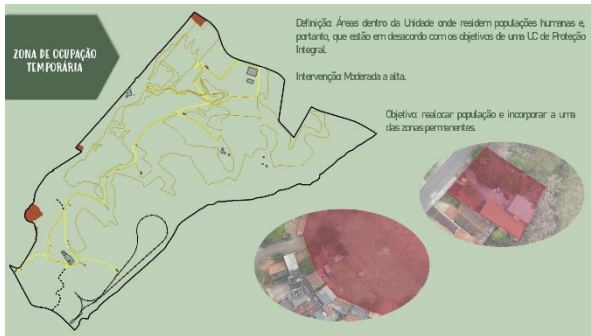
SLIDE 30



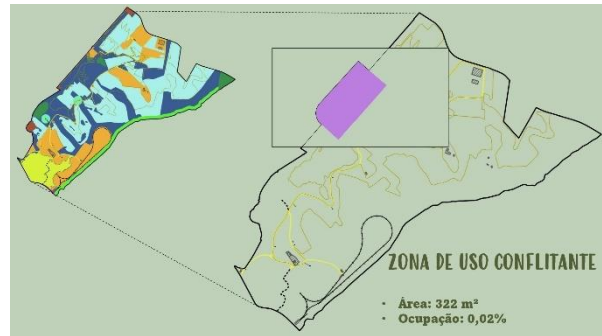
SLIDE 31



SLIDE 32



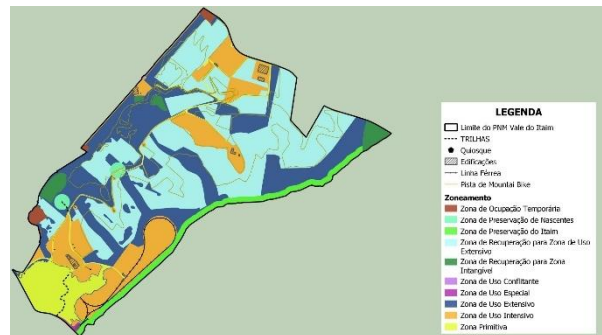
SLIDE 33



SLIDE 34



SLIDE 35



SLIDE 36



SLIDE 37



SLIDE 38



SLIDE 39



SLIDE 40



SLIDE 41



SLIDE 42

Zonas	Descrições
Zona de Amortecimento de Proteção	<ul style="list-style-type: none"> Incentivar a recuperação de áreas degradadas e recuperação dos recursos; Controlar a implantação de atividades potencialmente poluidoras e o uso de agrotóxicos; Restringir as atividades de interesse econômico na UC; Monitorar o estado da recursos naturais como vegetação, solo, fauna, flora, entre outros; Monitorar o estado e ruptura de vertentes adjacentes, bem como o estado de recuperação; Preservar a diversidade e a integridade do material genético da fauna e flora; Submeter as novas edificações e obras de infraestrutura do loteamento ao estudo, ancorado por análise de impacto ambiental prévia;
Zona de Amortecimento de Uso Controlado	<ul style="list-style-type: none"> Monitorar o estado e o nível de ocupação do loteamento de acordo com o planejamento do loteamento e o zoneamento estabelecido no ambiente; Controlar os novos edifícios e estruturas, visando o controle das atividades; Monitorar a destruição final dos cascos de construção das novas edificações e reformas; Elaborar estudos para avaliar a qualidade do ar; Restringir o estado de áreas adjacentes na UC; Monitorar o uso de produtos e materiais que sejam biológicos ou físicos; Controlar as atividades que possam trazer risco para o loteamento do solo, ar e água; Elaborar o plano de controle ambiental, os equipamentos e/ou como estratégia de recuperação;
Zona de Amortecimento de Uso Restrito	<ul style="list-style-type: none"> Proibir a instalação de empreendimentos que possam trazer risco de inundação; Restringir a utilização de produtos químicos; Elaborar o plano de controle ambiental de áreas adjacentes da UC; Restringir o estado de áreas adjacentes na UC;

SLIDE 43



SLIDE 44



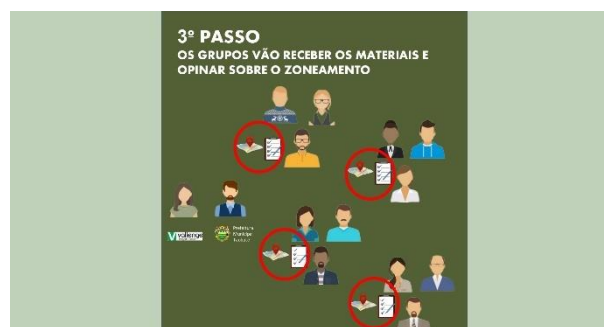
SLIDE 45



SLIDE 46



SLIDE 47



SLIDE 48

MATERIAIS

SLIDE 49

4º PASSO
CADA LÍDER DEVERÁ FAZER AS MARCAÇÕES NOS MAPAS E REGISTRAR AS ANOTAÇÕES

SLIDE 50

5º PASSO
DEPOIS DE 30 MINUTOS, OS LÍDERES DE CADA GRUPO FARÃO A LEITURA DAS OPINIÕES REGISTRADAS E APRESENTAÇÃO DOS MAPAS

SLIDE 51

SLIDE 52

PROGRAMAÇÃO

- 01 INTRODUÇÃO
- 02 ZONEAMENTO
- 03 DINÂMICA
- 04 ENCERRAMENTO

SLIDE 53

ENCERRAMENTO E AGENDA

- 12/04 OFICINA PARTICIPATIVA DE DIAGNÓSTICO 1
- 10/06 e 05/07 OFICINA PARTICIPATIVA DE DIAGNÓSTICO 2
- 26/07 WORKSHOP
- 29/09 OFICINA PARTICIPATIVA DE PROGNÓSTICO 1
- 03/11 OFICINA PARTICIPATIVA DE PROGNÓSTICO 2
- 05/12 a 16/12 AUDIÊNCIA PÚBLICA

SLIDE 54

ENCERRAMENTO E AGENDA

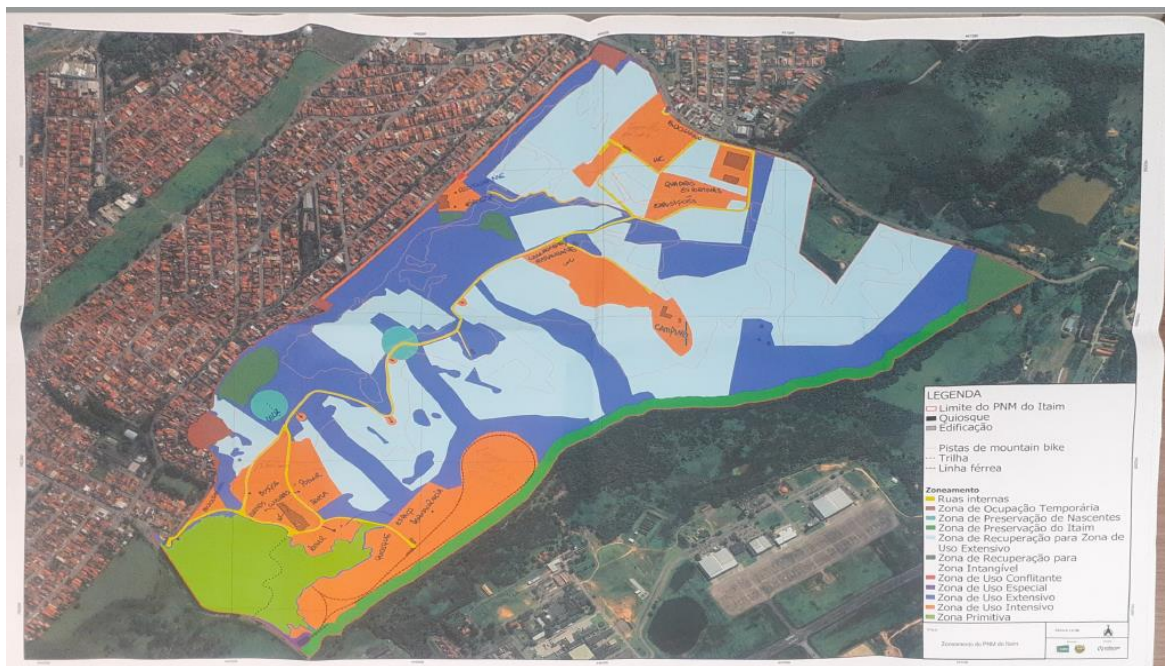
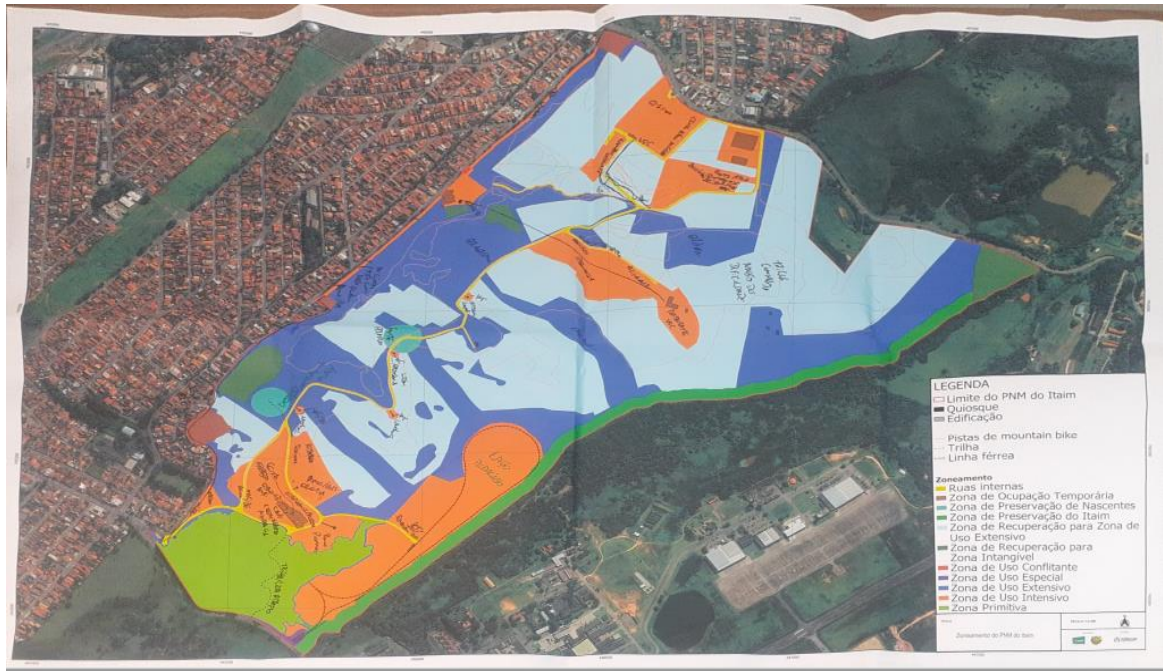
- 12/04 OFICINA PARTICIPATIVA DE DIAGNÓSTICO 1
- 10/06 e 05/07 OFICINA PARTICIPATIVA DE DIAGNÓSTICO 2
- 26/07 WORKSHOP
- 29/09 OFICINA PARTICIPATIVA DE PROGNÓSTICO 1
- 03/11 OFICINA PARTICIPATIVA DE PROGNÓSTICO 2
- 05/12 a 16/12 AUDIÊNCIA PÚBLICA

SLIDE 55

OBRIGADA!

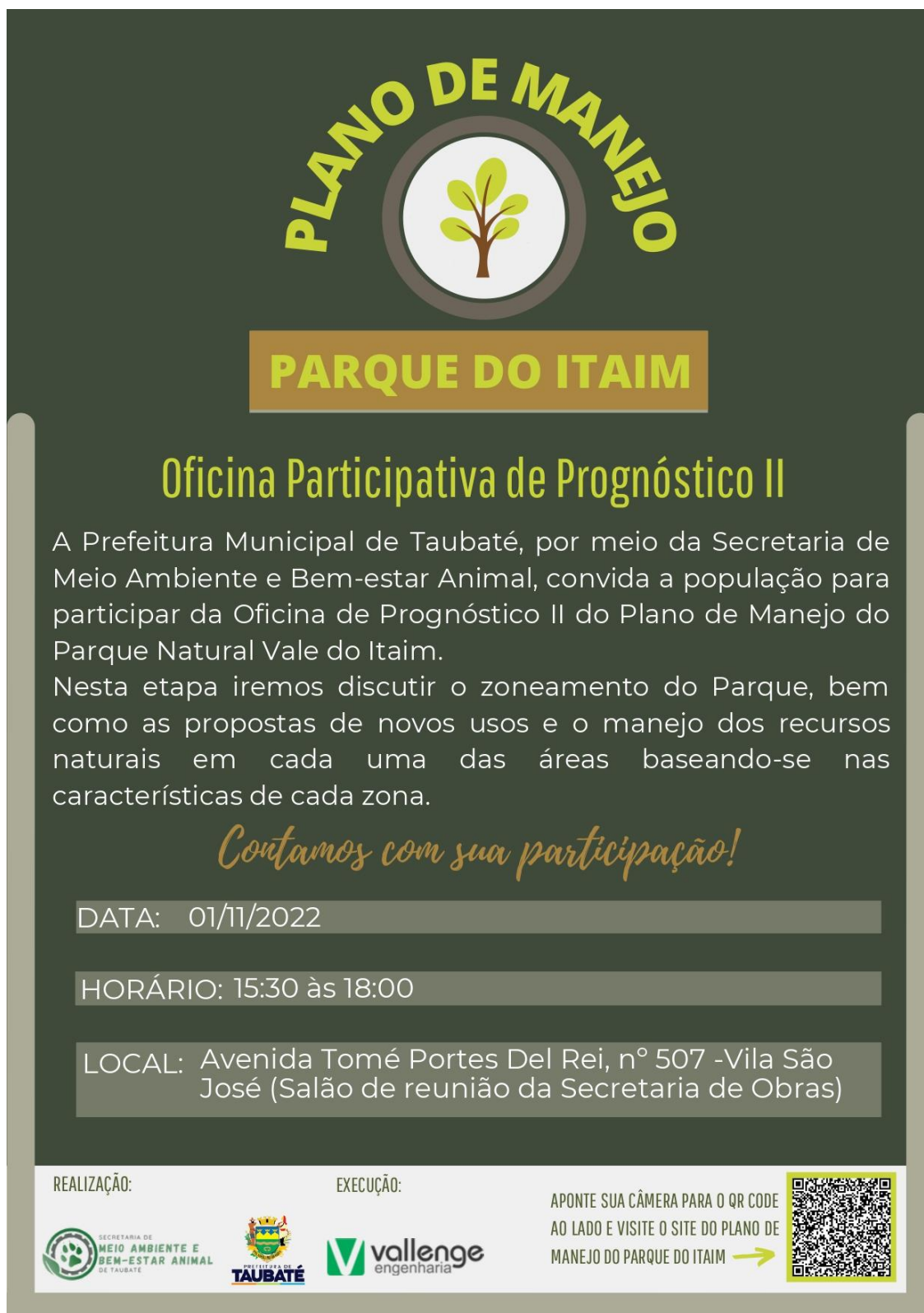
SLIDE 56

▪ **RESULTADOS**



9.3 OFICINA PARTICIPATIVA DE PROGNÓSTICO 2

- MATERIAL DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL – CARTAZ



PLANO DE MANEJO

PARQUE DO ITAIM

Oficina Participativa de Prognóstico II

A Prefeitura Municipal de Taubaté, por meio da Secretaria de Meio Ambiente e Bem-estar Animal, convida a população para participar da Oficina de Prognóstico II do Plano de Manejo do Parque Natural Vale do Itaim.


Nesta etapa iremos discutir o zoneamento do Parque, bem como as propostas de novos usos e o manejo dos recursos naturais em cada uma das áreas baseando-se nas características de cada zona.


Contamos com sua participação!


DATA: 01/11/2022

HORÁRIO: 15:30 às 18:00

LOCAL: Avenida Tomé Portes Del Rei, nº 507 -Vila São José (Salão de reunião da Secretaria de Obras)

REALIZAÇÃO: 

EXECUÇÃO: 

APONTE SUA CÂMERA PARA O QR CODE AO LADO E VISITE O SITE DO PLANO DE MANEJO DO PARQUE DO ITAIM → 

▪ MATERIAL DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL – INSTAGRAM

PLANO DE MANEJO

PARQUE DO ITAIM

Oficina Participativa de Prognóstico II

CONVITE

A Prefeitura de Taubaté, por meio da Secretaria de Meio Ambiente e Bem-estar Animal, convida a população para participar da "Oficina de Prognóstico II" do Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Vale do Itaim.

Contamos com sua participação!

DATA: 01/11/2022

HORÁRIO: 15:30 horas

LOCAL: Av Tomé Portes Del Rei, nº 507 -Vila São José
(Salão de reunião da Secretaria de Obras)

REALIZAÇÃO:

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E BEM-ESTAR ANIMAL DE TAUBATÉ

PREFEITURA DE TAUBATÉ

EXECUÇÃO:

vallenge
engenharia

▪ MATERIAL DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL – FACEBOOK

The poster is divided into two main vertical sections. The left section has a dark green background and features the text 'PLANO DE MANEJO' in a yellow arc at the top, with a tree icon in a circle below it. Underneath is a yellow box with 'PARQUE DO ITAIM' in dark green. The main title 'Oficina Participativa de Prognóstico II' is written in yellow. The right section has a dark grey background and is titled 'CONVITE' in white, flanked by horizontal lines. It contains a paragraph in white text, a cursive phrase 'Contamos com sua participação!' in yellow, and three grey boxes with white text for 'DATA: 01/11/2022', 'HORÁRIO: 15:30 horas', and 'LOCAL: Av. Tomé Portes Del Rei, nº 507 - Vila São José (Salão de reunião da Secretaria de Obras)'. At the bottom, there are logos for the organizing entities: 'SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E BEM-ESTAR ANIMAL DE TAUBATÉ', the 'PREFEITURA DE TAUBATÉ' coat of arms, and the 'vallenge engenharia' logo.

PLANO DE MANEJO

PARQUE DO ITAIM

**Oficina Participativa
de Prognóstico II**

CONVITE

A Prefeitura de Taubaté, por meio da Secretaria de Meio Ambiente e Bem-estar Animal, convida a população para participar da "Oficina de Prognóstico II" do Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Vale do Itaim.

Contamos com sua participação!

DATA: 01/11/2022

HORÁRIO: 15:30 horas

LOCAL: Av. Tomé Portes Del Rei, nº 507 - Vila São José
(Salão de reunião da Secretaria de Obras)

REALIZAÇÃO:

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E BEM-ESTAR ANIMAL DE TAUBATÉ

PREFEITURA DE TAUBATÉ

EXECUÇÃO:

vallenge
engenharia

- MATERIAL DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL – WHATSAPP

PLANO DE MANEJO



PARQUE DO ITAIM

CONVITE

OFICINA PARTICIPATIVA DE PROGNÓSTICO II

A Secretaria de Meio Ambiente e Bem-estar Animal convida a população para participar da Oficina de Prognóstico II do Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Vale do Itaim. Nesta etapa iremos discutir o zoneamento do Parque, bem como as propostas de novos usos e o manejo dos recursos naturais em cada uma das áreas baseando-se nas características de cada zona.

Contamos com sua participação!

DATA: 01/11/2022

HORÁRIO: 15:30 horas

LOCAL: Av Tomé Portes Del Rei, nº 507 -Vila São José
(Salão de reunião da Secretaria de Obras)

- MATERIAL DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL – PANFLETO

PLANO DE MANEJO



PARQUE DO ITAIM

CONVITE

OFICINA DE PROGNÓSTICO II

A Prefeitura Municipal de Taubaté, por meio da Secretaria de Meio Ambiente e Bem-estar Animal, convida a população para participar da Oficina de Prognóstico II do Plano de Manejo do Parque Natural Vale do Itaim.

Nesta etapa iremos discutir o zoneamento do Parque, bem como as propostas de novos usos e o manejo dos recursos naturais em cada uma das áreas baseando-se nas características de cada zona.

Venha participar você também!

DATA: 01/03/2022

HORÁRIO: 15:30 horas

LOCAL: Av Tomé Portes Del Rei, nº 507 -Vila São José
(Salão de reunião da Secretaria de Obras)



Comunidade



Prefeitura de Taubaté/ Secretaria de Meio Ambiente e do Bem-estar Animal

Debatem normas para os usos e o manejo dos recursos naturais em cada uma das áreas propostas no Zoneamento do PNM Vale do Itaim.

REALIZAÇÃO:



EXECUÇÃO:



APONTE SUA CÂMERA PARA O QR CODE AO LADO E VISITE O SITE DO PLANO DE MANEJO DO PARQUE DO ITAIM →



▪ ATA

Referência: Oficina Participativa de Prognóstico II	
Local: Avenida Tomé Portes Del Rei, 507 – Vila São José (Salão de Reunião da Secretaria de Obras)	
Data: 21/10/2022	Horário: 15h30
Participantes: Lista de Presença em anexo.	

Às 15h00 do dia 01 do mês de novembro de 2022, reuniram-se no Salão de Reunião da Secretaria de Obras, os representantes da comissão gestora e os representantes da Empresa Vallenge Engenharia. A reunião foi iniciada pela Engenheira Gimena, identificando os objetivos do encontro, que consistiam em retomar conceitos referentes a unidades de conservação, a etapa de prognóstico e zoneamento do PNM do Itaim. Em seguida, a representante da Vallenge apresentou cada uma das zonas de forma isolada, assim como as fotos referentes a cada local. Durante a apresentação foram discutidas questões relacionadas aos objetivos de cada zona e sanadas as dúvidas dos participantes. Posteriormente, foi apresentado o zoneamento do parque com base no impacto causado e a zona de amortecimento. Por fim, foi realizada uma dinâmica, permitindo que os participantes manifestassem suas opiniões e colaborações. A reunião foi encerrada pela engenheira Gimena, agradecendo a participação de todos.

▪ LISTA DE PRESENÇA

PLANO DE MANEJO		PARQUE NATURAL MUNICIPAL VALE DO ITAIM	
LISTA DE PRESENÇA			
Lista de Presença			Página
Referência:	Oficina de prognóstico II		
Data:	Horário:	Local:	
01/11/2022	15 h 30	Av. Tomé Portes del Rei	
Nome:	Documento de identificação:	43170094-8	
Natália Dp. C. J. Russo			
Endereço:	Telefone: (12) 932111558		
Av. Tomé Portes Del Rei, 507			
E-mail:	Entidade a que pertence:		
nataliamcustodio@gmail.com	SERPLAN/PMT		
Assinatura:			
Nome:	Documento de identificação:	28462735-5	
Wilson Araújo de Azevedo			
Endereço:	Telefone: (12) 93181-3594		
R. Emilio WALTER, 108			
E-mail:	Entidade a que pertence:		
gqmat@serplan.gov.br	SERPLAN/PMT - COMDEMAT		
Assinatura:			
Nome:	Documento de identificação:	41958067-0	
Brandão Gonçalves Palma da Rosa			
Endereço:	Telefone: (12) 997742640		
R. Super-Homem, 584 Hd. Guilandina			
E-mail:	Entidade a que pertence:		
karolgestao publica@gmail.com	Sec. de Segurança/PMT		
Assinatura:			
Nome:	Documento de identificação:	90783167-0	
LUIZA FERREIRA DOS S. CECCATO			
Endereço:	Telefone: 98165.1828		
R. BOVAL de B. 246			
E-mail:	Entidade a que pertence:		
LUIZA.FERREIRA@GMAIL.COM	SCM/BCA		
Assinatura:			

PLANO DE MANEJO		PARQUE NATURAL MUNICIPAL VALE DO ITAIM	
Lista de Presença			Página 2
Referência: Oficina de prognóstico II			
Data: 01/11/2022	Horário: 15 h 30	Local: Av. Somé Pontes del Rei	
Nome: Wallace Ricardo Sant'Anna	Documento de identificação: 26.532.945-0		Telefone: (12) 98924-7276
Endereço: Rua Padre Timoteo Correa de Toledo, 264	E-mail: walacervantapaula@gmail.com		
Assinatura: Wallace R. Sant'Anna	Entidade a que pertence: Secretaria de Educação - EPP		
Nome: Ana Paula Pereira	Documento de identificação: 44.321.268-5		Telefone: (12) 991864534
Endereço: Rua Azevedo, n.º 65, Jd. das Nações	E-mail: ana.paula.geografica@gmail.com		
Assinatura: Ana Paula Pereira	Entidade a que pertence: Secretaria de Educação		
Nome: Larissa Maria Corallo	Documento de identificação: 92020351-5		Telefone: 19962873143
Endereço: Rua Emílio Winkler, n.º 620	E-mail: larissacorallo@hotmail.com		
Assinatura: Larissa Maria Corallo	Entidade a que pertence: SEPLAN		
Nome: Lucas Maguina Pereira	Documento de identificação: 492836788-00		Telefone: (12) 992532625
Endereço: Rua Luízes S. M. Santos - 306	E-mail: lucas NP. 2003@gmail.com		
Assinatura: Lucas Maguina Pereira	Entidade a que pertence: SEPLAN		

PLANO DE MANEJO		PARQUE NATURAL MUNICIPAL VALE DO ITAIM	
Lista de Presença			Página 3
Referência: Oficina de prognóstico II			
Data: 01/11/2022	Horário: 15 h 30	Local: Av. Somé Pontes del Rei	
Nome: Luiz Carlos Lawandovski	Documento de identificação:		Telefone: 12 99106 8387
Endereço: R. MARIA MINÉSEJE 420. ITAIM	E-mail: LUIZLW@HOTMAIL.COM		
Assinatura: Luiz Carlos Lawandovski	Entidade a que pertence: DPOF SED - PMT		
Nome: Alex Fernando da Silva	Documento de identificação: 44321223-5		Telefone: 12 997258922
Endereço: R. São José dos Campos 89,	E-mail: alexkabinaci@gmail.com		
Assinatura: Alex Fernando da Silva	Entidade a que pertence:		
Nome: RENATO MALAVAZI	Documento de identificação: 22.837.458-3		Telefone: 12 98188 6262
Endereço: AV. MARECHAL ARTHUR COSTA E SILVA N.º 1403	E-mail: BLUEDIVINGUT@HOTMAIL.COM		
Assinatura: Renato Malavazi	Entidade a que pertence: POLICIA AMBIENTAL		
Nome: MARCO ANTONIO DE OLIVEIRA	Documento de identificação:		Telefone: 36215598
Endereço: R. MARECHAL ARTHUR DA COSTA E SILVA . 1401	E-mail: marcoantonio123417@gmail.com		
Assinatura: Marco Antonio de Oliveira	Entidade a que pertence: Policia Ambiental		

PLANO DE MANEJO		PARQUE NATURAL MUNICIPAL VALE DO ITAIM	
Lista de Presença			Página 4
Referência: Oficina de prognóstico II			
Data: 01/11/2022	Horário: 15h 30	Local: Av. Jomí Pontes del Rei	
Nome: Marcio Aparecido dos Santos	Documento de identificação:		Telefone: 992441309
Endereço: Rua Achegado para penna florençano			
E-mail: Marcioapsantos30@gmail.com			
Assinatura: <i>Marcio</i>	Entidade a que pertence: SEMABEA		
Nome: Julson de Sales	Documento de identificação: 41 992 991-5		Telefone: 972534171
Endereço: R. prof Popu Passalunghi			
E-mail:			
Assinatura: <i>Julson</i>	Entidade a que pertence: SEMABEA		
Nome: Mauricio Leonel Galvão	Documento de identificação: 14 179 346-6		Telefone: (12) 99727-3079
Endereço: Rua Mãe Cânda Augusto, 248			
E-mail: MGALDINOVOLEI@GMAIL.COM			
Assinatura: <i>Mel</i>	Entidade a que pertence: SEC. ESPORTES, LAZER E QUALIDADE DE VIDA		
Nome: Regis F. B. Monteiro	Documento de identificação: 25.975.118-2		Telefone: 788632821
Endereço: R. JARDIM dos Santos Toledo, 78			
E-mail: REGIS.MONTEIRO@YAHOO.COM.BR			
Assinatura: <i>Regis</i>	Entidade a que pertence: SELQV		

PLANO DE MANEJO		PARQUE NATURAL MUNICIPAL VALE DO ITAIM	
Lista de Presença			Página 5
Referência: Oficina de prognóstico II			
Data: 01/11/2022	Horário: 15h 30	Local: Av. Jomí Pontes del Rei	
Nome: CLAUDICLE A FERREIRA	Documento de identificação: 30567271		Telefone: 982790834
Endereço: AL MACILIO SIQUEIRA FRADE			
E-mail:			
Assinatura: <i>Claudicle</i>	Entidade a que pertence:		
Nome: Laís Bonafé Marcondes Pereira	Documento de identificação: 45.493.643-6		Telefone: 97410-3549
Endereço: Av. Jomí Pontes Del Rei, 507, Vila São José			
E-mail: lais.pereira@tambati.sp.gov.br			
Assinatura: <i>Laís</i>	Entidade a que pertence: SEMABEA		
Nome: Gabriel de Miranda Alcantara	Documento de identificação: 65.956.792-1		Telefone: (35) 98827-4903
Endereço: Av. Jomí Pontes Del Rei, 507, Vila São José			
E-mail: gabrielmcalcantara@gmail.com			
Assinatura: <i>Gabriel</i>	Entidade a que pertence: SEMABEA		
Nome:	Documento de identificação:		Telefone:
Endereço:			
E-mail:			
Assinatura:	Entidade a que pertence:		

▪ APRESENTAÇÃO



SLIDE 1



SLIDE 2



SLIDE 3



SLIDE 4



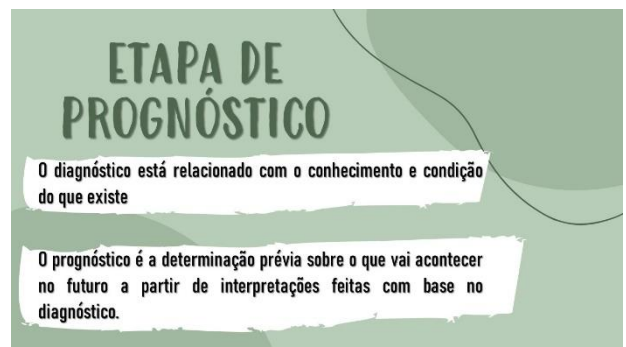
SLIDE 5



SLIDE 6



SLIDE 7



SLIDE 8

PROGRAMAÇÃO

- 01 | INTRODUÇÃO
- 02 | ZONEAMENTO
- 03 | DINÂMICA
- 04 | ENCERRAMENTO

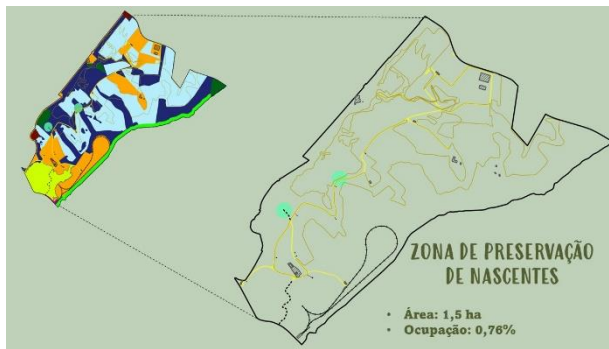
SLIDE 9

ZONEAMENTO DO PNM VALE DO ITAIM

Segundo a Lei Federal 9.985/2000, zoneamento consiste na:

"definição de setores ou zonas em uma Unidade de Conservação com objetivos de manejo e normas específicas, com o propósito de proporcionar os meios e as condições para que todos os objetivos da unidade possam ser alcançados de forma harmônica e eficaz".

SLIDE 10



SLIDE 11



SLIDE 12

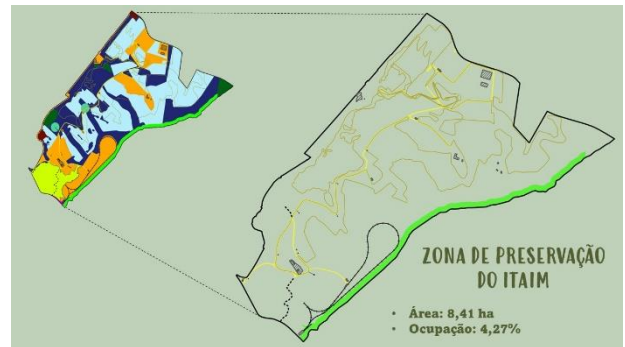
ZONA DE PRESERVAÇÃO DE NASCENTES

Definição: Compreende as Áreas de Preservação Permanente (APPs) no entorno das nascentes localizadas no interior do parque.

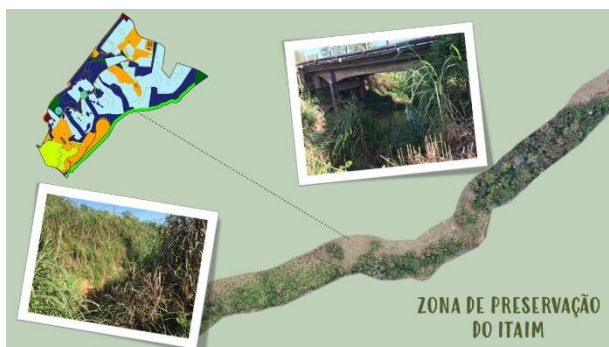
Intervenção: Insignificante ou mínima.

- Proteção
- Monitoramento
- Pesquisa
- Recuperação

SLIDE 13



SLIDE 14



SLIDE 15

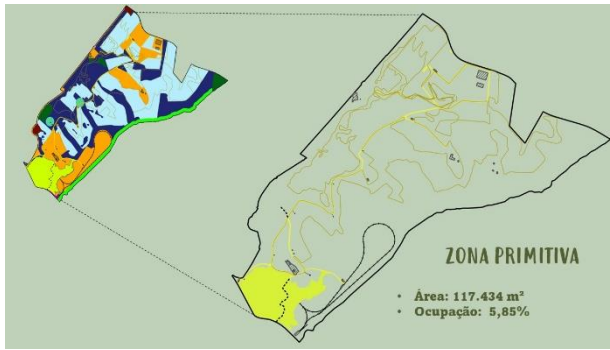
ZONA DE PRESERVAÇÃO DO ITAIM

Definição: Compreende as Áreas de Preservação Permanente (APPs) ao longo do Rio Itaim localizado no interior do parque.

Intervenção: Insignificante ou mínima.

- Proteção
- Monitoramento
- Pesquisa
- Recuperação

SLIDE 16



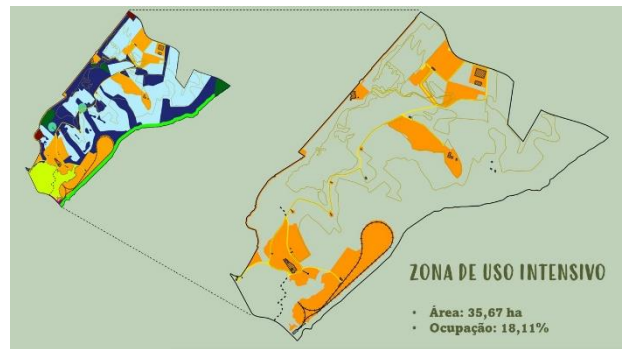
SLIDE 17



SLIDE 18



SLIDE 19



SLIDE 20



SLIDE 21



SLIDE 22



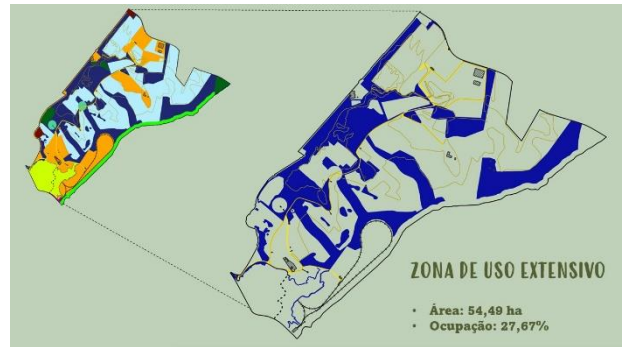
SLIDE 23



SLIDE 24



SLIDE 25



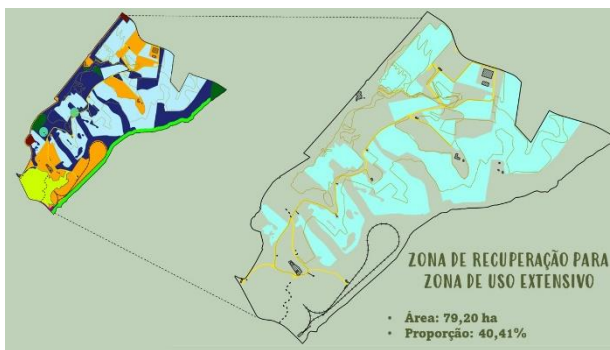
SLIDE 26



SLIDE 27



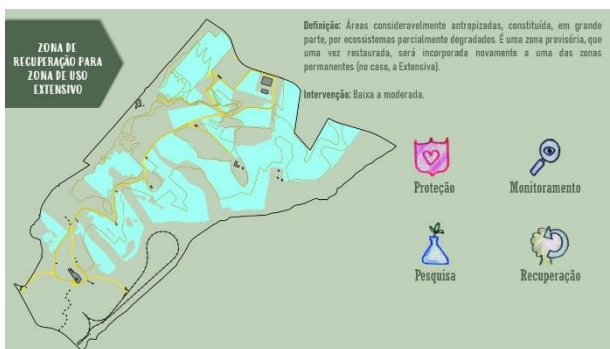
SLIDE 28



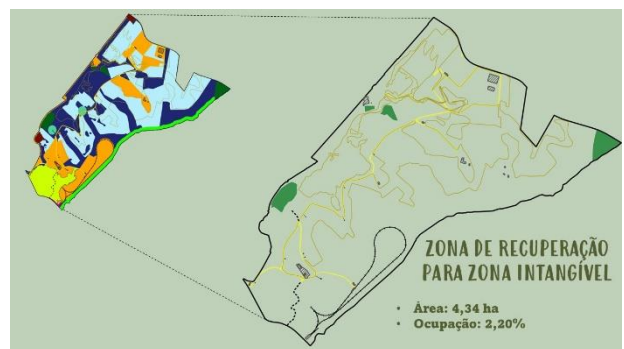
SLIDE 29



SLIDE 30



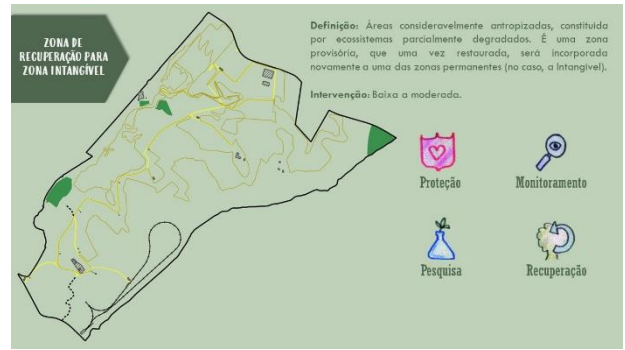
SLIDE 31



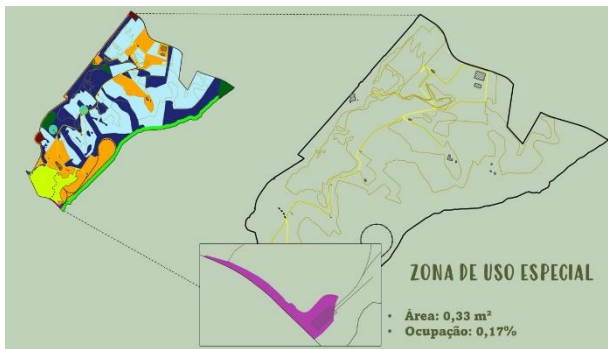
SLIDE 32



SLIDE 33



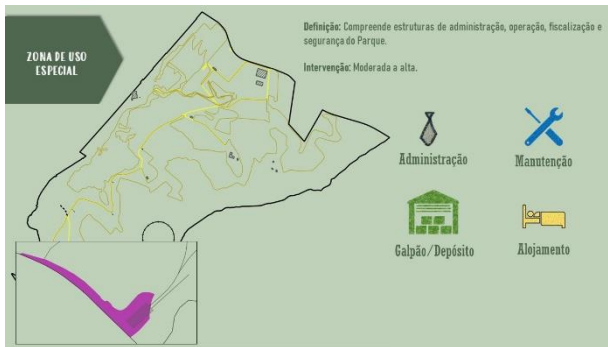
SLIDE 34



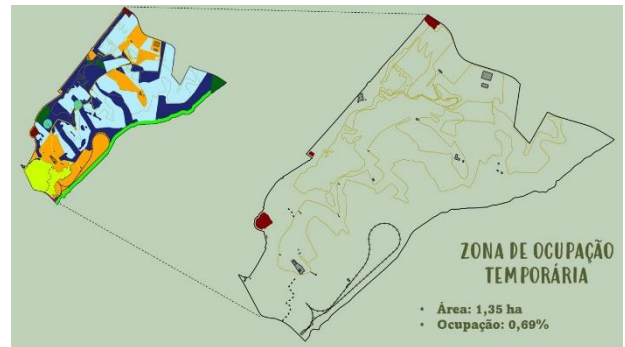
SLIDE 35



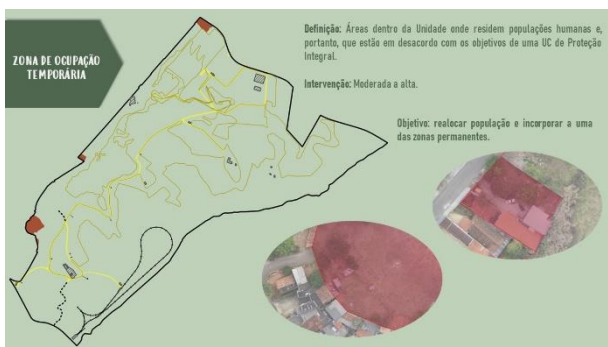
SLIDE 36



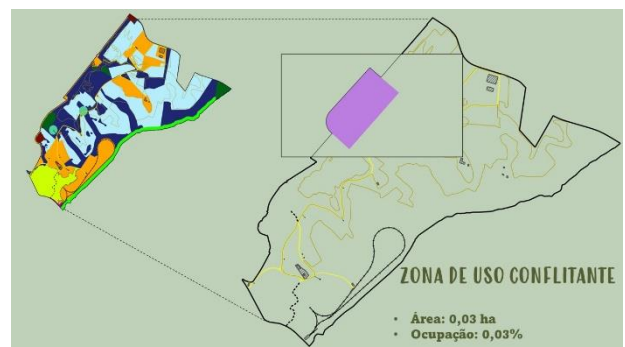
SLIDE 37



SLIDE 38



SLIDE 39



SLIDE 40



SLIDE 41



SLIDE 42



SLIDE 43



SLIDE 44

Zona	Diretrizes
Zona de Amortecimento de Proteção	<ul style="list-style-type: none"> Incentivar a recuperação de áreas degradadas e recomposição da vegetação; Controlar a implantação de atividade potencialmente poluidora e o uso de agrotóxicos; Restringir o acesso de animais domésticos no UC; Monitorar o retorno de recursos naturais como sementes, materiais lenhosos, flores, entre outros; Monitorar o caso e captura de animais silvestres, bem como a ocorrência de vegetação; Preservar a diversidade e a integridade do material genético de fauna e flora; Submeter as novas edificações a uma avaliação preliminar da legislação vigente e ceder, passar por análise do secretário de meio ambiente;
Zona de Amortecimento de Uso Controlado	<ul style="list-style-type: none"> Licenciar e submeter o análise do secretário de meio ambiente a implantação de atividades potencialmente degradadoras do ambiente; Controlar as novas edificações e empreendimentos, visando controle das atividades; Monitorar a destinação final dos resíduos de construção civil das novas edificações e reformas; Evitar ações e obras que possam afetar a qualidade da água; Restringir o acesso de animais domésticos no UC; Monitorar o uso de produtos e substâncias químicas, biológicas ou físicas; Controlar as atividades que possam trazer ruído para a comunidade do entorno e a água; Realizar a educação ambiental junto as comunidades vizinhas como estratégia de conservação;
Zona de Amortecimento de Uso Restrito	<ul style="list-style-type: none"> Proibir a instalação de empreendimentos que ocasionem risco de inócuo; Facilitar a disposição irregular de resíduos; Evitar o expansão/ocupação irregular de áreas pertencentes do território do UC; Restringir o acesso de animais domésticos no UC;

SLIDE 45



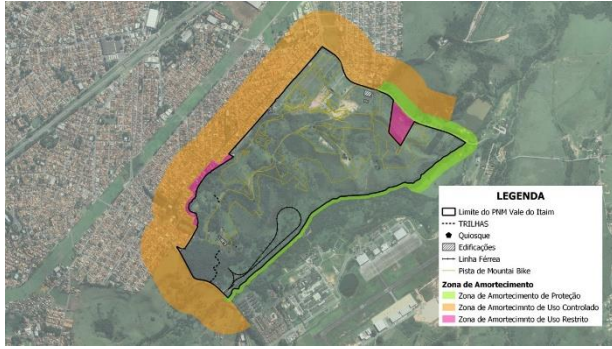
SLIDE 46



SLIDE 47



SLIDE 48



SLIDE 49



SLIDE 50



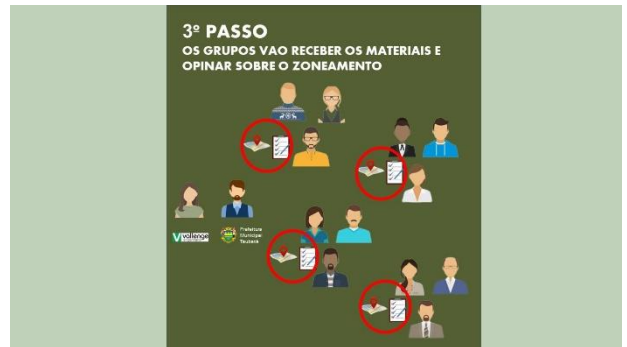
SLIDE 51



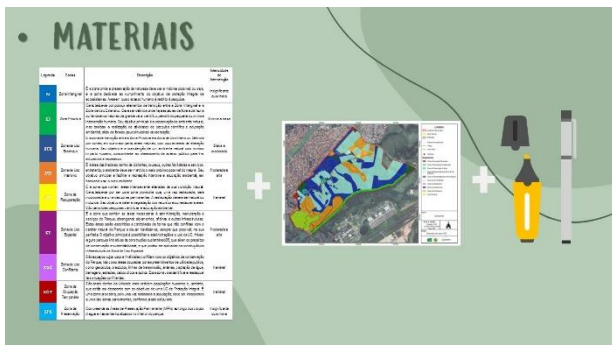
SLIDE 52



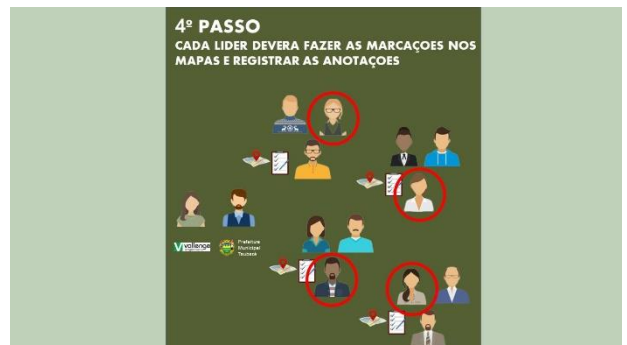
SLIDE 53



SLIDE 54



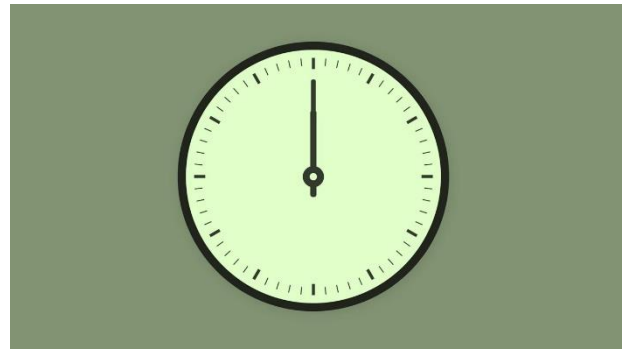
SLIDE 55



SLIDE 56



SLIDE 57



SLIDE 58



SLIDE 59



SLIDE 60

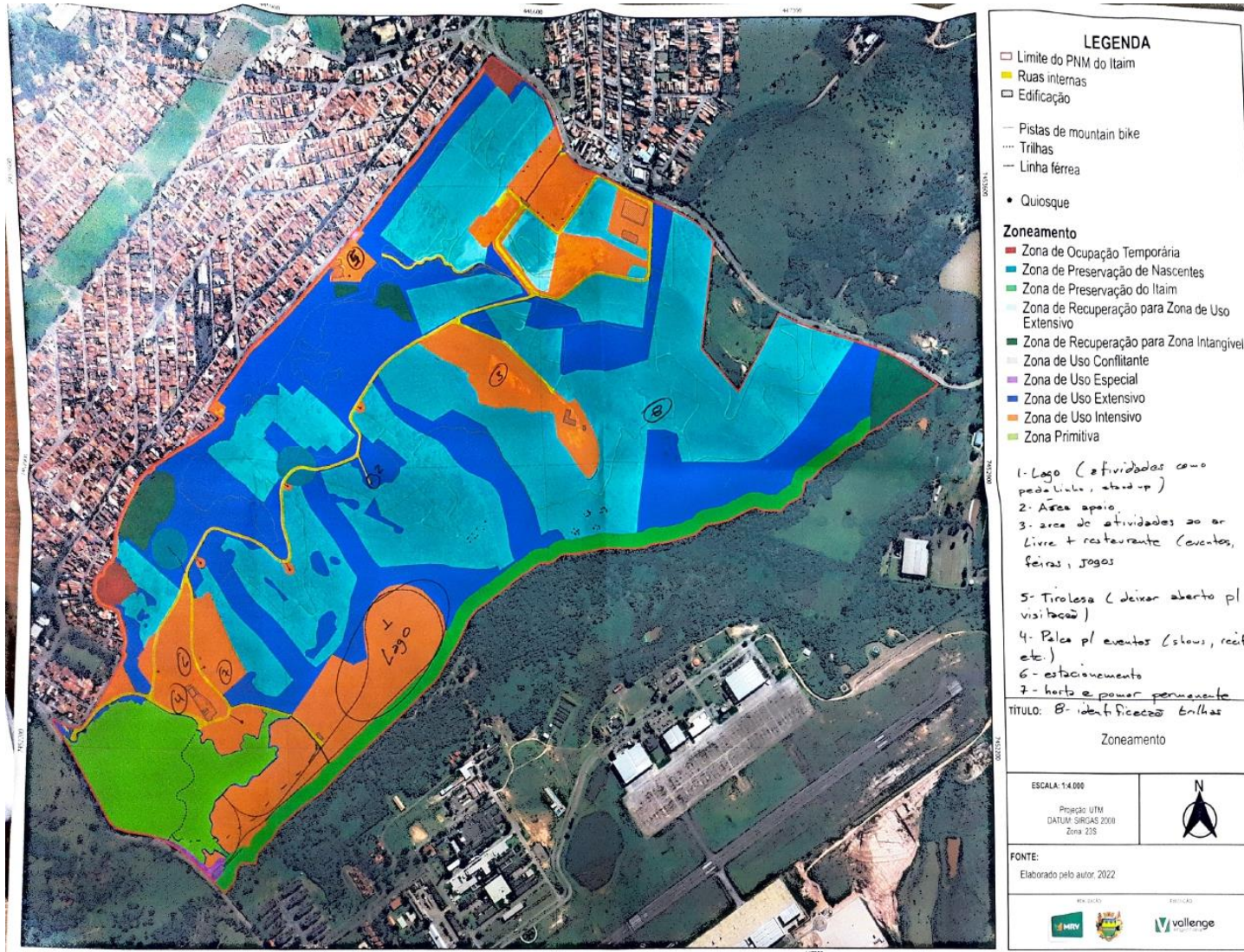


SLIDE 61



SLIDE 62

▪ RESULTADOS



Zona Primitiva = pesquisa científica, atividades de ed. ambiental monitoradas e agendadas.

Zona de Uso Intermisso ① = tirar a maria fumaça e deixar ~~para~~ ^{área} inundaável para lago.

② = manter como está p/ uso da SEMABEA e educação ambiental
→ incorporar as estruturas de visitação, ponto de informações (mapa do parque "você está aqui")

③ disponibilizar p/ iniciativa privada, tem uma vista bonita, caberá um restaurante, complexo de lazer, trilha, rapel


④ Estrutura fixa p/ eventos oficiais (Sec. Esportes) → Prof. cuida
⑤ ^{ni cobra p/ concursos}

⑦ Mirante

faixa laranja da Gentil de Camargo revitalizar a faixa de uso intermiso p/ fins de implantação de parque linear e aumento oferta de sistemas de lazer (~~o~~ ^o recuperar a cerca p/ melhorar o ^{curso da população local ou criar novo curso})

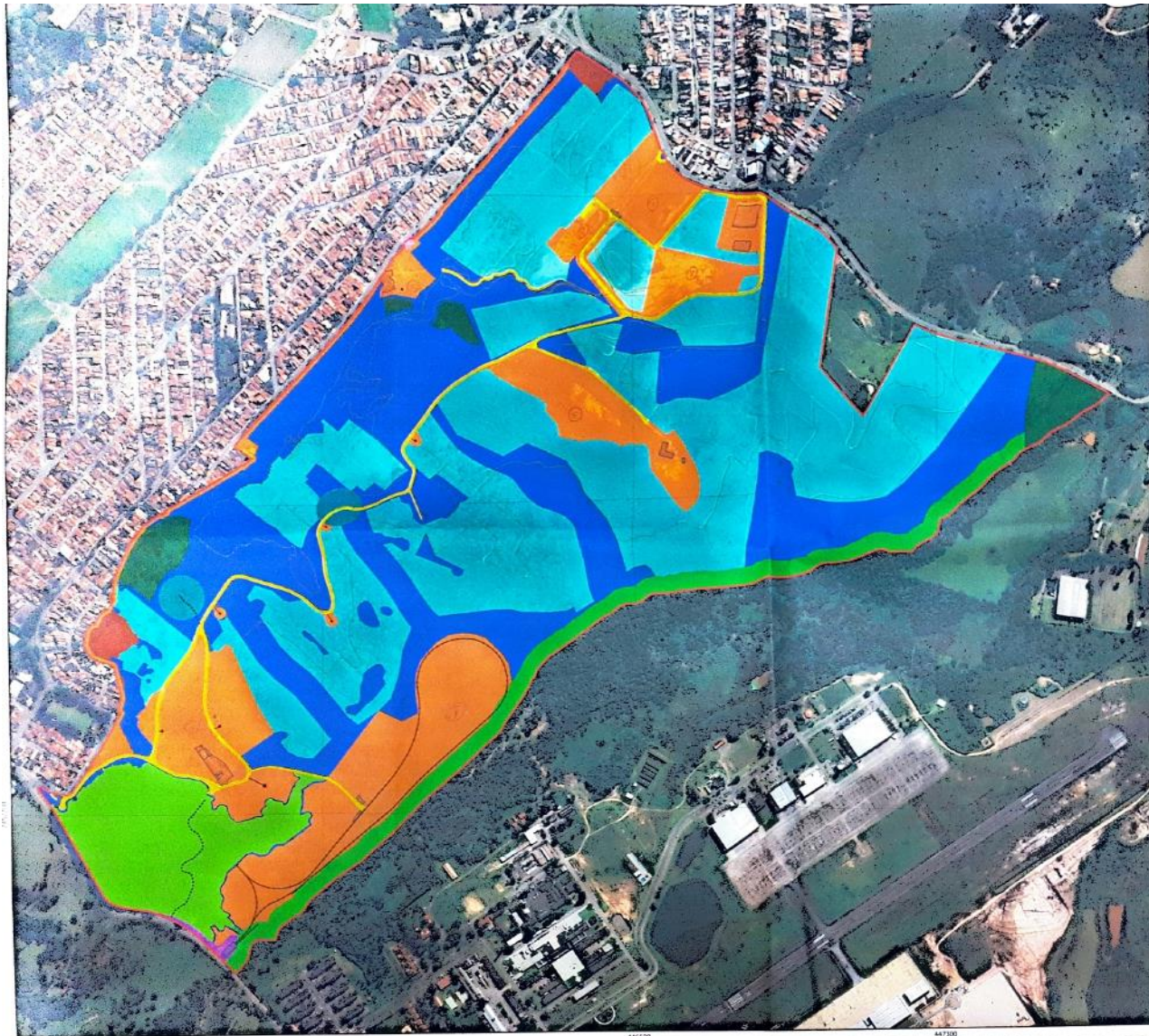
↳ p/ evitar vandalismo e ter controle

→ Zonas de uso extensivo - turismo ecológico / esporte-natureza

* educação permanente p/ uso do espaço,  principalmente p/ a população local.

* ^{com a questão da} ~~segurança~~ ^{segurança} do parque.

→ verificar verbas p/ brigada de incêndio
↳ Mha & ^{↳ federais, estaduais}



LEGENDA

- ▭ Limite do PNM do Itaim
- ▭ Ruas internas
- ▭ Edificação
- Pistas de mountain bike
- Trilhas
- Linha férrea
- Quiosque

Zoneamento

- ▭ Zona de Ocupação Temporária
- ▭ Zona de Preservação de Nascentes
- ▭ Zona de Preservação do Itaim
- ▭ Zona de Recuperação para Zona de Uso Extensivo
- ▭ Zona de Recuperação para Zona Intangível
- ▭ Zona de Uso Conflitante
- ▭ Zona de Uso Especial
- ▭ Zona de Uso Extensivo
- ▭ Zona de Uso Intensivo
- ▭ Zona Primitiva

TÍTULO:
Zoneamento

ESCALA: 1:4 000

Projeto: UTM
DATUM: S. RICAR. 2000
ZONA: 23S

FONTE:
Elaborado pelo autor, 2022

www.vallenge.com.br

- CENTRO DE RECUP. ANIMAL SILVESTRE

- RESTAURANTES

- ARBORISMO e TIRDETA

- OBSERVATÓRIO ASTRONÔMICO

- BASE GCM

- LAGO PEDALINHO

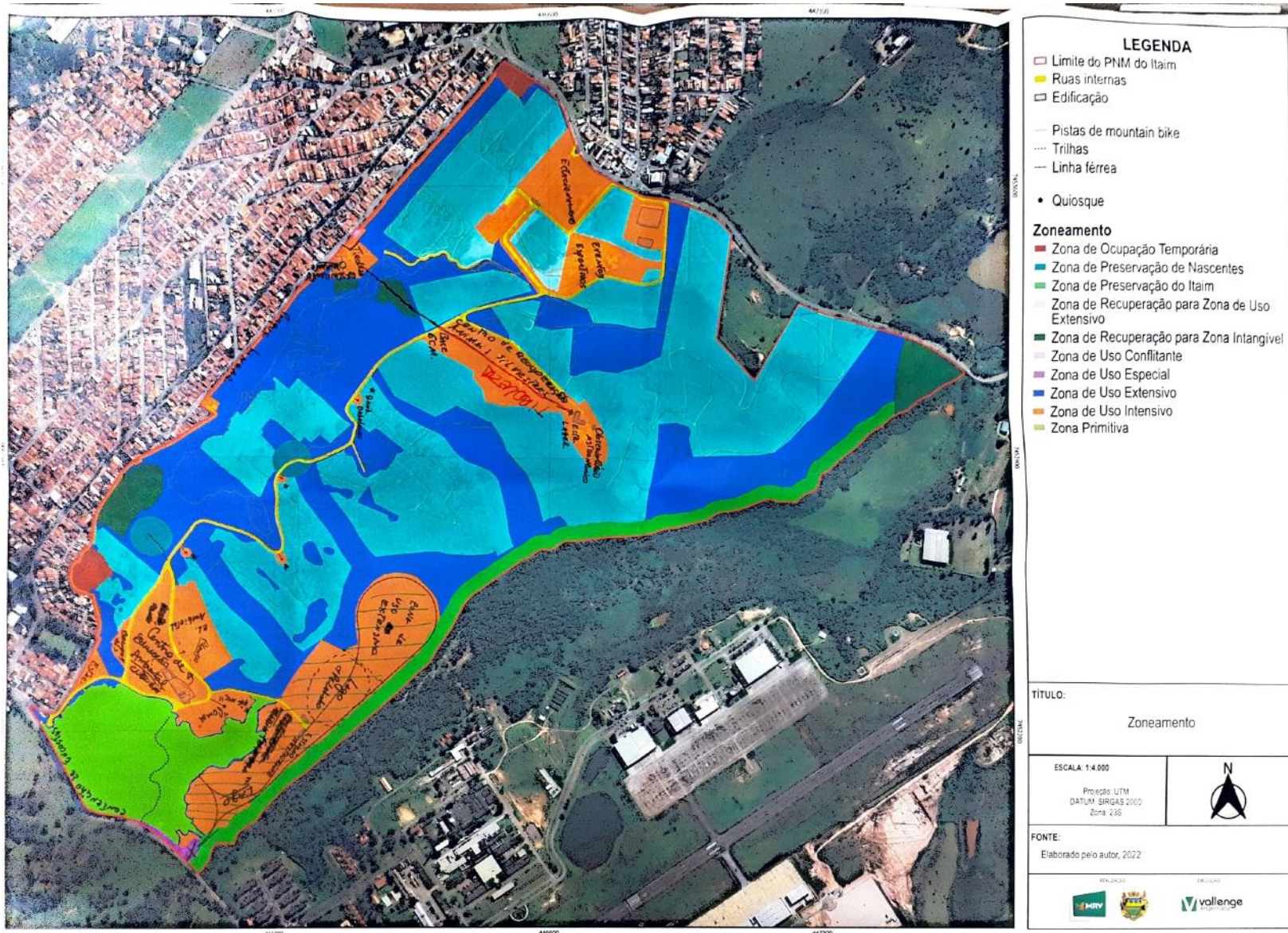
- RONDA P.M. AMBIENTAL / EXERCÍCIO

- PISCINA

- MANTER LIMPO O ACERVO / PISTA DE BIKES

* CONTENÇÃO DE ENCOSMS NA EST. DOS REMEMBS

~~U.C.~~



LEGENDA

- Limite do PNM do Itaim
- Ruas internas
- ▣ Edificação
- Pistas de mountain bike
- ⋯ Trihas
- Linha férrea
- Quiosque

Zoneamento

- Zona de Ocupação Temporária
- Zona de Preservação de Nascentes
- Zona de Preservação do Itaim
- Zona de Recuperação para Zona de Uso Extensivo
- Zona de Recuperação para Zona Intangível
- Zona de Uso Conflitante
- Zona de Uso Especial
- Zona de Uso Extensivo
- Zona de Uso Intensivo
- Zona Primitiva

TÍTULO:
Zoneamento

ESCALA: 1:4.000
Projeção UTM
DATUM: SIRGAS 2000
Zona 23S

FONTE:
Elaborado pelo autor, 2022

